



GENEVA — Charles Chaplin, o "Carlíto" do cinema que não pôde voltar aos E.E.U.U. por ser acusado de tendências comunistas, posou ao lado do primeiro ministro da China Vermelha, Chou En-Lai (à esquerda). Chaplin e sua esposa compareceram a uma recepção que Chou En-Lai ofereceu a uma cinquentena convidados, na luxuosa vila que ocupa as margens do Lago de Genebra; e o comediante informou depois ter "conversado animadamente sobre assuntos não políticos" com o anfitrião. (Radiofoto United Press).

INTENSO REGOZIO NO EGITO PELA PROXIMA RETIRADA DOS INGLESES DO CANAL DE SUEZ

Em Londres, entretanto, Churchill procura dominar um surto rebelde dentro de seu partido, cujos elementos são contra o acordo anglo-egípcio — A posição dos trabalhistas poderá pôr em perigo o governo

CAIRO, 28 (U.P.) — Enormes multidões dançaram e cantaram durante toda a noite de ontem pelas ruas de todas as cidades do Egito, celebrando o fim, agora próximo, da ocupação britânica da zona do Canal de Suez, que começou há 72 anos.

Com delirante alegria os egípcios reuniram-se, esta manhã, diante do Ministério Público e aclamaram o chefe do governo, Gamal Abdel Nasser.

Nasser e o ministro britânico de guerra, Antony Head, assinaram, ontem à noite, o anteprojeto do tratado, em virtude pelo qual evacuem em um prazo de 20 meses, os cem mil soldados britânicos que agora ocupam a zona do Canal.

O acordo durará por sete anos. Ambas as partes fizeram concessões mútuas para assiná-lo.

Os egípcios queriam que seu prazo de duração fosse de vinte anos, porém acordaram em sete, como queriam os britânicos, porém estes desistiram ocupar, de novo, a zona do canal se fossem atacados. Tiveram que concordar em ocupá-lo só em caso de serem atacados o Egito, a Turquia e os Estados da Liga Árabe.

ABERTO O CAMINHO A COOPERAÇÃO
CAIRO, 28 (ANSA) — Fala-

DECLARA EISENHOWER

Não criarão os E.E. UU. dificuldades com a China comunista mas se defenderão quando necessário

Afirma também o presidente que quando os aviões norte-americanos abateram os caças comunistas se encontravam em águas internacionais — Entregues em Pequim as notas de protesto — Grave denuncia de Anthony Eden

WASHINGTON, 28 (UP) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que os Estados Unidos não provocarão dificuldades com a China comunista, mas que se defenderão quando necessário for.

Numa entrevista coletiva concedida à imprensa, o presidente Eisenhower disse que os aviões norte-americanos que derrubaram os aparelhos comunistas atacantes, se encontravam sobre águas internacionais e não em território comunista, como sustentam os chineses.

Afirmou que os porta-aviões norte-americanos e seus aviões se encontram nessa zona para proteger os interesses dos Estados Unidos e não para provocar incidentes com os comunistas chineses. Acrescentou que os dois porta-aviões procuram, em frente à ilha comunista de Hainan, os sobreviventes do avião de passageiros britânico derrubado pelos comunistas, abandonando prontos a região, uma vez que tenham completado a busca.

Um informante da Marinha fez saber que uma vez que se de por encerrada a busca de sobreviventes, dos porta-aviões norte-americanos replicarão suas operações de treinamento na zona sul do Mar da China.

O presidente Eisenhower indicou que, em seu opinião, a reação dos comunistas chineses aos recentes incidentes pode ser parte do esforço que realizam os vermelhos para dividir os aliados ocidentais.

Fez notar que os comunistas pediram desculpas a Londres por terem abatido o avião de passageiros britânico, mas atacaram com termos fortes os Estados Unidos quando os aviões norte-americanos derrubaram dois dos "Mig" atacantes.

Acrescentou que embora essas diferentes reações dos chineses sejam difíceis de julgar, observam pelo menos as características do costumeiro plano dos comunistas de dividir os aliados.

O chefe do Executivo deu a entender claramente que de modo algum se inclina diante da ameaça chinesa de que "agente as consequências" se os ataques a aviões chineses não cessarem.

Eisenhower ao mencionar certos comentários feitos na França de que os Estados Unidos agiam de maneira truculenta ou impulsiva quando foi abatido o avião de passageiros britânico, disse que seu governo não teve o propósito de adotar nenhuma dessas atitudes, mas assegurou que está disposto a passar à defesa quando for necessário.

"Estamos decididos a votar contra o tratado", declarou um dos rebeldes.

O secretário da guerra, sr. Anthony Head, que chegou hoje do Cairo, após assinar o anteprojeto de tratado com os egípcios, declarou que a Grã-Bretanha estava em melhor posição quando tiver retirado seus soldados da zona do Canal de Suez.

CAIRO, 28 (U.P.) — Falando ao povo egípcio que festejava o acordo firmado com a Grã-Bretanha, o primeiro ministro Nasser declarou que os Estados Unidos se dispõem a assistir o

EXERCITO EUROPEU

Anunciada uma Conferência de Ministros do Exterior para estudar o assunto — Vai Mendes-France expor o ponto de vista da França

PARIS, 28 (U.P.) — (Por Kenneth Miller) — O Ministério do Exterior anunciou, hoje, que "com certeza" na primeira quinzena do mês de agosto será realizada uma Conferência de Ministros do Exterior para se tratar da questão do Exército Europeu.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France, assistirá a essa reunião e explicará pessoalmente o ponto de vista da França antes de que tenha início o debate sobre a Comunidade Europeia de Defesa na Assembleia Nacional.

O governo, que na passada semana fez saber que Mendes-France havia apontado os dias 10 e 11 de agosto para a Conferência da M.E.D., sustenta, hoje, que ainda não se fixou a data exata nem o local onde se realizará a reunião. Acrescentou ser improvável que se tenha conhecimento da data antes da próxima semana.

Foi revelado que o ministro do Exterior da Bélgica, sr. Henri Paul Spaak, sugeriu que os chanceleres se reúnam em Bruxelas entre 7 e 8 de agosto. Sem confirmação, se afirma que os holandeses sugeriram por sua vez que se efetue a reunião entre 10 e 15 de agosto em Haia.

A declaração do Ministério do Exterior de que "a Conferência de Seis Nações se realizará com certeza na primeira quinzena de agosto" (Conclui na 2.ª pag.)

GRAVE REVELAÇÃO DE EDEN
LONDRES, 28 (ANSA) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, revelou à Câmara dos Comuns que logo depois do incidente com o "Skymaster", as autoridades de Hong-Kong entraram em contato, pelo rádio, com o centro do tráfego aéreo de Cantão, capital da China do Sul. Uma hora depois esse centro respondeu advertindo ameaçadoramente, que se aviões militares (Conclui na 2.ª pag.)

Protestam as autoridades francesas por violações do acordo de tregua

REORGANIZADO O GABINETE DO "PREMIER" CHURCHILL
LONDRES, 28 (UP) — O primeiro ministro "sit" Winston Churchill reorganizou esta noite seu gabinete.

Churchill, não obstante, só anunciou uma reorganização temporária, o que para alguns observadores parece indicar que o primeiro ministro, na verdade, tem o propósito de retirar-se e por as rédeas do governo nas mãos do ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden.

As mudanças de importância foram somente duas. Allan Lennox Boyd, de 49 anos de idade, foi transferido de ministro de Transporte e Aviação Civil à importante posição de secretário da Colômbia e Derick Heath-Cost-Armory, de 54 anos de idade, passou de ministro de Estado do Ministério do Comércio a ministro da Agricultura.

POSSÍVEIS NOVAS ALTERAÇÕES
Os observadores políticos conjecturam que uma reorganização ainda maior terá lugar quando Eden assumir o poder. Opinam que se Churchill tivesse o projeto de permanecer à frente do governo, sua reorganização atual seria mais completa.

Sabe-se que outros ministros (Conclui na 2.ª pag.)

Emboscada a uma patrulha na estrada de Hanoi a Haiphong — Escaramuças no Vietnã Setentrional

HANOI, 28 (U.P.) — As autoridades francesas protestaram ante o Alto Comando do Vietnã por duas violações do acordo de tregua registradas no dia 28 de agosto da data limite das 8 horas da manhã de ontem.

Os insurretos atacaram o posto de Chi Diem durante a manhã e só puderam ser rechazados ao meio dia, depois que aviões de caça e bombardeiros franceses juntaram-se aos defensores.

Outro grupo de tropas vietnãitas armou uma emboscada a uma patrulha na estrada de Hanoi a Haiphong, também depois da hora de cessação do fogo, dando morte a 10 soldados da União Francesa.

Revelou-se que os oficiais franceses não puderam conseguir dos comunistas, em Trung Gia, as listas dos prisioneiros que os vietnãitas devem repatriar, apesar de haverem solicitado repetidas vezes. "Estudaremos essa questão", é a invariável resposta dos negociadores comunistas, aos pedidos feitos pelo coronel francês Marcel Lannuyeu. "É impossível fazer as listas, porque não sabemos sequer quantos prisioneiros temos em nosso poder", replicou, hoje, o general Van Tien Dung a Lannuyeu.

SAIGON, 28 (ANSA) — Em virtude das dificuldades nas comunicações e da complexidade

Denuncia a Jordania a invasão de seu território pelos israelitas

Povoado arabe teria sido atacado a tiros de morteiros — Protestos perante a Comissão Mista de Armistício

JERUSALEM, 28 (U.P.) — A Jordania denunciou ontem, perante a Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas, que forças israelitas invadiram o território jordaniano, bombardearam uma povoação arabe, deram morte a uma pessoa e feriram outras duas.

Essa última violação da tregua na Terra Santa ter-se-ia verificada na segunda-feira última, quando uma força israelita, com um trator, cruzou a linha de armistício, entrando na Jordania, perto da povoação de Illin, no Distrito de Hebron.

O protesto jordaniano diz que os guardas árabes abriram fogo sobre os israelitas, obrigando-os a retirar-se, abandonando seu trator. Mais tarde, uma segunda força israelita regressou à zona e bombardeou a povoação com morteiros.

Um morto e dois feridos
Um guarda jordaniano morreu e dois civis — um homem e uma mulher — ficaram feridos.

Por sua vez, a rádio israelita de Jerusalém declarou apenas que "antes de ontem" houve três disparos contra dois guardas israelitas.

"Os dois guardas responderam ao fogo, porém não houve ferido algum", acrescentou.

Um dos disparos, segundo a rádio israelita, alcançou e avariou o trator.

A agência noticiosa arabe, entretanto, informou que se chegou a um acordo com o Iraque para que este apoie o Exército jordaniano com aviões e forças blindadas, no caso de Israel lançar

algum ataque "com o propósito de dominar qualquer parte do território jordaniano".

A agência declarou também que o tenente-general John Glubb, chefe do Estado Maior Jordano, partiu ontem para a Grã-Bretanha em visita de um mês, durante a qual conferenciará com os dirigentes britânicos, com o propósito de obter ajuda financeira para a Legião Árabe.

Acrescentou a agência que a Jordania solicitou ajuda da Grã-Bretanha e que os dois países iniciaram dentro em breve negociações a esse respeito.

PROPOSTA JORDANA
JERUSALEM, 28 (U.P.) — A Jordania protestou hoje, novamente, perante a Comissão Mista de Armistício, por supostas violações da tregua na Palestina por parte dos israelitas.

A queixa jordaniana afirma que forças israelitas dispararam ontem vários tiros e lançaram foguetes contra postos da Guarda Nacional e do Exército Jordano, na cidade de Jerusalém.

Ontem, a Jordania acusou Israel: em outra nota de protesto, de haver abatido um arabe e ferido outros dois com projéteis de morteiro.

Um informante das Nações Unidas declarou na manhã de hoje que, ontem à noite, se registrou um tiroteio entre forças jordanianas e israelitas. Por sua vez, a rádio emissora israelita de Jerusalém declarou que ontem à noite foram ouvidos "vários tiros" na cidade, mas que não houve vítimas.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTEM NO VEREADOR
JOÃO SAMPAIO

AMEAÇA DE INVASÃO

Mobilizadas as tropas da Nicarágua como medida de prevenção no país

Ordens severas para disparar contra qualquer unidade militar de terra, mar e ar da Costa Rica
Rica que violar o território nicaraguense

MANAGUA, 27 (UP) — Fontes oficiais informaram que o governo mobilizou as tropas regulares da Guarda Nacional e mantém em estado de alerta sua Força Aérea, com ordens de disparar contra qualquer unidade militar de terra, mar e ar da Costa Rica que violar o território nicaraguense.

O Ministério do Exterior afirmou, ontem à noite, que uma lan-cha militar costa-riquenha havia apresado em águas da Nicarágua um grupo dos revoltosos que se levantaram, na última semana, contra o governo do presidente José Figueres, e acrescentou que também se tinham notícias de que aviões da Costa Rica haviam voado sobre este país.

O presidente Somoza tem organizado, além de seu Exército regular, uma reserva de 15.000 civis que vêm se exercitando há seis meses.

DE PRONTIDÃO
MANAGUA, 28 (UP) — O presidente Anastasio Somoza enviou soldados do Exército da Nicarágua à fronteira e ordenou aos aviões da força aérea que se mantivessem prontos para impedir que as forças de Costa Rica cruzem.

O governador da Nicarágua havia acusado o de Costa Rica de que suas forças "violaram a soberania nacional".

Nos círculos oficiais foi informado que se ordenou aos solda-



Presidente Somoza

"O INIMIGO", NA HUNGRIA

Por G. E. R. GEDYE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA (APLA) — Já se passou um ano desde que a Nova Política Econômica foi anunciada aos comunistas húngaros por seu primeiro-ministro, sr. Imre Nagy. Tornou-se evidente que algo houve de profundamente errado no decorrer deste ano, mesmo antes que isso fosse admitido perante o recente congresso do Partido, pelo sr. Matyas Rakosi (o "Primeiro Secretário do Comitê Diretor do Partido dos Trabalhadores Húngaros").

Os primeiros indícios revelaram-se em fevereiro, e tornaram-se perfeitamente claros através de numerosos artigos e discursos feitos em maio e junho. Verificou-se uma dilapidação geral dos dinheiros públicos, por culpa dos responsáveis pela sua guarda, e quando se verificou que a prometida abundância de gêneros de primeira necessidade não passava de um expediente, houve um geral pedido de aumento de salários, em bases pouco econômicas.

O sr. Rakosi assim se expressou em seu discurso: "A situação está longe de ser boa. Novas reduções nos preços são impraticáveis se não houver um aumento na produção e uma diminuição do seu custo. E o fato de isso até hoje não ter sido feito deve-se ao mau desempenho de suas funções por parte de nossos dirigentes políticos e econômicos. O fracasso em organizar devidamente a nossa máquina administrativa é algo de muito grave. Os salários não estão nada equilibrados. Os

dirigentes políticos, econômicos e sindicais não apenas toleram esse desequilíbrio, como ainda o acentuam cada vez mais."

O sr. Rakosi chegou mesmo a incluir os nomes dos ministros entre os culpados, e assim concluiu esta passagem de seu discurso: — "Já é tempo de pôr fim a esta situação verdadeiramente intolerável". Em 1953, ao que se revelou o relatório econômico anual, os salários foram aumentados de 14,3 por cento. Isso resultou numa sombria advertência publicada no dia 25 de fevereiro pelo principal órgão do partido, o "Szabad Nep".

"Um aumento de salários que não seja contrabalançado pelo aumento da produção só poderá redundar em prejuízo dos próprios trabalhadores. Apesar disso, em muitas fábricas os gerentes fizeram subir os salários e diminuir a produção, em manifesta violação da lei. Ignoraram, completamente, a base de salários pré-fixada e modificaram as categorias de trabalho a fim de colocar certas pessoas nas mais altas categorias. Alguns gerentes distribuíram bonificação sem ao menos verificar se as necessárias condições para isso haviam sido preenchidas. No último semestre de 1953, apenas, o ministro das Máquinas e das Indústrias de Eletricidade publicaram licenças para 196 e 200 empresas, respectivamente, sem justificação."

O sr. Rakosi, juntamente com o sr. Nagy, desapareceram completamente da vida pública nas duas semanas que precederam

ao congresso do partido, — provavelmente para receberem um punção de orlas em Moscou pela deplorável confusão econômico-financeira do país, juntamente com novas instruções. Regressaram de lá com ordens para aplicar a fórmula usual: quando o Partido comete um erro, a culpa é do "Inimigo".

O sr. Rakosi informou solenemente, ao congresso do Partido que "O Inimigo" estava procurando minar a estrutura do Estado "disfarçando-se em operário". E prosseguiu:

"Os kulaks mostram-se mais ativos. O inimigo agita as fábricas, reclamando contra o trabalho. Sua obra é facilitada pelo fato de haver o Estado e os órgãos partidários permitido uma liberdade inadmissível."

Este é um tom muito diferente daquele de um ano atrás, quando os trabalhadores foram avisados de que "devemos admitir que a expansão do Plano Quinquenal excedeu em muito a nossa capacidade. Isto veio prejudicar a nossa prosperidade, e ultimamente chegou a resultar numa diminuição do padrão de vida. Devemos marchar no caminho do socialismo de modo que o padrão de vida da população, e especialmente de classes trabalhadoras, se torne cada vez mais elevado." Hoje, isto parecia a camarada Rakosi como uma provocação do "Inimigo". E contudo são palavras pronunciadas pelo camarada primeiro ministro Nagy, no dia 4 de julho de 1953.

PUBLICAMOS HOJE:

- Resgate rápido dos bonus relativos, promete o secretário da Fazenda.
- Ineficazes os serviços de assistência social.
- Alaridos a delinquência infantil em S. Paulo.
- Agrava-se ainda mais o problema da carne.
- Página Feminina.
- Artigo de Francisco Pati.

SINGRA
SUPLEMENTO ILUSTRADO

"Correio Paulistano"

Da nossa edição de 31 faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CONSTITUCIONAL A ADMISSÃO DE ELEMENTOS FEMININOS EM CARGOS OU FUNÇÕES POLICIAIS

Prioridade para os ex-combatentes no funcionalismo público — Críticas à construção do prédio para o Senado — Resoluções da Comissão de Justiça

RIO, 27 ("Correio") — O sr. Costa Paranhos, principal orador da sessão de hoje do Senado, condenou o anunciado edital sobre o concurso de anteprojeto para o novo edifício do Senado, a ser construído no terreno em que se encontra atualmente o Monre. Declarou que não podia concordar com a aplicação de verbas vultosas nesse empreendimento, enquanto o povo sofre os efeitos de uma tremenda crise de inflação. Além disso, razões outras bem fortes tinham para discordar: a agricultura está sufocada pela falta de transportes de sua produção; as nossas rodovias necessitam de reparos e de serem ampliadas as estradas de ferro, com seu material antigo e gasto, requerendo com urgência novo e completo equipamento.

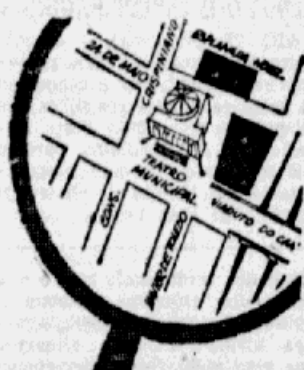
COFAP E SAPS — O sr. Othon Mader voltou a tratar da extinção da COFAP. Salientou que a medida do governo deve ser definitiva, para que "não haja mais uma dissolução". Depois ocupou-se do SAPS, fazendo novas considerações em torno dessa autarquia. O representante paranaense enviou à Mesa, em seguida, dois requerimentos de informações, indagando do ministro do Trabalho, qual a percentagem em relação ao total ou a clientela e potencial dos segurados dos institutos e caixas de previdência que se utilizam dos restaurantes, postos de subsistência ou outros serviços do SAPS. E, depois de enumerar várias perguntas, o sr. Othon Mader, em outro requerimento, pergunta ao titular do Trabalho, qual a despesa total do SAPS, Estado por Estado e Distrito Federal no último ano de 1953 e no período de janeiro a junho de 1954; qual a dívida do SAPS em todo o país em 30 de dezembro de 1953 e 30 de junho de 1954, discriminado por Estado e Distrito Federal; e, finalmente, se é verdade que o SAPS obteve do IAPI um adiantamento em dinheiro por conta da quota de 5% que lhe cabe da arrecadação daquele instituto.

O sr. Vivaldo Lima fez relatório concernente a sua atuação na última conferência Internacional da Cruz Vermelha, realizada em Oslo, explicando em linhas gerais a proposta da Cruz Vermelha Brasileira para a conferência de 1955, quando será elaborado um plano de proteção às populações civis contra a guerra química, bacteriológica e atômica.

Na ordem do dia marcava o trabalho das comissões.

REUNIAO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA — Sob a presidência do sr. Darío Cardoso e com a presença dos srs. Aloisio de Carvalho, Camilo Mello, Flavio Guimarães, Adílio Vivacqua, Ferreira de Sousa, Joaquim Pires e Anísio Jobim, reuniu-se hoje em caráter ordinário, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Inicialmente a comissão aprovou o parecer do sr. Ferreira de Sousa, favorável ao projeto que institui nas escolas federais de medicina, o ensino de psicologia médica e de medicina psicossomática.



Por mais que o sr. procure...

Nos dias de hoje, morar no **ESPLANADA** é uma solução mais prática e confortável! Preços especiais para residentes, contribuem para uma moradia mais econômica, sem os problemas, as dificuldades e o custo de morar em casa! More no centro. More confortavelmente. More bem. More no **ESPLANADA**.

...a escolha é sempre a mesma:

ESPLANADA HOTEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTÉIS

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 254 - TEL. 54-5151

NA CAMARA FEDERAL

Atuação do governo e esquema Osvaldo Aranha caído o país em nova e desenfreada inflação

Críticas formuladas pelo deputado Herbert Levy — Não houve "quorum" para votações na Ordem do Dia

RIO, 28 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi iniciada sob a presidência do sr. Adroaldo Costa e com a presença de 33 representantes.

O sr. Armando Falcão, falando inicialmente, leu nota do governo brasileiro sobre a reportagem do semanário "Plan" contendo expressões e insinuações desrespeitosas ao Papa Pio XII, solidarizando-se com o Nuncio Apostólico.

O sr. Benedito Mergulhão, em seguida, fez críticas à COFAP, por haver permitido o aumento da carne a partir de agosto.

O sr. Protá Aguiar leu comentários da imprensa sobre a inutilização dos "Diários do Congresso" que continham o Inquérito da "Última Hora", ante a decisão da Justiça concedendo "habeas corpus" ao sr. Ricardo Jafet.

O sr. Jorge Lacerda voltou a apelar ao governo no sentido de que seja feito o pagamento dos salários atrasados aos trabalhadores da "Lumber and Colonization", sob a responsabilidade do Ministério da Guerra.

ARBITRARIEDADE DO GOVERNO PERNAMBUCANO — O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

IRREGULARIDADES NO MINISTÉRIO DA FAZENDA — O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

O sr. Roberto Moreira denunciou autoridades do governo pernambucano contra adversários políticos da candidatura Córdelo de Farias, acrescentando que foram violentamente assaltados os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

A srta. Ivete Vargas apeliou ao prefeito da cidade de Santos, sr. Antonio Feliciano, pedindo-lhe que atenda às reivindicações do funcionalismo daquele município.

O sr. Munis Falcão voltou a criticar as irregularidades que ocorrem no 3.º andar do Ministério da Fazenda.

VACINA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

ATE' DEZEMBRO AS CONCLUSÕES DAS EXPERIÊNCIAS QUE SE REALIZAM NOS EE. UU.

RIO, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o dr. Hart E. Van Riper, diretor médico da National Foundation for Infantile Paralysis, dos Estados Unidos, declarou que no próximo mês de dezembro ou janeiro de 1955, os cientistas norte-americanos ficarão sabendo se é ou não eficiente a vacina contra a poliomielite, já aplicada em 400.000 crianças de diferentes áreas (mais suscetíveis de epidemia) do território dos Estados Unidos. Adiantou que no seu país o maior número de vítimas da paralisia infantil possui de 5 a 9 anos de idade.

O prof. Hart Van Riper veio ao Brasil como convidado especial para participar do Congresso Internacional de Pediatra e Puericultura, a realizar-se em São Paulo de 1.º a 7 de agosto vindouro.

Concurso para a carreira de "advogado" do Estado

Comunicam-nos: As provas serão realizadas na Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, no Largo São Francisco, nos dias e horários seguintes: dia 30, às 13.30 horas: Direito Civil e Direito Judiciário Civil;

dia 31, às 13.30 horas: Direito Constitucional e todas as provas especializadas.

Lembramos que não haverá segundo turno e que os candidatos deverão usar legislação não comentada.

Comemorações da Independência do Peru

LIMA, 28 (U. P.) — Comemora-se, hoje, em todo o país o 133.º aniversário da Independência nacional com diversos atos cívicos patrióticos.

Em todos eles se recorda a figura do general argentino José de San Martín, que cristalizou a emancipação do Peru.

O ato principal de hoje teve lugar esta manhã quando o presidente Odría, acompanhado de sua Casa Militar, ministros do corpo diplomático, etc., assistiu ao "Te-Deum" oficiado na Basílica Metropolitana.

Faleceu um dos vice-presidentes da I. G. E.

NOVA YORK, 22 (Globe Press) — Causou vivo pesar entre empregados da General Electric Company o falecimento após rápida enfermidade, do sr. E. C. Givens, vice-presidente daquela companhia.

Não somente nos Estados Unidos, como também no Brasil e na Argentina, países em que residiu, o sr. Givens gozava de um grande número de amigos e admiradores, graças às suas qualidades de cavalheiro, finança no trato, dinamismo e equilíbrio na direção dos negócios e espírito de justiça para com seus subordinados.

Nascido em Syracuse, Estado de Nova York, em 1898, estudou na Universidade de sua cidade natal onde recebeu diploma de engenharia elétrica. Em 1919, entrou para a General Electric, em Schenectady, tendo trabalhado no México, em 1921 a 1923, regressando, depois, aos Estados Unidos. Em 1927, seguiu para Buenos Aires, onde ocupou o cargo de gerente de vendas, e foi, posteriormente, eleito vice-presidente da General Electric naquele país.

Reatou no Brasil, de setembro de 1932 a junho de 1948, tendo, durante esse tempo, exercido importantes cargos na General Electric S. A., da qual foi eleito vice-presidente, em 1938, exercendo, nessa qualidade, as funções de gerente de vendas da General Electric no Brasil, e de vice-presidente, encarregado de vendas, passando a ocupar o cargo de vice-presidente comercial, em 1947, e de vice-presidente, encarregado de vendas e Engenharia, em 1950.

Deixou, o sr. Givens, viúva, srta. Rut Givens, e uma filha, Mary Lou.

MAIS SETE TESES PARA O CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA

A Comissão Executiva do Congresso Internacional de Filosofia, a se realizar nesta capital, de 9 a 16 de agosto, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Filosofia e sob os auspícios da Comissão do IV Centenario de S. Paulo, acaba de receber as seguintes novas comunicações ao Congresso: "Man's Paramount Need of an Adequate Theory of Values", de autoria de Cornelius Krusé, da Universidade de Veszelay; "Processo Existencial, Processo Natural, Processo Histórico", de Enzo Paci, da Universidade de Pavia; "A Intuição de Deus na Filosofia", de Heraldo Barbary, da Universidade de S. Paulo; "Phi-

losofite et Religion d'après de le Blondelisme — Essai critique", de Leonardo Van Acker, da Pontificia Universidade Católica; "Elementos Circunstanciais para a Teoria do Cristianismo", de Jesus Santos, do Instituto Brasileiro de Filosofia, de São Paulo; "Apocalipse e Storia", de Ernesto Grassi, das Universidades de Roma e de Munich; "Estrutura e Teoria Científica", de Euryalo Canabrava, do Rio de Janeiro.

A Secretaria do Congresso Internacional de Filosofia está instalada na sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, seção de S. Paulo, à rua 24 de Maio, 104, 8.º andar.

IMAGENS DO TURF

QUIPROQUO

RIO — Não é simplesmente com suas qualidades pessoais que o tordilho Quiproquô surge como favorito absoluto do "Sweepstake". É também pelo nome que lhe deram, que constitui o programa no Brasil. Significando equívoco e confusão, Quiproquô, filho de Hephény (outro bom augúrio), ganhará corridas, loteria, eleições, cargos públicos, vitórias sem número.

O que houve recentemente em Pernambuco foi um caso típico de "quiproquô". Nas receitas médicas dos séculos XII a XIV, segundo contam os doutos, costumava-se substituir um elemento por outro, o "quid" pelo "quo", e se isto era recurso terapêutico podia também resultar de confusão na botica, donde as mais extraordinárias consequências. Ora, na receita pernambucana estava escrito "Cordeiro", mas a última hora alguém botou o seu "Cleópatra", e o remédio foi aviado assim mesmo, e engolido com delícia pelo interessado, esse "quiproquô" se originou de outros dois. O primeiro se verificou quando, por engano, o chefe oposicionista Cleópatra entrou a fazer parte do governo ao qual se opunha, e não tinha aderido à oposição. Foi um "quid" difícil de explicar porque completamente diverso do "quo". Mas o remédio foi aviado e — será que todos os remédios se equivalem? — alguém, que tomou os goles, virou ministro.

Mais tarde, o exmo. presidente enjoinou daquelas caras ministeriais e deliberou mudá-las. Todas saíram. Todas? Não! Uma, justamente a que figurava por engano na composição, ficou. Era a única que estava certa, pois o governo por sua vez representava um colosso "quiproquô": eleito pelas camadas populares para melhorar a situação, ele fazia força para aumentar os preços, esconder os produtos e deitar fumaça, como as traseiras dos ônibus. Os "quiproquôs" se sucedem, e têm lógica específica.

Na Bahia, há uma tal festa de "quiproquôs" que não sabemos como selecionar os mais perfeitos: o mesmo partido tem dois candidatos, um oficial e outro desistente. Há um pacto interpartidário que não funciona, e o engenhoso governador teve de instalar um aparelho de gravação atrás da cortina para estudar na calma o que tanta gente diz e não escreve (ele mesmo terá cuidado de falar diante do aparelho indistinto).

"Quiproquô" sempre foi muito na política riograndense, onde certa vez a Assembleia Legislativa, incorporada, foi comunicada ao presidente Borges de Medeiros que havia escolhido um substituto para ele. O velho tuchauz leu as fisionomias uma tal satisfação que não se deixou falar, e agradeceu-lhes: — "Já sei que os srs. vieram comunicar a minha reeleição. Muito obrigado. Podem voltar para suas casas, que eu continuarei firme no posto." Os deputados entreolaram-se desolados, e foram saindo de mansinho. Houve necessidade de carnear muita gente, durante anos, para dissipar esse "quiproquô". Por simples "quiproquô", mais fácil, o sr. Washington Luis acreditou nos bilhetinhos doces do seu ex-ministro Vargas, que diziam exatamente o contrário, e o resultado já é história do Brasil. Agora, outro "quiproquô": o líder Brochado, expoente do trabalhismo, aparece candidato de um partido contrário. E assim por diante.

A vista do exposto, não resta a menor dúvida de que o predileito da Gavea não é El Aragonés, idolo da Paulicéia, como lhe chama o cronista especializado; nem Fair Cadete, o "Cadillac de Guabirubá"; nem Ciro, "outro cavalo do peito". Não. O favorito com per cento, em qualquer raça, dentro e fora do hipódromo, é Quiproquô, o cavalo que já ganhou.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ANO SANTO MARIANO

A diocese de Sorocaba recebe uma mensagem do seu bispo, d. José Carlos de Aguirre, sobre o Congresso da Padroeira

Para manifestar o seu apoio à verdadeira espiritualidade pelo Congresso da Padroeira, d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, enviou aos seus diocesanos a seguinte mensagem:

"ANO SANTO MARIANO — Aos caríssimos diocesanos, clero e fiéis — paz e bênção. Antes admirável disposição da Divina Providência que meza coincidência, o presente ano de 1954 apresenta-se-nos como um Ano Santo Mariano comemorativo do primeiro centenario da definição dogmática da Imaculada Conceição de Maria, auro jubileu da coroação oficial da sagrada imagem de Nossa Senhora Aparecida celestial Padroeira do Brasil, em comemoração com o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, capital do nosso Estado.

Para festejar condignamente essas datas, a arquidiocese de São Paulo está organizando um Congresso Mariano da Rainha do Brasil, a realizar-se na capital do Estado de 3 a 7 de setembro, encerrando-se em Aparecida no dia 8.

Esse conclave está despertando entusiasmo fervor religioso em todas as camadas sociais, recebendo "adeços" de dentro e de fora do país, com participação de cardais estrangeiros, grande número de bispos, sacerdotes e leigos. Tal a magnitude do congresso, que o Santo Padre destacou dentre os eminentísimos cardeais da Curia Romana, nada menos que o secretário da Sagrada Congregação Consistorial, cardinal Adeodato Piazza, para vir representá-lo investido das altas funções de legado "a latere".

Nossa diocese, que vem anuindo ao desejo do Santo Padre com piedosas peregrinações das paróquias

Assim é que vimos com esta mensagem concitar toda nossa querida diocese a que se empenhe pelo completo êxito do congresso, preparando-se para ele com fervorosas preces coletivas nas igrejas, matrizes, capelas, comunidades religiosas; promovendo comunhões frequentes, comparecendo em grande número aos atos do congresso em São Paulo e Aparecida.

Para nós, principalmente, da diocese de Sorocaba, este ano assume uma feição especial, pois Sorocaba, sede da diocese, virá a comemorar o centenario de sua fundação sob o égido do Nossa Senhora da Ponte, cuja festa procuramos realizar a 12 de agosto, com o maior esplendor possível.

Recebendo tão excepcionais homenagens nossas, estamos certos que Nossa Senhora abrirá as portas de seu maternal coração, despejando sobre nós as torrentes de graças de que Ela foi por seu divino Filho constituída dispensadora.

Façamos por merecer essas graças.

Seja esta nossa mensagem lida e explicada aos fiéis à estação da missa, todos os domingos, até 31 de agosto.

Sorocaba, 9 de julho de 1954 — (a.) José Carlos, bispo diocesano."

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

RESPONDA AGORA!...

Quantos anos tem seu rádio PHILIPS?

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos? Quantos anos?

Qual é o número do tipo? N.º de chassis

(Se precisar de algum esclarecimento, peça e auxílio de um Revendedor PHILIPS).

Nome do concorrente

Rua

Cidade

Estado

Qual é o revendedor PHILIPS de sua preferência?

Nome

Localidade

Lembre-se!

O Concurso do Jubileu termina na próxima dia 31 de julho. A apuração, com valiosos prêmios, será feita dia 25 de agosto.

PREENCHA HOJE ESTE COUPON E ENVIE-O À CAIXA POSTAL 8681 - SÃO PAULO

Devem concorrer todos os possuidores de rádios Philips de mais de 10 anos.

CARTÕES DE TAXI-LOTACAO

Comunicam-nos a D. S. T.: "Já estando a 5.ª Seção da Diretoria do Serviço de Tráfego, devidamente aparelhada para fornecer cartões de taxi-lotação relativos a todas as linhas existentes, os interessados deverão procurá-los até o dia 31 de agosto próximo.

ONDA DE FRIO NO RIO

RIO, 28 (Asapress) — Esta capital foi ontem invadida por uma onda de frio.

Pela primeira vez, na atual estação hiberna registrou-se acentuada temperatura, assinalando os termômetros até 16 graus acima de zero.

Explicando o "mac-cartismo"

FRANCISCO PATI

Perguntaram a John Steinbeck, atualmente na Europa:

— Que pensa você do mac-cartismo?

A resposta veio em artigo na imprensa de Paris. O romancista de "Vinhas da Ira" começa declarando que não tem preocupação para falar em nome do povo norte-americano. Está, não obstante, convencido de que milhões de americanos pensam como ele. Sua resposta, embora não sendo "uma" resposta, é "uma" resposta. Equivale a dizer que o fenômeno político que se tornou conhecido com o nome de mac-cartismo (ou, para simplificar, mac-cartismo) vai ser explicado pelo escritor sem a responsabilidade da sua terra e da sua gente.

John Steinbeck entra logo no assunto. O mac-cartismo não é senão o reaparecimento, sob roupagens novas, de um fenômeno contemporâneo do primeiro governo democrático: é o desalojamento por certos homens que ambicionam conquistar o poder para substituir as leis. E, então, sem tirar nem por, um vício peculiar aos governos instituídos pela vontade popular. Como esta vontade popular se acha ao alcance de qualquer um, podendo ser obtida por meio de pronunciamentos nas urnas, aqueles homens começam pedindo votos. Chegam assim ao poder. No poder, subordina as leis à sua vontade, quando não aos seus caprichos.

Esse mal, continua Steinbeck, tem existido sempre. O pior, no entanto, é que, no dia em que pretendesse combater a violência, destruindo-a, a democracia se destruiu a si própria.

Sob esse aspecto é realmente empolgante a palavra do romancista de "Homens e Ratos". A nação americana nasceu com as imperfeições peculiares a quem nasce, e a mais importante das quais é por certo a inexperiência. Os homens que a fundaram, todavia, deram-lhe uma constituição. Esta constituição, por sua vez, forneceu-lhe instrumentos de controle e de equilíbrio que lhe permitiram proteger-se contra as forças da destruição latentes no fundo de todos os regimes democráticos. Tais instrumentos não se limitam a controlar o crescimento da república, servem também para estimular nela o desejo de aperfeiçoamento, facilitando a conquista da perfeição política.

Invoca John Steinbeck o caso das discriminações raciais.

Quando a nação americana foi criada, a universalidade do sufrágio popular sofreu restrições de ordem econômica, social e racial. Essas restrições desapareceram pouco a pouco. Restou a discrimi-

nação racial. Houve por causa disso uma guerra. Sobrenadaram a ideia. Não obstante, continuou a desenvolver-se e a fortalecer-se no espírito nacional. A democracia norte-americana, observa o escritor, não tem pressa. Deixa os assuntos cozinhar em água fria. Assim é que, embora existisse nas leis, a discriminação entrou a ser desmoralizada em uma porção de Estados por transgressões de toda sorte. Até que surgiu a emenda constitucional estabelecendo a igualdade política entre brancos e negros.

Da emenda constitucional à decisão da Suprema Corte estabelecendo agora a proibição da discriminação racial houve um intervalo de noventa anos!

Steinbeck refuta a acusação de impacientes associada contra os seus patriotas e aproveita a oportunidade para enunciar conceitos que a mim me agrada traduzir e divulgar. As transformações radicais (transformações políticas, sociais, de ordem econômica) são tanto mais duradouras quanto tiverem sido mais lentas. Numa democracia as leis devem ter como fundamento o costume justo. Elas não devem "ditar", isto é, impor, e, sim, apenas, definir, para que se não convertam em instrumentos de opressão. A lei democrática não pode ser — uma coação. Tem de ser, de acordo com a teoria enunciada pelo romancista de "Vinhas da Ira", uma sugestão, talvez uma advertência, um conselho. E' o sentido exato, aliás, da norma jurídica.

Que é, então, o mac-cartismo?

Estamos em condições de responder por nossa conta e risco: é a pressa, é a precipitação, é a acobertação, é a preocupação das reformas radicais na vida. Chamou-se "fascismo" na Itália, "nazismo" na Alemanha, "Stalinismo" no U.R.S.S. (Steinbeck) o nome que quiser: esse nome muda de dez em dez anos! Mac-cartismo é, em última análise, de acordo com a exposição do escritor norte-americano, sinônimo de impaciência. E' a impaciência querendo dispensar, após a conquista do poder, os chamados "frescos democráticos", a saber: a divisão dos poderes, o poder elaborador das leis, o poder executor das leis, e o poder que superintende a execução das leis, e por aí fora.

Steinbeck não subestima o perigo dessa nova irrupção de um fenômeno velho. Tem, porém, confiança na reação da democracia. E conclui dizendo que as democracias não, no fundo, como as tiranias: têm de percorrer um caminho errático de obstáculos, e que, aliás, é muito bom, porque se erguem, quando não entram em atividade, se atrofiam e morrem.

TERCEIRA GUERRA?

O general Mark Clark, voltando a visitar o Brasil, anunciou que está próxima a terceira guerra mundial, que ele considera inevitável e decorrente, pelo menos em parte, de não ter sido obtida contra os coreanos do norte uma vitória completa. Essa vitória, entretanto, poderia ter sido realizada se as forças anticomunistas houvessem oportunamente bombardeado as indústrias belicas chinesas estabelecidas na Manchúria, indústrias que alimentavam o fogo contra os coreanos do sul.

Logicamente interpretando as declarações do ilustre cabo de guerra, diremos que, adotada que fosse a linha de ação militar preconizada por Mac Arthur, o mundo estaria salvo desta terceira guerra, que possivelmente se aproxima. Mac Arthur era partidário do bombardeio maciço das bases manchurianas. Ele ia mais longe: incluía no seu plano a participação dos nacionalistas de Formosa num ataque ao continente chinês. Truman, porém, como se sabe (a história é recente), opôs-se a esta política, destituindo Mac Arthur, tudo sob o fundamento de que era conveniente localizar o conflito coreano. O bombardeio da China traria em consequência, a seu ver, o alastramento da guerra. Mas ali estão os pobres resultados da política exterior do ex-presidente dos Estados Unidos. A guerra não se alastrou no oriente, é verdade, mas também não foi evitado o seu alastramento. O que Truman conseguiu foi apenas adiá-lo.

Dir-se-á que é evitável a terceira guerra, e que Mark Clark não passa de um pessimista. Mas o mesmo argumento é válido para o caso do bombardeio da Manchúria. Truman receava o alastramento do conflito, mas ninguém pode garantir-nos que isto de fato aconteceria.

De qualquer maneira, as antevistas do general norte-americano são de molde a intranquilizar-nos. A guerra que ele diz aproximar-se não será feita à maneira clássica, com emprego de armas clássicas. Será, se assim podemos exprimir-nos, uma guerra científica, durante a qual serão utilizados os engenhos mais mortíferos, inclusive a bomba de hidrogênio. O mundo, na verdade, vive sob uma ameaça permanente de

destruição, graças à presença do agressivo e insaciável comunismo russo.

Na chamada República Velha, em que a política dos Estados era frequentemente das mais agitadas — o que fazia sobressair o oásis de paz, segurança e bem estar em que o Partido Republicano mantinha São Paulo — forneceu Alagoas um episódio saboroso que ficou sendo conhecido como o "acordo Cambom". O deputado Natalício Cambom, representante daquele Estado, era muito estimado na Câmara Federal. E como um entendimento encerrasse pugna que ali prometia ser asperma, foi muito felicitado, ao recuá-la a sua cadeia, pelo acordo. E ele explicou aos seus pares: — Um acordo assim é sempre fácil. Para não sacrificar a nossa terra na luta cedemos tudo e nada recebemos.

A expressão "acordo Cambom" tornou-se popular e corrente para designar qualquer pacto em que um dos interessados escandalosamente lucrava. Foi o que agora aconteceu no caso da Indochina. A ousadia e a solerzia comunistas arrancaram da França, exausta por uma política de apetites partidários nada construtiva, um tratado em que entrega zonas tradicionais de influência jamais ocupadas pela força das armas. E os representantes daquele país asiático assim violentamente dividido, feridos no seu patriotismo, apresentaram um protesto formal.

A Alemanha permanece seccionada, o que é de todo incompatível com os direitos do seu grande povo e com a dignidade da civilização europeia. Em duas se biparte a Coreia, cujos direitos à unidade são igualmente incontestáveis. O método nosso é o mesmo, na Europa, ou na Ásia: conservar arbitrariamente uma parte, na indistinta espera de poder abocanhar o resto...

O alucinado sonho pan-eslavista de escravizar o mundo usa dos métodos mais arrogantes e iníquos. Os dirigentes comunistas só compreendem a linguagem da força. O general Mark Clark, com a sua experiência de perfeito soldado da causa da Democracia, apenas cogita de encerrar objetivamente o problema. A paz só será preservada se os homens livres não se iludirem com os processos comunistas.

A pedagogia de Rui Barbosa

ALMEIDA MAGALHÃES

E' copiosa a literatura que se vai acumulando em torno da personalidade e da obra de Rui Barbosa. O escritor, o parlamentar, o jurista, o político, o filólogo têm sido largamente estudados, já em monografias especializadas, já, acidentalmente, em juízos esparsos em livros, conferências e artigos de jornais.

Além das substanciais biografias que se acumularam desde os arredores de 1949, quando se comemorou o centenário do nascimento, a Casa de Rui Barbosa tem lançado à curiosidade dos admiradores do eminente compatriota uma grande quantidade de volumes e publicações que têm focalizado a vida sob os mais variados aspectos.

Em toda esta vasta bibliografia vem agora assumir posição relevante e aclamada o livro admirável que acaba de publicar as Edições Melhoramentos, sr. Lourenço Filho sobre "A Pedagogia de Rui Barbosa".

E' conhecida de toda gente a contribuição pedagógica do grande homem político que foi Rui. Conhecida pelo menos de oitiva. Poucos poderão no Brasil ignorar o que foram seus célebres pareceres sobre a reforma do ensino de Carvalho. Conhecem-lhe pelo menos a repercussão que tiveram ao tempo em que foram elaborados.

A tradução das "Lições de Coisas" de Calkins é obra bastante conhecida.

Muito falam e escrevem os seus biografos a respeito de tudo isto, mas tudo isto tem estado longe de subministrar uma ideia do que foi a obra de Rui em matéria de pedagogia.

Lourenço Filho com seu novo livro abre a quantos estudam a figura de Rui um novo mundo empolgante, repleto de beleza e novidades mesmo para os que conhecem mais profundamente os pareceres sobre o ensino, os discursos e os discursos referentes a problemas pedagógicos.

"A Pedagogia de Rui Barbosa" não é apenas a produção que se destinava a especialistas, a professores, a pedagogos. E' um livro que completa o estudo total do homem e explica muito de sua vida e de sua obra.

Sem a leitura deste profundo estudo com que brinda a cultura nacional o ilustre escritor e homem de pensamento que é Lourenço Filho, ninguém poderá gabar-se de conhecer perfeitamente o valor de Rui Barbosa.

Tem razão o autor quando afirma: "Por sua forma, sem que tivesse sido educador de ofício, Rui seria levado a estudar os fundamentos e as aplicações da pedagogia, para deixar, ainda nesse ramo, obra de inegável grandeza. Com extraordinário impulso, foi ela iniciada em 1882, para interromper-se, porém, logo depois. A partir de 1886, Rui não voltaria a tratar de coisas do ensino."

AMEAÇA DE TIPO O DISTRITO FEDERAL

RIO, 28 (Asapress) — A primeira quadrilha dos 50 aviões de treinamento avançado adquiridos aos Estados Unidos pelo Ministério da Aeronáutica já se encontram no Brasil. Os referidos aparelhos chegaram ontem a Belem e deverão estar nesta capital na próxima quinta-feira.

AMEAÇA DE TIPO O DISTRITO FEDERAL

RIO, 28 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal o vereador Cotrim Neto revelou que dois casos positivos de tifo já se registraram na favela do morro da praia do Pinto e que, se as autoridades sanitárias, não tomarem urgentes providências, estaremos na iminência de uma epidemia no Distrito Federal, tendo como foco aquele local.

Aumento no preço do açúcar

RIO, 28 (Asapress) — Na reunião extraordinária de hoje da COPAP, foi aprovado relatório elaborado pela subcomissão designada para estudar o caso do açúcar.

Para o açúcar cristal foi fixado o preço de Cr\$ 264,90 por sacco, enquanto o quilo de açúcar refinado ficou estimado em Cr\$ 7,40, entregue ao consumidor.

Vale aqui acentuar que os cálculos da subcomissão estão bem próximos do que estabeleceu o I. A. A., que são: toneladas de cana-crystal Cr\$ 222,67; sacco de açúcar cristal, Cr\$ 299,48; quilo de açúcar refinado, Cr\$ 7,50; quilo de açúcar entregue ao consumidor Cr\$ 8,20.

aprecia tais vulgaridades e começa a desprezar acobertadamente a ficção que se cerra em apresentar apenas a descomodidade, o exotismo, a grandiosidade. Quer encerrar-se um pouco dentro daquelas figuras, quer sentir com elas, quer viver um pouco de suas vidas. Isso é possível, com Manuel Antonio. Já não é possível com Alencar. Isso era deficiência, ao tempo em que foi escrito o folhetim. Só chegou a surgir assim porque não houve a intenção de fazer romance. Estava o autor, pois, desobrigado de obedecer a cânones, de seguir as linhas consuetudinárias, de oferecer os condicionamentos habituais. Estava fazendo apenas folhetim, e sem pretensões. Não pretendia fazer mais do que isso. Nada estava mais distante do seu pensamento do que escrever uma obra de ficção, destinada a tornar-se leitura em livro. Querias apenas encher colunas do seu jornal, na forma e no estilo apropriado, ornamentado com o mínimo de artifício para não desaguar o leitor de todo e de dia. Alencar, ao contrário, escrevia um romance que parecia circunstancialmente aos pedaços, destinado ao mundo literário, aliado à regra em vigor, na sua estrutura, recolhendo todos os elementos necessários e todos os artifícios da carpintaria romanesca.

Constituiu segundo elemento destinado a manter a simpatia generalizada pela obra de Manuel Antonio, a verossimilhança das situações apresentadas. Ainda mais, tal verossimilhança era fundada no quadro dos costumes. Os elementos que vivem no livro, embora com as cores e a idiosincrasia diferentes, são os mesmos que vivem na realidade. Não há, em seu entrosamento, intervenções estranhas. Ele tem vigor próprio. Associando, nem sempre com fidelidade, mas quase sempre com a segurança, os

almo, a não ser em poucos artigos de jornal, ou num ou outro trabalho esparsos. Não obstante, os fundamentos pedagógicos, que são tão evidentemente corretos, como as medidas de educação, figuram como indispensáveis elementos à interpretação do conjunto de sua obra e, em particular, à compreensão de certas mudanças observadas em suas tendências políticas.

E' isto que nos demonstra entre muitas outras coisas no seu livro o talento de Lourenço Filho, através de páginas que não podem ser lidas sem encantamento. Vai-se conhecendo um Rui pouco conhecido, o totalmente ignorado.

Desde ponto de vista é notável o serviço que Lourenço Filho presta à cultura e à própria individualidade de Rui.

Não simples artigo de jornal, mas difícil tratar de todos os aspectos que agradam neste livro, mas não é possível deixar sem referência especial o capítulo em que o autor com segurança nos descobre o panorama das idéias, pedagógicas e das concepções filosóficas e políticas do eminente tradutor de Calkins.

Lembrando opinião de Oliveira Vianna em que o sociólogo fala do "marginalismo" de Rui sempre atraído para culturas estranhas, e que ele mesmo Rui parecia não desmentir, quando, certa feita, respondendo a Pinheiro Machado afirmou: "Eu não sou da raça dos sofistas gregos. Sou da raça dos constitucionais americanos, e dos juristas ingleses". Lourenço Filho observa que os planos dos problemas pedagógicos e a marginalidade de muito se reduzem.

Quando estuda as bases filosóficas da obra pedagógica de Rui, escreve Lourenço Filho páginas que bem merecem ser lidas e pensadas pelos que costumam negar capacidade e cultura filosófica ao autor dos pareceres sobre o ensino.

Inicia as considerações com esta verdade verdadeira: "Ora, em pedagogia começa o sistema de uma filosofia". E mais adiante conclui com exatidão: "A categoria do pedagógico desencana na do filosófico".

Sallentia o escritor as fontes hantianas e fictícias do pensamento pedagógico de Rui Barbosa.

Basta ler com atenção este capítulo do magnífico livro de Lourenço Filho para que não se possa mais contestar a Rui o lastro filosófico indispensável a toda obra de homem de cultura intelectual e obrigado a desenvolver as atividades que ele desenvolveu.

A conhecida "boutade" de Capistrano de Abreu fica inteiramente anulada.

"A Pedagogia de Rui Barbosa" é um dos trabalhos mais instrutivos que já apareceram a propósito do grande brasileiro.

O ATENTADO CONTRA O GAL. ESTILAC

Prisão de paraguaios no Rio e São Paulo — Movimenta-se o embaixador daquele país amigo para o esclarecimento do caso

RIO, 27 (Asapress) — Divulga-se que o embaixador paraguaio, general Emilio Diaz Vilar tentará obter alda hoje do Itamaraty, detalhes da prisão de paraguaios seus, no Rio e em São Paulo e envolvidos no atentado contra o gal. Estilac Lesli.

As informações teriam sido dadas pelo próprio embaixador, cujo interesse no caso foi aumentado com as últimas notícias divulgadas.

NENHUMA COMUNICAÇÃO OFICIAL

O general Diaz teria declarado mais o seguinte: "Nenhuma comunicação oficial sobre a prisão foi feita pelo governo brasileiro ao governo paraguaio, pois a embaixada tomou conhecimento do assunto pelos jornais e que com o desmentido do gal. Estilac Lesli não se inclinava a dar por encerrado o caso mas com as últimas notícias, inclusive citando nomes dos paraguaios, seu interesse foi novamente aumentado, estando disposto a averiguar até onde for possível.

OS INDIOS ATACAM

BELEM, 28 (Asapress) — Um grupo de índios calapós começou a atacar a região do alto de Tapajós. O Serviço de Proteção aos Índios não conseguiu pacificar os selvícolas.

BOLSA DE ESTUDOS PARA FILHOS DOS EXPEDICIONÁRIOS

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Educação baixou portaria regulamentando a concessão de bolsa de estudos aos filhos dos expedicionários. Brasília, para o que estabelece que cada expedicionário terá direito de pleitear o máximo de suas bolsas.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PAULO VIRGINIO

Por iniciativa da ilustre figura da intelectualidade paulista, o dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado, vai ser prestada uma homenagem cívica a Paulo Virgínio, herói e mártir da Revolução Constitucionalista. Por confiar no ideal que a animava os paulistas em 32, este homem simples, mas representativo das mais altas virtudes da nossa raça, foi barbaramente sacrificado em Cunha.

Agora os seus restos mortais serão exumados da sepultura que ele próprio foi obrigado a cavar e condignamente transportados para a capital paulista. Naquele lugar que a sua coragem e o seu estoicismo tornaram histórico e sagrado será inaugurada uma lapide comemorativa. Outras celebrações serão efetuadas, exaltando a memória e o feito do mártir da causa constitucionalista e da dignidade de São Paulo.

A comissão organizada para a consecução de tão nobre objetivo patriótico ficou assim constituída,

por ordem alfabética: — Presidente, dr. J. A. Cesar Salgado; membros: — Abner Mourão, Alfredo Ellis Junior, Antonio Benedito, Machado-Flores, Aureliano Leite, dr. Carolina Ribeiro, Cory Gomes Amorim, Edgard Batista Pereira, cel. Euryale Zerbini, Francisco Pati, Guilherme de Almeida, Gumercindo Fleury, Ibrahim Nobre, mons. João Batista de Carvalho, José de Moura Resende, Mauricio Loureiro Bloem, Mussa Korein, Rui Giacom, Rafael Pirajá, Valentin Amaral. A comissão de Cunha ficou assim organizada: — drs. Paulo Ribeiro Teixeira, João Cebes Ajar, Francisco Emmerald de Melo.

Reunida para deliberar no "Rooft" do "A Gazeta" recebeu a comissão a visita dos poetas Nô Bento e Cipriano Jucá que disseram poemas patrióticos. Foram recordados episódios da epopéia constitucionalista. Machado Flores apresentou relatório de quanto já foi feito e foram tomadas novas deliberações. Presente o tenente Altino Gomes da Silva referiu, sob significativos aplau-

PORTUGUÊS E FRANCÊS

Leopoldo Stern não via dificuldade alguma em verter para sua língua, o francês, a palavra "saude", que o encantava e que os brasileiros apresentam orgulhosamente como um idiolismo, ou seja uma expressão tipica, intraduzível. O apreciado escritor propunha pitorescamente a versão "mal de toi", talvez com razão, pois que em francês já se diz "mal du pays", para exprimir nostalgia.

Não gostamos muito de confrontar os vocabulários de uma e de outra língua, porque não é nas diferenças vocabulares, mas principalmente sintáticas, que o confronto deve ser feito, em estudos de gramática comparada. As vezes achamos que o francês é vocabularmente muito mais rico do que o português. Tomemos a palavra "bola". Significa diversos objetos disparados, pois uma bolinha de vidro, dessas com que a garotada brinca sobre os passeios, nada tem de comum, senão na sua esterilidade, com a bola de futebol, maior e de utilização diferente. Ora, o francês designa cada tipo de bola sob um nome específico: — "bille", "balle", "boule", "ballon". Quando o locutor, fazendo a descrição de uma partida de futebol, diz que o jogador tal chutou o "balão", ele usou uma palavra que tomou de empréstimo ao francês, "ballon", adaptando-a à nossa prosódia.

Da-se o mesmo com a palavra "relógio". Sabemos perfeitamente que os relógios não são iguais. As diferenças entre eles, marcamos-las por meio de expressões adjetivas, dizendo "relógio de pulso", "relógio de bolso", "relógio de parede", etc. Ora, o francês não precisa recorrer a tais expressões, porque designa cada objeto por seu nome específico: "bracelet-montre", "montre", "pendule", "horloge", etc.

Por governador do Estado foram aprovadas as realizações de contratos entre a Secretaria da Viação e as seguintes prefeituras para a execução de obras sanitárias: para a Prefeitura Municipal de Ubatuba, no valor de Cr\$ 600.000,00; para a Prefeitura da Estância de Caraguatuba, no valor de Cr\$ 850.000,00; e para a Prefeitura da Estância de Aguas de São Pedro, no valor de Cr\$ 615.714,70.

30 MIL JAPONESES PARA O BRASIL

RIO, 28 (Asapress) — Notícias de Tóquio informam que virão para o Brasil 30 mil japoneses, que se destinam ao Estado do Amazonas.

VIDA LITERÁRIA

AS MEMORIAS DE MANUEL ANTONIO

NELSON WERNECK SODRE

sagrada. Surgia para um agrado imediato e se tornava, desde logo, estimado do publico e respeitado pelos seus pares. Assumia preeminência singular e indisputada, no cenário da literatura. O romance, tomado isoladamente, representava tudo o que o publico poderia desejar, obedecia a gosto comum, guardava os elementos melhores do espírito do momento, ao mesmo tempo que agitava as zonas mais sensíveis da mentalidade vulgar.

Não resta dúvida que num quadro de tais proporções, a que o aparecimento de "O Guarani" satisfaria integralmente, as páginas das "Memórias de um Sargento de Milícias" não poderiam, de forma alguma, encontrar eco. Não encontraram, realmente. Tanto leve "O Guarani" de vitorioso, de empolgante, de popular como o livro de Manuel Antonio de esquivo, de desprezado. Nada assinala mais o contraste do que essa coincidência de aparecimento, de um romance com todos os traços comuns do gosto da época e encontrando, por isso mesmo, o outro feroz e festejado, o outro ficando nas folhas do "Correio Mercantil", encontrando pobre edição diante e sempre se detendo diante de dificuldades, desestimulando de muitos e onidido por quase todos. Alencar triunfaria, sem compêdior, no primeiro dia. Manuel Antonio levaria muitos e muitos anos para chegar ao nível de admiração que assegurava a perpetuidade. Um século já trans-

correu sobre os dois livros. Está claro que cada um deles tem a sua personalidade e é sempre artificial e mentirosa a comparação de obras assim contrastantes. Parece certo, entretanto, que o folhetim de Manuel Antonio ganhou muito com o passar dos tempos. O de Alencar provavelmente perdeu. Não perdeu tanto que aceitemos o equívoco de exultar da literatura, mas perdeu. Que misteriosas razões teriam presidido a mais esse contraste?

Alencar escrevia, intencionalmente, um romance capaz de agradar a todos, satisfazendo impulsos, sentimentos e preferências da fase que atravessávamos. Reunia todos os elementos próprios para satisfazer. Manuel Antonio não tinha a intenção de fazer um romance. Ainda hoje, se analisarmos detidamente o seu livro, verificaremos que nada se parece menos com um romance. Não tem mesmo alguns dos elementos essenciais à caracterização. Na própria feitura do livro, nota-se a marca, que permanece, de sua origem folhetinesca. O que não se nota no folhetim de Alencar. Este, tem unidade. O fato de ter aparecido aos pedaços, de acordo com o gosto do tempo, quando o folhetim tinha uma função literária que hoje não tem, foi meramente circunstancial. Não foi o caso de outro. Manuel Antonio escreveu mesmo aos pedaços, em ambientes os mais diversos, ao sabor de influências de momento, sem pretensões a criar

um livro e sem a intenção de fazer dele um romance. Nada estava mais distante do seu pensamento, provavelmente, do que isso. O que buscava, e conseguiu, era reconstruir um ambiente, fazer um pouco de história e recriar o quadro dos costumes.

Essa ausência de intenção e a finalidade de reconstruir o quadro de costumes é que acabou por salvar a obra, contribuindo para que ela, depois de recolhida em livro, atravessasse os tempos. O insucesso do momento era perfeitamente compreensível, como o sucesso do seu confrade. Tudo, na narrativa do livro de Manuel Antonio, ainda que lhe desconhecemos a história, marca a desconhecida folhetinesca, a criação esporádica, a dispersão, a ausência de unidade. O traço principal continua a ser, por outro lado, a falta dos elementos caracterizadores da ficção, particularmente da ficção dos meados do século passado. Apesar disso, a obra sobreviveu ao seu autor e cresceu no interesse de todos, inclusive, o que é ainda mais singular, no interesse popular. Não é fato desconhecido que sucessivos lançamentos das "Memórias de um Sargento de Milícias" apareceram em edições vulgares e baratas, destinadas ao grande publico. Não demos afirmar, sem dúvida, que, nesse caso, tenha baido a curiosidade generalizada e a gula com que Alencar, em particular o Alencar de "Guarani", é aceito ainda hoje. Mas o fato é que en-

trou também na corrente dos livros lidos por todos, estando longe de excluir-se desse campo, tornando-se leitura de privilegiados, de gente de gosto, de gente que sabe julgar e escolher. Outra surpresa dos tempos. Sabemos bem o que existe em Alencar de atraente para os leitores de hoje e o mesmo que atraiu os leitores de há um século. Mas em Manuel Antonio, nesse sentido, o que existe?

Parece que não é muito difícil distinguir as coisas. Existe, em primeiro lugar, aquilo que, não, foi deficiência. Como muitos e muitos outros autores, Manuel Antonio é também estimado pelas suas fraquezas. Como o próprio Alencar, aliás já que o paralelo de ambos os autores, Manuel Antonio, de todos. Quais as deficiências de Manuel Antonio que estimulam a curiosidade popular e agradam a essa curiosidade? Primeiro que tudo, a vulgaridade. Não vulgaridade literária, no sentido que constitui coisa bem diversa. Mas vulgaridade de conteúdo, isto é o que vive no livro, aliás da que representado com arte, sempre as cenas comuns, as situações comuns, os sentimentos comuns. Nada, nas "Memórias" constitui traço excepcional, descomodido, grandioso. Não há, nesse sentido, discrepância alguma. Tudo é uniforme, no terreno da vulgaridade. Trata-se de cenas populares, de tipos populares, de sentimentos populares, de gostos populares. O homem de hoje

aprecia tais vulgaridades e começa a desprezar acobertadamente a ficção que se cerra em apresentar apenas a descomodidade, o exotismo, a grandiosidade. Quer encerrar-se um pouco dentro daquelas figuras, quer sentir com elas, quer viver um pouco de suas vidas. Isso é possível, com Manuel Antonio. Já não é possível com Alencar. Isso era deficiência, ao tempo em que foi escrito o folhetim. Só chegou a surgir assim porque não houve a intenção de fazer romance. Estava o autor, pois, desobrigado de obedecer a cânones, de seguir as linhas consuetudinárias, de oferecer os condicionamentos habituais. Estava fazendo apenas folhetim, e sem pretensões. Não pretendia fazer mais do que isso. Nada estava mais distante do seu pensamento do que escrever uma obra de ficção, destinada a tornar-se leitura em livro. Querias apenas encher colunas do seu jornal, na forma e no estilo apropriado, ornamentado com o mínimo de artifício para não desaguar o leitor de todo e de dia. Alencar, ao contrário, escrevia um romance que parecia circunstancialmente aos pedaços, destinado ao mundo literário, aliado à regra em vigor, na sua estrutura, recolhendo todos os elementos necessários e todos os artifícios da carpintaria romanesca.

Constituiu segundo elemento destinado a manter a simpatia generalizada pela obra de Manuel Antonio, a verossimilhança das situações apresentadas. Ainda mais, tal verossimilhança era fundada no quadro dos costumes. Os elementos que vivem no livro, embora com as cores e a idiosincrasia diferentes, são os mesmos que vivem na realidade. Não há, em seu entrosamento, intervenções estranhas. Ele tem vigor próprio. Associando, nem sempre com fidelidade, mas quase sempre com a segurança, os

elementos tradicionais com o que existe de universal no homem. Manuel Antonio reconstruiu cenas vividas e criou situações que aconteceram. Suas intervenções pessoais no texto não são no sentido de criar artificialidades. Existe mesmo o propósito de deixar as criaturas viverem de acordo com o seu procedimento correr mais ou menos ao sabor dos interesses de cada uma. Raro o momento em que as cenas descaem para o exagero. Quando isso acontece, dentro de intenções satíricas que o autor não esconde, o descomodimento, que não chega a ser extremo, vem com o tempo da graça e provoca o ridículo. Ante uma análise minuciosa e cheia de rigor, isso pode aparecer como falha. Para o gosto vulgar, entretanto, constitui mais uma fonte de atração.

Pouco fizemos para comemorar o centenário de um livro sobre o qual resta tanto ainda a dizer. Quando estivermos em condições de dar aos festejos e solenidades comemorativas um cunho objetivo, lembrando deles alguma coisa de útil, além de fazer o simples registro e um pouco mais, Manuel Antonio de Almeida e o seu livro terão merecido, certamente, uma atenção cuidadosa. Sua importância, a da obra, está na medida da resistência com que sobrevive ao tempo, ralhando em interesse quando tantas outras vão perdendo. Só poderá ser entendida, entretanto, quando devidamente situada e quando explicadas os motivos por que, aparentemente em contraditório com o meio e com tudo o que ele possuía de vivo e característico, inclusive com a literatura dominante, chegou a firmar-se como das mais interessantes que já escreveu um autor brasileiro.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — Av. 203 — Rio).

REGISTRO POLITICO

Herança difícil

Prestes Maia, à medida que os dias passam e que se realizam seus comícios e suas sabinas, durante os quais esclarece, devidamente, a gente paulista, cresce no conceito de todos, porque é sincero, honesto em seus propósitos e atitudes, correto em suas afirmativas, objetivo em sua argumentação, focalizando os problemas que realmente interessam aqueles que contribuem para a grandeza da terra bandeirante.

Enquanto seu prestígio, assim como o de seu companheiro de chapa, Cunha Bueno, se projeta mais acentuadamente no cenário político e administrativo do Estado, seus adversários, que lançam mão da demagogia, das promessas fáceis e do desbordamento de linguagem, vêm a popularidade que possuem cair sensivelmente na opinião pública.

A gente paulista, hoje, depois de intervir em diversos pleitos eleitorais, de acompanhar a atuação daqueles que mereceram sua simpatia para os postos legislativos ou executivos, firmando-se nos que realmente possuem qualidades e condenando os que não estiveram à altura do "munus" do mandato, começa a aceitar em sua caminhada.

Só mesmo a prática democrática, o cumprimento do dever cívico, depositando nas urnas as cédulas que decidirão os destinos de todos os candidatos é que pode firmar os princípios democráticos, consolidar o regime do qual os brasileiros estiveram afastados durante tantos anos.

Essa prática democrática e a capacidade da escolha é que irão dar a Prestes Maia e Cunha Bueno a vitória que todos os paulistas dignos desejam para que ambos possam resolver os problemas que o governador do Estado não pôde atender porque a herança que recebeu do governo anterior foi das mais difíceis, daquelas que só puderam ser enfrentadas pela capacidade de trabalho, visão administrativa e honestidade de ação, que não faltaram ao atual chefe do Executivo.

Os candidatos coligados irão, assim, consolidar as diretrizes fixadas nestes últimos quatro anos de governo, porque se assim não acontecer São Paulo terá pela frente o caos, a desordem e a absoluta impossibilidade de solucionar questões que ainda existem.

São Paulo, agora como no passado, dará, mais uma vez, uma prova, a todos os brasileiros, de seu desejo de contribuir, de maneira decisiva, para o progresso e o desenvolvimento de todo o país.

Um governo honesto e capaz propicia à iniciativa individual, todas as condições indispensáveis às realizações benéficas, porque esta terá a apóia-la a administração, e isso em todos os sentidos.

APOIO

A bancada da U. D. N. na Assembleia Legislativa enviou ao sr. Artur Santos, presidente do diretório nacional do partido, a proposta do caso criado pelo sr. João Cleofas, o seguinte telegrama:

"A bancada estadual da U. D. N., que se absteve de qualquer manifestação sobre o caso de Pernambuco antes da decisão do Departamento Nacional, congratula-se vivamente com a alta direção de nosso partido pela firme, corajosa e digna decisão com que foi condenada a lamentável atitude do sr. João Cleofas, desentendo das normas que sempre nortearam a conduta de homens da U. D. N. e que além disso serviu aos evidentes interesses políticos do sr. Getúlio Vargas.

A decisão tomada pelo partido abre esperanças de novos dias, para a linha política da União Democrática Nacional. Folgoamos, outrossim, em consignar a reta e decisiva atitude dos companheiros de São Paulo, deputados Pereira Lima e Herbert Levy, no episódio em que souberam fielmente interpretar o pensamento dos correligionários paulistas".

BOLETIM METEOROLOGICO

28-7-54	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	

LITORAL

Santos	25	20	0.0
--------	----	----	-----

PLANALTO

A. Branca	—	16	0.0
Faculdade de Higiene	22	13	0.0
Horto Florestal	22	13	1.0
Observatório	22	13	0.0
Avare	24	14	0.0
Bebedouro	—	8	0.0
Campinas	25	16	0.0
S. Carlos	23	14	0.0
Tatui	25	13	0.0

SERRA

France	—	12	0.0
--------	---	----	-----

OESTE

Araçatuba	26	16	0.0
Catanduva	26	—	0.0
Lins	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

(Máxima, 21,9 — Mínima, 9,9)

COMISSÃO INTERPARTIDARIA PRO
PRESTES MAIA-CUNHA BUENO

PRAÇA CARLO GOMES, 153

—:—:—

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

Em prosseguimento à sua vitoriosa campanha pelo nosso interior, os candidatos coligados **PRESTES MAIA e CUNHA BUENO**, visitarão nos próximos dias os seguintes municípios:

DIA 31 (SABADO)	Hs.
Jardinópolis — visita às	9,00
Brodowski — visita às	11,00
ALTINOPOLIS — Comício às	18,00
BATAIS — Comício às	20,00
DIA 1.º DE AGOSTO (DOMINGO)	Hs.
Nuporanga — visita às	9,00
Sales de Oliveira — visita às	10,30
MORRO AGUDO — visita às	12,00
São Joaquim — visita às	16,00
ORLANDIA — Comício às	20,00
Partida para Barrinhas às	9,00

2 HUNGRIAS REPRESENTADAS NO VI CONGRESSO DO CANCER

Representantes magiães de ideologias diversas — O cancer atrás da "Cortina de Ferro"



Na foto, o dr. Bela, em companhia do nosso colaborador J. N. Mathias, falam ao repórter.

A Hungria é — cremos — a única nação que possui duas representações no Congresso Internacional de Cancer, que ora se realiza nesta capital sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

Além do representante oficial, enviado pelo governo comunista daquele país, acha-se inscrito naquele Congresso o médico Bela EZEKIE, membro da Academia Hungara de Medicina Militar, ex-oficial do exército magiar. O dr. Bela representa a coletividade húngara, no Brasil e que não se conforma com o regime ora vigente atrás da "cortina de ferro". Sua inscrição diz "representante da Hungria livre".

O CONGRESSISTA

O dr. Bela já está há cinco anos no Brasil, e no recente Congresso de Medicina Militar, apresentou um trabalho sobre "A Anestesia local na cirurgia de guerra". No atual Congresso nosso entrevistado não apresentou tese, limitando-se a participar dos debates e dos trabalhos das diversas comissões técnicas.

Quanto à técnica de Oncologia nos países comunistas, o representante húngaro declarou que a cirurgia está acompanhando, para-passu, a evolução ocidental, da mesma diferindo apenas em fatos secundários. Salientou o dr. Bela a preocupação dos representantes russos em demonstrarem adiantamento superiores no que tange aos meios clínicos de combate ao cancer, sem todavia convencerem os demais congressistas.

"O fato de todos os representantes russos ao saberem — ou não — quererem — falar a sua língua nativa prejudica em muito a discussão com os mesmos de fontes de capital interesse", aduziu.

CANCER

O representante da Hungria livre afirma que a tese que mais

Conferencia sobre "Abortamento"

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura Científica do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", será realizada na segunda quinzena de agosto próximo, em data a ser previamente marcada uma série de Conferências subordinadas ao tema "Abortamento", em que participarão três Conferencistas especialmente convidados:

1) prof. dr. José Soares de Mello — Catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da U. S. P.; desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, e membro da Academia Paulista de Letras, que falará sobre: "O Abortamento sob o ponto de vista do Direito e da Moral"; 2) dr. Waldemar de Souza Rudge — livre-docente de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da U. S. P., que falará sobre: "O Abortamento sob o ponto de vista Médico e Moral"; 3) dr. Mathias Marchal O. S. B., Ph. D., doutor em Direito e Filosofia, que falará sobre: "O Abortamento sob o ponto de vista Religioso e Moral".

Nova diretoria do Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos

Realiza-se na próxima terça-feira, Sindical da Federação das Indústrias de Aparelhos Elétricos e Similares no Estado de São Paulo, no "Edifício Mauá", Vinte e D. Paulista, 88 — 8.º andar, Departamento das 14 horas. O Sindicato da Indústria, a solenidade de posse da nova diretoria da referida entidade, encabeçada pelo sr. Paulo Siqueira Cardoso, presidente eleito.

Confederação das Famílias Cristãs

ARTE CULINARIA Cursos de Bolos Artísticos, Trivais Simples e Variados, Doces e Salgadinhos, na sede da Confederação das Famílias Cristãs, A. F. E. S., à avenida Paulista, n.º 399.

A partir do dia 10 será dado das 9 às 11 horas, o Curso de Doces e Salgadinhos.

CURSO DE CERAMICA — Será iniciado um Curso de Cerâmica, a partir do mês de agosto. As aulas serão dadas às 2-as-feiras, das 14 às 16 horas.

CURSO DE TRICOT E BORDADO — Serão abertas as matrículas para os cursos de tricot e bordados às senhoras e senhoritas.

No curso de bordado serão dadas aulas às senhoras ou pessoas interessadas na confecção de enxovais.

Inscrições, à avenida Paulista, n.º 392.

Aspectos decisivos da inflação

JOSE' DA SILVA GORDO

Um dos vocabulos mais usados na atualidade é inflação, que não é fenômeno exclusivamente nacional. Pelos debates que se têm ou se ouvem por aí, verifica-se que nem todos que usam esse vocabulo conhecem o seu significado, o fenômeno que ele traduz, no que este consiste e como se processa. Que é a inflação? É o desequilíbrio entre os meios de pagamento e a produção. Sem emissão e sem aumento de meios de pagamento, por conseguinte, pode haver inflação. Basta a queda da produção. Nos países em guerra em seus territórios, ou mais próximos ao conflito, quando as necessidades de produzir para a guerra crescem, a produção normal do país, dá-se o fenômeno da inflação. Ela se agrava pelo aumento crescente dos meios de pagamento e corre paralelamente com as necessidades de satisfazer pagamentos internos e externos. Onde a dupla desvalorização do dinheiro, interna e externamente, e o encarecimento da vida.

A inflação é, portanto, o desequilíbrio, o desnível entre o ativo — a produção — e o passivo — os meios de pagamento. Ela, porém, não tem somente como causa a guerra, porque o desequilíbrio entre aquele ativo e o passivo, tem outras causas, chamadas focos de inflação. Toda a medida que exige mais meios de pagamento para a liquidação de transação é um foco. O desequilíbrio orçamentário, qualquer que seja ele (central ou regional) é um grande foco, porque para corrigir o "déficit" ou se emite ou se recorre ao crédito, empinando em condições, em geral onerosas, no mercado de dinheiro. O aumento de impostos, pela sua repercussão nos preços, é outro. As iniciativas governamentais vultosas, de caráter extraordinário (patrióticas embora) são outros tantos focos, porque não sendo elas exequíveis dentro de verbas normais orçamentárias, exigem, com a criação de taxas, artifícios financeiros, que rodam em emissão. E, mesmo assim, não podem ser levadas a cabo somente com utilidades de produção nacional. Porquanto a oferta da moeda, pelo cambio, para adquirir as utilidades estrangeiras, necessitaria aos empreendedores, estourar o encarecimento cambial e reduzir, dentro deste, a satisfação das necessidades normais da importação nacional. E encarecem a vida: pela exiguidade das utilidades importáveis, com a baixa da taxa cambial, se esta for livre, ou, se não for, como agora, no Brasil, pelo aumento dos agios dos leilões. Outro foco importante de inflação, pela exigência de mais meios de pagamento e a expansão do crédito bancário, porque este, expandindo os depósitos criando moeda escritural, pode exigir repentinamente moeda de fato para atender às retiradas físicas de dinheiro. Porque ainda — é conveniente que se saiba — os meios de pagamento se constituem de circulação fiduciária e de depósitos bancários, que agem de um momento para outro como moeda que eles representam.

O equilíbrio orçamentário, cambial, de crédito e de iniciativas governamentais com as possibilidades reais da Nação, tem de ser mantido para a harmonia do conjunto. Qualquer um deles que se rompa, tem como efeito o aumento do custo de vida, que é o expoente da inflação. Mas, como já ficou dito: é foco de inflação toda a medida que exigir mais meios de pagamento para a liquidação das transações. Os aumentos de ordenado, por exemplo, estão nesse caso. O salário é função do preço de qualquer mercadoria. O seu aumento evidentemente acarreta o aumento dessa mercadoria, e o financiamento desta exige mais meios de pagamento, mais numerário. Ora, é inconcebível admitir-se o reajuste do salário mínimo sem afetar os salários imediatos e de todas as atividades (pois que todas têm a sua mão de obra) sem afetar, portanto, a alta dos preços que, a exigir mais meios de pagamento, redunda nesse círculo vicioso em que a maior vítima é sempre o assalariado que se pretende reajustar. Logo, isto exposto, o Governo era economicamente procurando reajustar o salário mínimo porque esse reajuste é foco de inflação, de aumento de preços, e, por aí, do custo de vida, necessariamente. Afetando fundamentadas as respostas a duas perguntas: Está certo o reajuste do salário mínimo? Resposta: Não, pelas suas consequências. Acarreta essa medida o encarecimento da vida? Resposta: Sim. Como atender, pois, a anormalidade da situação, merecedora de correção? Pela penicilina do bom senso, no combate a cada foco inflacionário. Evitando esse energia a inflação, pela observância daqueles princípios numerários e não a alimentando com efeitos que são novas causas do seu agravamento. Nesse combate eficaz, para atingir, pelo menos, a estabilidade do custo da vida, é que está o verdadeiro benefício para quem vive de salário, isto é, exclusivamente do seu esforço cotidiano.

Este, o aspecto econômico da questão. E o político? A política é a alma da economia. E ela que imprime a esta as suas diretrizes. Assim, como o indivíduo se releva aos seus semelhantes, menos pelo seu físico de que pelo seu espírito, traduzindo as suas inclinações por atos, a política de um Governo revela as suas tendências pelas suas diretrizes econômicas. No regime democrático — e por democrático entendemos o liberal — a política do Governo, admitindo a livre iniciativa, age, no terreno econômico com relação à possibilidade de inflação, de forma a combatê-la pelos métodos adequados e já enumerados, tão logo ela se manifeste. E age, justamente para evitar as perturbações sociais. Ela não deve — essa política — promover aumento de salários porque sabe perfeitamente que é carregar água em cesto, aumentar ordenados e procurar congelar preços: a primeira medida, porque é agravante da inflação; e a segunda, porque, inoperante para o fim em vista: gera o cambio negro.

As constituições democráticas devem ser feitas, pois, muito cuidadosamente. Nunca devem outorgar, a não ser ao próprio Congresso, privativamente, o poder de emitir papel-moeda, adotar medidas financeiras ou alterar as condições econômicas do trabalho e da produção. A possibilidade da sua modificação por simples decreto do Executivo desvirtua o regime e, com tal desvirtuamento ameaça, senão líquida com as instituições.

(Do "Estado de São Paulo", de ontem).

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITORIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

O EGOISTA



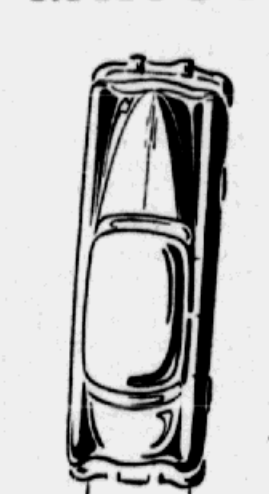
tôda gasolina



JÁ
CONTÉM ICA

e apesar disso

NÃO CUSTA MAIS!



Dê mais
POTÊNCIA

ao seu carro

com gasolina

SHELL

com

ICA

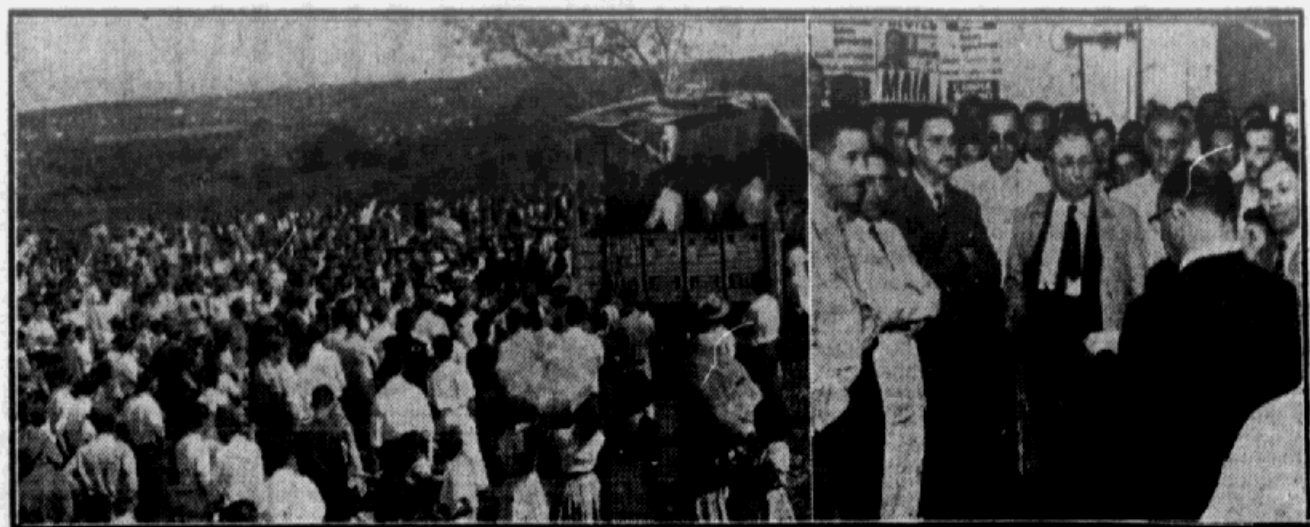
L. C. A. patente n.º 42637

uma exclusividade



OVACIONADOS DE BAURU' ATE' MARILIA PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

Sai à rua a massa popular para manifestar simpatia aos candidatos coligados — Por estrada de rodagem foram percorridas importantes zonas eleitorais da Alta Paulista — Homenagem a Prestes Maia no interior de um vagão, na viagem de retorno



Da expressiva manifestação de solidariedade prestada pela população de Duartina são os clichês acima. A esquerda, a população, diante do palanque armado, acompanha atenta o comício. A direita, o instante em que o prefeito da prospera cidade, sr. Benjamin C. Marsiglio, saudava o eng. Prestes Maia.

Não val nenhum exagero quando afirmamos que se pode medir em linha ascensional o aumento de prestígio das candidaturas Prestes Maia-Cunha Bueno em meio às camadas populares que votarão em 3 de outubro vindouro. Esta observação foi feita depois da viagem do ex-prefeito paulistano, hoje encabeçando a chapa da vitória, pelo interior de importante zona eleitoral, qual seja, a da Alta Paulista.

A caravana do eng. Prestes Maia, às 8,30 horas de domingo,

depois da acolhida carinhosa que teve em Bauru, deslocou-se da "Capital do Noroeste" em demanda a Marília, por estrada de rodagem. Do programa organizado pelos partidos que apoiam os candidatos da retensão, constavam breves visitas às localidades que vão de Bauru até a "cidade menina".

PIRATININGA

Às 9 horas, sob o espoucar dos foguetes, o eng. Prestes Maia pilava o solo da cidade de Pirati-

ninga, primeira etapa da viagem, sendo conduzido pelos políticos locais a um diretório coligado, onde se fez ouvir, em nome da população local, o sr. Temer Marcondes da Silva. Emocionado, o orador diz da significação da visita do candidato Prestes Maia a Piratininga, onde estava sendo recebido como a mais fagueira esperança de melhores dias para aquela terra.

Em improviso responde o deputado federal pela U.D.N., Aureliano Leite, logrando fixar na mente dos ouvintes o fenômeno do aumento de prestígio da candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno, que se estriba nas realizações positivas e indesejáveis desses eminentes homens, inteiramente voltados à causa pública. Finaliza agradecendo a acolhida dispensada à comitiva e o gesto sábio e generoso da gente de Piratininga, hipotecando inteira solidariedade à campanha que vem sendo empreendida em prol da vitória de Prestes Maia.

CABRALIA PAULISTA

A comitiva dá prosseguimento à sua marcha, agora em direção a Cabralia Paulista. A distância é coberta em poucos minutos, estando a caravana composta, além dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, dos deputados Aureliano Leite e José Ferreira Keffer, dos srs. Joaquim Pacheco Cirilo, representante do Partido Republicano, João de Campos Maia, secretário-geral do Comitê Pró-Prestes Maia e do Partido Libertador.

Nessa cidade a recepção ao sr. Prestes Maia é feita na Prefeitura Municipal, falando em nome da Câmara e do prefeito, sr. Joaquim Camponês, o vereador José Soares Pereira. Em sua oração o edil piratiningano retrata as maiores aspirações da cidade, acentuando sua inteira confiança na ação do Estado para com o município, quando da condução de Prestes Maia aos Campos Eliseos.

Ainda desta feita agradece o deputado Aureliano Leite.

VIBROU DUARTINA

Surpreendeu a todos a magnífica homenagem prestada pelo povo de Duartina ao sr. Prestes Maia. A população exigiu um comício em vez de simples visitas às sedes das unidades partidárias que o apoiam. No prospero município, cidade que por seus próprios recursos vai alargando seus limites, recebe o candidato coligado o deputado Luciano Nogueira Filho, que faz a apresentação do mesmo aos seus correligionários.

Cabe a palavra ao prefeito sr. Benjamin C. Marsiglio, que interpreta o pensamento dos componentes da comissão pró-candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno. Foram as seguintes as suas palavras:

"Duartina acha-se hoje jubilosa. Jubilosos porque aqui vem ter contato conosco dois candidatos que pelos seus méritos e comprovada capacidade de realizações, fazendo jus aos supremos anseios do nosso povo, se propõem a continuar com dedicação, abnegação e alto espírito público a administração do nosso preclaro e honrado governador, prof. Lucas Nogueira Garcez.

A nossa gente, já esgotada e desiludida de inconscientes aventuras e de promessas demagógicas que têm redundado em consequências desastrosas, vem compreendendo cada vez mais a necessidade de nesta campanha cerrar fileiras em torno de v. excia., homens sensatos e criteriosos, para dar a São Paulo um governo à altura de suas justas tradições.

Importa-nos ainda salientar que as vossas candidaturas se acham credenciadas nitidamente a satisfazerem também o perfeito equilíbrio dos interesses tanto da capital como do interior do nosso Estado.

Em nome da "Comissão pró-candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno de Duartina" vos saúdo, bem como a todos os componentes da vossa caravana e formulo votos para que, igualmente aqui no nosso município, como está ocorrendo largamente em todo o território paulista, tenham o incentivo e o apoio para esta grande campanha de retensão a fim de obter o esperado fruto do vosso patriótico intento de conduzir com acerto e retidão os destinos do nosso povo."

O sr. André Franco Montoro, em nome de sua agremiação partidária, o Partido Democrata Cristão, apresenta os agradecimentos dos visitantes ante a inequívoca demonstração de apreço conferida ao eng. Prestes Maia. Todavia, a estada dos caravaneiros não ficou cingida apenas às visitas às sedes dos partidos. E' que a população, no desejo de travar maior conhecimento do programa de governo do eng. Prestes Maia, solicitou seu comparecimento no palanque improvisado, onde se realizou o primeiro comício, na ensolarada manhã.

Com a palavra o sr. João Batista Molli, presidente do P.T.B. de Duartina, que apresenta os votos de boas vindas à caravana da vitória.

A srta. Norma Martoni faz entrega ao sr. Prestes Maia de linda "corbelle", discursando a seguir o candidato Cunha Bueno. Ao final, o sr. Prestes Maia expôs aos circunstantes o seu programa, detendo-se no capítulo que respeita a Duartina, encerrando-se assim o concorrido "meeting", que transcorreu debaixo de grande entusiasmo popular.

GALLIA

Na residência do prefeito de Gallia, sr. Antonio Nora, foi servido um coquetel aos visitantes, e, durante o mesmo, o chefe do executivo local pronunciou rápido discurso, aludindo à sua satisfação e de seus familiares em receber o sr. Prestes Maia, seu companheiro de chapa e personalidades ilustres que os acompanhavam.

O sr. Joaquim Pacheco Cirilo, membro do Partido Republicano, em nome da comissão interpartidária dirige sua saudação ao anfitrião, solicitando-lhe transmiti-la a todo o povo que acompanha com entusiasmo a campanha desenvolvida pela coligação pró-Prestes Maia. E' servido a seguir um churrasco à comitiva, no qual usaram da palavra os srs. José Ferreira Keffer e Luciano Nogueira Filho.

COMICIO EM VERA CRUZ

Às 16 horas a comitiva chega à cidade de Vera Cruz, florescente e importante no seu comércio, que já conta respeitável colégio eleitoral.

Notou-se também aí o invulgar interesse da população em conhecer o candidato Prestes Maia e Cunha Bueno, durante o comício. Ali reuniu-se à caravana o sr. Waldemar Ferreira, que teve oportunidade de se manifestar, de maneira entusiástica, pela vitória dos candidatos da coligação. Foram ouvidos com o maior interesse o sr. Delim Faria, os deputados Ulisses Guimarães, Luciano Nogueira Filho e José Ferreira Keffer, e o operário sr. Pedro dos Santos.

Em palavras incisivas, que bem espelham nossa atual situação, falaram os srs. Cunha Bueno e Prestes Maia, focalizando muito especialmente a época de desmandos e incontinência que atravessamos, como resultante de erros administrativos, implantando regimes de irresponsabilidade e afastamento da defesa dos legítimos interesses das populações.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

De retorno de Agudos, onde realizou uma excursão esportiva, embarcaram no mesmo trem em que viajava o sr. Prestes Maia um grupo de esportistas do C.R. Nitro-Química, de São Miguel Paulista, acompanhados de exercepção de uma banda musical, composta de 22 figuras, pertencente ao Clube Operário da mesma agremiação. Clientes da presença do ilustre candidato no mesmo vagão em que viajavam, os diretores da entidade, reunindo os companheiros, inclusive os músicos, foram apresentar seus cumprimentos ao eng. Prestes Maia, dizendo-lhe dos anseios da população de São Miguel, confiante na sua investitura ao governo do Estado.

Solicitaram, ao mesmo tempo, que o candidato posasse em companhia dos esportistas, dedicando-lhe os músicos vários números de seu excelente repertório. Como visto, o sr. Prestes Maia aqueceu em deixar-se fotografar com o grupo que espontaneamente vinha lhe apresentar tão magnífica manifestação de simpatia, tratamento que calou fundo entre todos os presentes.

A delegação do Clube de Regatas Nitro-Química era chefiada pelos srs. Henry Santer Falbo, Milton Martins, sendo a banda musical auxiliada pelo seu diretor, sr. José Abrantes de Oliveira e regida pelo maestro Diomar Silva.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zonda nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS



"Uma grande estrêla"...

... é aquela que, graças à sua arte e sensibilidade, sabe distinguir os caminhos para as emoções das grandes platéias. Essa mesma sensibilidade é que leva os fumantes a preferir

hollywood

uma tradição de bom gosto

R-55.364

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Confusas as explicações do vice-prefeito sobre a carne congelada

Não é da competência da COFAP o controle dos estoques — "Mesa redonda" hoje para tratar do assunto — Não se interessa o chefe do Executivo pela temporária lirica oficial

O vice-prefeito Porfírio da Paz, durante entrevista, ontem, com representantes de jornais, estendeu-se particularmente sobre o problema do abastecimento da carne à população da capital. Informou que estivera em conferência com o sr. Belisário Távora, inspetor chefe da Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, de quem obteve dados sobre a situação. A carne estocada pelos frigoríficos e que a Prefeitura pretende requisitar para destinar ao consumo dos paulistanos é assunto controlado pelo próprio Ministério e não pela COFAP.

A estocagem da carne pelos frigoríficos — continuou o coronel a explicar — é "um meio de compensação", para prevenir o consumo na entre-safra. Evidentemente, o coronel quis dizer ou repetir, "compensação". Mas não o fez.

Por cerca de cinco minutos prolongou-se em frases desconectadas, das quais não resistimos a tentação de citar a seguinte: "Eles têm, então, que fazer, assim — não digo em detalhes — mas fazer assim uma estimativa, no período de entre safra. Quando chega a entre safra, pá, mata".

Como se vê, os jornalistas não conseguiram perceber o que a excia. queria dizer. E presumiram

que nem s. excia. mesmo percebia.

Achou forma, no entanto, o vice-prefeito de mencionar que perguntara ao funcionário federal se a estocagem era medida supletiva ou substitutiva, no que concerne ao problema do abastecimento na entre safra. E, aos jornalistas, o vice-prefeito afirmou que o funcionário do Ministério achava perfeitas as expressões. E que adiantara ser medida supletiva. Por isso, e tendo ao mesmo tempo recebido telegrama da COFAP que confirmava ser da alçada do Ministério da Agricultura a regência da carne estocada nos frigoríficos, o vice-prefeito adiantou que enviou, ainda ontem, o seguinte telegrama ao ministro Apolinário Sales:

"Em nome da população de São Paulo, na defesa de seus interesses vitais, ameaçados pela falta de carne rogo a v. excia. informar a este Executivo, com a máxima urgência, sobre o montante da quota nesta capital de carne congelada estocada e qual a viabilidade de antecipação do fornecimento dessa carne, no caso de um colapso ou falta de carne verde. Aguardando pronta resposta, apresento a v. excia. respeitosas saudações".

Ao final, o vice-prefeito informou que está marcada para hoje, no salão nobre de seu gabinete, uma "mesa redonda" entre invernalistas, representantes de frigoríficos, marchantes e secretário de Higiene e o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, para debater a questão. A mesa redonda será presidida pelo coronel Porfírio da Paz.

TEMPORADA LIRICA

Falando a respeito da não realização, neste ano, da Temporada Lirica Oficial, no Teatro Municipal, o vice-prefeito Porfírio da Paz, acentuou que não tem pressa em que as reformas do Teatro da Municipalidade sejam concluídas. Foi suspensa a publicação de editais de concorrência, para contratação de serviços para aquela temporada, mesmo porque ninguém se apresentou. E aproveitando-se da ocasião, o chefe do Executivo paulistano declarou que achava a obra um espetáculo para reunião de elementos de classes mais privilegiadas, onde "o povo não tem acesso". Disse preferir "gastar as verbas no

CRUZADA PRO INFANCIA

Inicia-se hoje, às 15 horas, na sede da Cruzada Pró Infância, à rua São Joaquim, 44, o Curso de Puericultura, promovido por essa entidade. Palestrará o prof. Pedro de Alcântara.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

DELEGADOS DO CONGRESSO DE JUVENTUDES MUSICAI

VISITARAM O PRESIDENTE DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO
Na tarde de ontem, um grupo de rapazes e moças que participam do I Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais, estiveram no gabinete do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, trazendo-lhe os agradecimentos pela cooperação dada pela autarquia ao certame que ora se realiza nesta capital. A delegação era chefiada pela sra. Diana Pucci, diretora social do congresso e pela sra. Cláudia Lara Campos, a secretária e pelas artas. Leonora Massas, Teresinha Nacimento e Miriam Diva Pastorelli. Após cumprimentarem o sr. Guilherme de Almeida, as jovens congressistas foram convidadas a visitar, na tarde de hoje, o Parque Ibirapuera.

PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA



PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

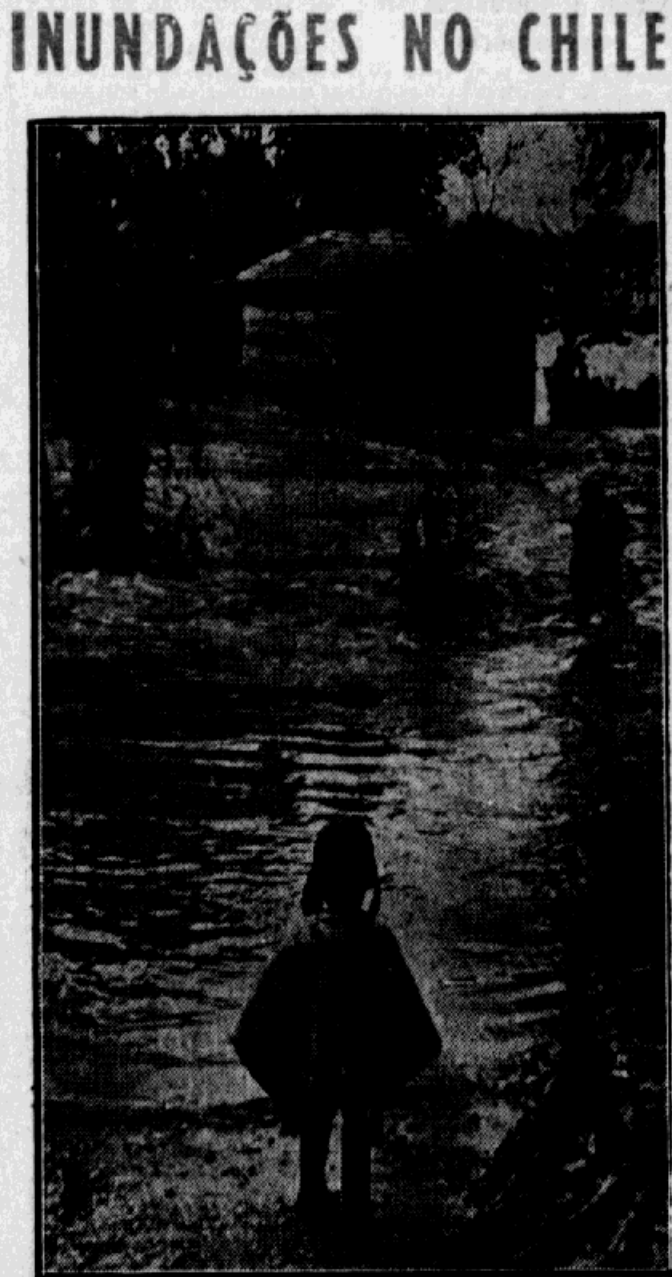
ALFREDO FARHAT

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Tem o prazer de comunicar que, prosseguindo no seu programa de facilitar às populações do interior do Estado o depósito das suas economias, dotando cada município com uma Agência autônoma da C.E.E.S.P., acaba de instalar as suas Agências de

NOVA ALIANÇA — JOSE BONIFACIO
N.º 125 PAULISTA — MONTE APRAZIVEL
PLANALTO — MACAUBAL
NHADEARA — GENERAL SALGADO
JALES — ESTRELA D'OESTE
FERNANDOPOLIS — CARDOSO
VOTUPORANGA — VALENTIM GENTIL
ALVARES FLORENCE — COSMORAMA
AMERICO DE CAMPOS — MIRASSOL

Esperando que as mesmas contem com a preferência e a confiança que lhe vem dispensando o povo paulista.



SANTIAGO (Globe Press) — As inundações são, muitas vezes, calamitosas, mas, em geral, provocam grande entusiasmo nas crianças. Um fotógrafo conseguiu captar, em filme Ansco, esta curiosa cena, durante uma inundação recente, nas proximidades desta capital. O homem que se vê na fotografia estava procurando a sua vaca, que se encontrava amarrada no tronco junto ao qual se encontra. Seu filhinho chora, de costas para o fotógrafo, em vez de mostrar a inocente alegria das crianças diante das catástrofes que não compreendem.

Elegancia

no lar e na sociedade

POR QUE NÃO SONHAR? Marlene Dietrich em Londres

Não critiquemos os sonhadores. Não ataquemos aqueles a quem é dado o direito de viver exclusivamente à espera de que a vida lhes proporcione a beleza da materialização de seus mais caros anseios.

Nada é mais belo que o sonho. Nele realizamos o impossível e vemos como se fosse real a volta da felicidade perdida e os momentos não usufruídos chegam novamente a nos oferecer mais uma oportunidade.

Haverá alguém que nunca tenha sonhado? Que jamais tenha sido levado pelo carrocel da fantasia, no doce embalo dos desejos não concretizados? Não podemos crer. Existe uma espécie de corrente magnética que nos obriga a alimentar quimeras e devaneios, em qualquer época ou idade, na infância, na mocidade ou na velhice.

Já observaram como fica radiante o rosto daquela criança a noite, quando recebe ilusoriamente os presentes de Papai Noel? Ao acordar não possui coisa alguma, mas restará a lembrança, e lembrar, nessas circunstâncias é um modo de encontrar a ventura. Quando pensamos no futuro... No futuro brilhante que nos aguarda... Ele há de trazer tudo quanto almejamos! Essas reflexões irreais, não são também produto de nossa mente entusiasmada? Bem sabemos que nos espera uma interrogação. Talvez bem triste seja nosso destino. Nosso cérebro, no entanto, não pode aceitar uma afirmação dessas. Ele quer ser ditoso ainda que seja somente fazendo castelos no ar.

Ao chegar o inverno da vida, quando a primavera se afasta para não mais voltar, qual é a nossa atitude? Derramamos algumas lágrimas sentidas, lembrando os sonhos que tivemos, esses mesmos que ainda vivem dentro de nosso íntimo, pois não morreram apesar de terem sido rejeitados sobejamente pela sorte.

Se existe alguém sem ambição, sem esperanças, sem crença, que nunca desejou nem sonhou nada neste mundo, lamentamos esse alguém, esse é o verdadeiro infeliz. Infeliz porque após um dia de esforço mental ou físico, ao deixar de lado as preocupações, deita-se na cama para o repouso obrigatório e em seu subconsciente nada se desenha. Não vê seus ideais se dissiparem como fumaça, nem os vê se realizarem num instante como por milagre divino. Nada vê, porque nada pensa. Nada anseia, nada concebe e nada pode contar aos seus irmãos porque sua existência é vazia de encantos.

Por que não deslizar gostosamente através de sonhos azuis? Por que não ver destilar ante nossos olhos ainda que mesmo num relance, como visão lúgubra o melhor de nossos ideais, concebido pela imaginação e guardado para sempre em nossa retina, como o mais precioso dos bens, e ter a recordação fantástica de tudo aquilo que poderia ter sido e que não foi porque a iniquidade da vida não o permitiu.

Por que não sonhar?

HENRIQUETA T. VERTEMATI



ENLACE PONZINI-CIAMPOLINI — Realizou-se anteontem, às 18 horas, na Igreja da Consolação, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da sra. Marlene, filha do sr. Mario Marques Ponzini e da sra. Helena Bueno Reis Ponzini, com o sr. Ari, filho da sra. Edina Baldo Ciampolini. No clichê, um aspecto do ato religioso.

ARTE CULINARIA

COZINHA BAIANA

CUSCUS DE PEIXE — Fritam alguns peixes, enapam-se se camarões que devem ficar bem enxutos, cozem-se alguns ovos e, também, palmitos em pedacinhos regulares e depois de cozidos misturam-se com os camarões e frita-se a linguiça; depois de tudo pronto humedece-se com água, farinha de milho muito boa e passada em panela e com as mãos apertadas bem na vasilha em que está.

Leva-se ao fogo uma cassarola com bastante toucinho derretido e, quando estiver bem quente, deita-se cebola picada, muito salsa, cebola verde, manjerona, pimenta verde, tudo em grande quantidade e muito picadinho e imediatamente despeja-se em cima da farinha e mexe-se bem. O cuscuzeiro já deve estar com água fervendo na parte de baixo, mas com pouca água; coloca-se primeiro a farinha, o peixe tirado da espinha, alguns camarões, pedacinhos de palmito, linguiça, azeitonas e ovos; torna-se a deitar farinha e em cima outra camada deve ser da farinha, tampam-se e vai ao fogo para cozer.

CASADINHOS DE CAMARÕES — Toma-se uma porção de camarões cozidos, descaçam-se, podem-se em um prato e temperam-se com sal, pimenta, caldo de limão e azeite; mexe-se bem e deixa-se repousar uma hora, no fim deste

tempo espetam-se dois camarões em cada palito, mergulham-se em massa de vinhe e fritam-se em banha.

COUVE FLOR COM CAMARÕES — Aferventa-se a couve-flor corte em pedacinhos e deixa-se esfriar. Depois de frios, arruma-se num prato todos os pedacinhos, cobre-se com molho de maionese (vermelho) e enfeitam-se a volta com camarões cozidos e descascados mas com as cabeças e os rabinhos.

COELHO — Depois de limpo e partido em pedacinhos, deita-se o coelho em uma caçarola com quatro colheres de gordura e logo que tenha tomado cor, tira-se e passa-se cada pedacinho em farinha de trigo e torna-se a colocar na caçarola, com uma chicara de caldo, uma de caldo de laranja azeda, algumas pimentas, dois pimentões, dois pimentões, salsa, chimpinho, um pouco de gengibre e a banha em que se friz o coelho. Deixa-se ferver um pouco e serve-se.

TRIPAS OU DOBRADINHAS — Lava-se muito bem e esfrega-se com limão ou laranja azeda, a quantidade de tripa que deseje, para tirar-lhe o cheiro; deixa-se em água fria pelo menos uma hora. Cozinha-se depois em água com cebolas cortadas em rodela, um dente de alho, um cravo da Índia, louro e cheiros verdes. Depois de assim cozidas é que se preparam.

Vingarmo-nos de uma afronta, é nivelarmo-nos com o adversário; perdoar-lhe é colocarmo-nos acima dele. — La Rochefoucauld.

A mais fascinante "vovó" do século canta todas as noites no Café de Paris — O publico aplaude a sua beleza e o seu fascínio mais do que suas canções

LONDRES, julho (Ansa) — Marlene Dietrich conservou intacta a sua desconcertante beleza, que apenas começa a fenecer num tom ocre embaçado, de gardênia um pouco murcha.

Agora está em Londres. Vestindo um sobrio "tailleur", vê



Marlene Dietrich, em companhia de Noel Coward, logo após sua chegada em Londres. (Serviço ANSA).

Realmente, a milagrosa mulher conseguiu guardar o estilo revelado em 1929 na película "O anjo azul". Talvez por isso, tenha guardado também a juventude. Defendendo e mantendo vivo o gosto já agora superado, nestes anos nada monotonos, marcado por uma guerra mundial e por todas as suas consequências, Marlene ficou fiel a si própria sem aceitar compromissos com os gostos de

que a caracteriza e a define inequivocamente. Em Londres, a atriz canta numa "boite", altas horas da noite, numa atmosfera artificial e convencional de que sempre gostou, e deslumbra os espectadores com os seus gestos que estudou há vinte e cinco anos, envolta em "echarpes" cor de rosa, em capas de raposa branca, "paillettes", faiscantes de joias, maquiagem e penteado de grande classe enquadrando numa moldura de graça elegante a internacional a estilo arcaico da "vamp" 1930. Uma enorme publicidade precedeu a chegada da atriz em Londres: um batalhão de fotografos e cinegrafistas registrou o instante em que Marlene abraçou Noel Coward que a esperava no aeroporto para levá-la ao Hotel Savoy; a imprensa comentou a preço fabuloso de seus vestidos. A fama, numa

(Conclui na 15.ª pag.)

ETERNA VISÃO

SILVESTRE DE LIMA

Vive ao meu lado, aqui, esta Saudade, Vive e há de viver enquanto eu viva. Horas eternas há, pois relativa é, como tudo, a própria Eternidade.

Bem haja, portanto, a Sombra fútil! Doce e grata visão da realidade. Se tu podes esta imensidade, onde a alma, crua e só, trago cativa!

Homem, jamais teus passos assinales! Pises seja o que for, montes ou vales, em toda parte um tumulto te espera...

Não queiras tu semente em cada canto, em vez do louro atico e do acanto, cinzas, cruces, chordes, salgueiros e heras...

O Snr. tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



O Snr. já notou que o Nescafé não é um café comum. Tendo o gosto característico do café de alta qualidade, Nescafé é feito com os melhores tipos do melhor café do Brasil. Para o seu café-zinho prefira Nescafé.

Nescafé é mais econômico

co: além de seu alto rendimento, evita sobras e desperdícios, pois é usado na medida exata.

E quando quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

"MISS" ALEMANHA NÃO AGUENTOU...



LONG BEACH (Califórnia) — Foi deveras negalesco o calor que as "misses" enfrentaram, quando posavam para fotografias à beira-mar, no dia 17; e quatro delas — as "misses" Brasil, Alemanha, Bélgica e Nova Zelândia — precisaram de socorros médicos por terem sofrido ameaça de insolação. Aqui vemos "Miss" Alemanha, Regina Ernst, quando deixava a plataforma das fotografias amparada por dois guardas. (Foto United Press)

VERDADES E MENTIRAS

POR QUE?

— Por que dizem que para deter uma hemorragia ocasional, basta cobrir a ferida com uma tela de aranha?

— Porque quem assim procede engana-se redondamente. Esse pessimo costume tem ocasionado muitos males. Deve-se saber que as telas de aranha podem produzir serias infecções se postas em contato com uma ferida, pois estão impregnadas de pó e, por conseguinte, carregadas de microbios.

Por que não se deve permitir que os meninos bebam muita água no verão?

— A água é indispensável ao organismo, tanto da criança como do adulto. É um erro privar de beber ao lactante e aos meninos no verão, pois deste modo eles padecem uma verdadeira febre de sede. A falta d'água lhes pode acarretar serios transtornos na saúde.

Por que a descoloração do cabelo, se este é castanho escuro ou negro e quer chegar-se a um mais louro deve ser feita progressivamente?

— Porque assim é fácil encontrar a verdadeira cor que se quer. Mas há outra vantagem: é que a nova cor que vão tomando os cabelos graduando-se em matizes, não choca tanto a quem estava acostumada a vê-los escuros.

Por que não se deve interromper uma palestra?

— Porque a interrupção somente se justifica se o assunto for oportuno e insidiável. Em caso contrário, só uma pausa demorada na conversa será propícia.

Por que o óleo de fígado de bacalhau goza a reputação de ser um dos tónicos mais preconizados em todo o mundo?

— Porque ele não é apenas um reconstituinte mas também um alimento. Os médicos o aconselham aos convalescentes e enfermos que habitam regiões frias. O seu uso entre nós acarreta varios inconvenientes. A sua digestão é penosa. A sua ingestão produz, não raro, perturbações gástricas que podem agravar ainda mais o estado do enfermo. Verdade é, que há pessoas que o suportam e se dão bem com eles; mas com a sua continuação, perdem o apetite.

No entanto há remedios que são poderosos agentes e que associam as qualidades do óleo de fígado de bacalhau, tais como o iodo e o fósforo, sem os seus inconvenientes. Por isso antes de começar a tomar esse fortificante convém consultar um medico.

Mulher de talento — Com uma mulher formosa, não se tem senão uma mulher formosa; com uma mulher de talento têm-se varias mulheres amáveis em uma só. — LA BEAUMELE

ENCICLOPEDIA DO LAR

PLANTAS — Não deixe as plantas dos vasos muito tempo ao sol, pois o aquecimento da terra que protege suas raízes pode prejudicá-las muito.

ROUPA DE LÃ — A melhor maneira de evitar que as roupas de lã se encolham é por algumas gotas de amoníaco na água em que as mesmas vão ser lavadas.

LIMPESA DE OLEADOS — Deve-se lavar os oleados e linoleums com uma esponja embebida em leite, pois não somente se conservam melhor, como também ficarão com as cores mais vivas, parecendo novos. Pode-se, inclusive, usar leite, cortado ou talhado.

PARA DESCASCAR ABACAXI — O melhor meio para descascar abacaxi é cortá-lo primeiro em fatias para depois tirar a casca de cada uma delas separadamente.

POLTRONAS DE COURO — As poltronas de couro não devem ficar nem muito secas nem muito úmidas. Limpe-as de vez em quando com um sabão especial, mas vá enxugando o tempo todo e não deixe o couro ficar encharcado. Passe depois uma leve camada de conservador de couro.

MANCHAS DE MÃO — As manchas de mão dos móveis pintados podem ser retiradas com um balde de água quente e uma colher de sopa de bicarbonato de sodio. Esfregue essa mistura nas partes manchadas, é muito mais eficiente do que água e sabão.

QUADROS — Não são somente os ricos que podem possuir quadros de bom gosto. Há artistas jovens que vendem razoavelmente suas telas. Ponha-lhes moldura que combine com seus móveis.

CRIANÇAS — Os mosquitos, além de perigosos, fazem sofrer as crianças. Se você tem recursos mande fazer telas para as janelas do quarto do bebê, se não tem, use uma moldura de madeira e pregue um filó fino, bem engomado, o resultado é o mesmo.

SAPATOS — Se no quarto das suas crianças não há espaço para uma sapateira, faça você mesma, um porta-sapatos. De matéria plástica, com escaninhos fundos, pode ser pendurado atrás da porta.

TALHERES — É melhor usar talher de boa qualidade, gasta-se uma vez só. Os talheres de aço inoxidável não são dispendiosos e fazem muito boa figura. Leve-os com água e sabão; é simples.

CHAPEUS — Os chapéus de feltro melhoram de aspecto expondo-os ao vapor de uma chaleira. Depois, é só escovar bem e as marcas do uso terão desaparecido.

COBERTORES — Os cobertores velhos depois de lavados no tintureiro, podem mudar de cara, se forem debruados com soda ou tafetê colorido. Use um debruum mais largo, em cor contrastante. (APLA).

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

Empolgados os esportistas bandeirantes com a realização do Torneio Início

Domingo à tarde, no Pacaembu, a festa de confraternização do futebol paulista — O "hinterland" paulista será representado por seis clubes — Oito agremiações defenderão o prestígio do futebol da Paulicéia

Finalmente, depois de uma longa espera, o afeiteado paulista voltou a vibrar de entusiasmo, antevendo o início do campeonato paulista. No próximo domingo, será efetuado o Torneio Início. A festa magna do futebol paulista contará, desta feita, com 14 concorrentes, seis do interior e oito da capital. XV de Piracicaba, Fonte Preta, Guarani, XV de Jahu, Linense e Noroeste formarão o chamado bloco do "hinterland" paulista. Quanto à capital, será representada pelo São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa de Desportos, prêmios componentes do chamado bloco dos "quatro grandes do futebol paulista" e mais Santos, Ipiranga, Juventus e São Bento, o último produto da fusão, recentemente feita, entre o Comercial e o São Caetano.

A praça de esportes do Pacaembu, no próximo domingo, deverá acolher uma assistência numerosa. E' que dificilmente o torcedor, saudosos de ver em ação o seu clube preferido, deixará de prestigiar o importante certame. Os comentaristas tomam conta da cidade e o assunto dominante agora é o futebol.

Não resta a menor dúvida de que o "esporte das multidões" voltou a dominar a Paulicéia. Cada torcedor analisa as condições de seu clube preferido, estabelece paralelos, argumenta com eloquência e conclui que o gremio que reúne mais possibilidades de conquistar o ti-

tulo na temporada que dentro de breves dias será iniciada "é o seu".

Como se vê, dirigentes, jogadores e afeiteados, cheios de esperanças, aguardam com indizível entusiasmo o início da temporada oficial, certos de que os seus clubes preferidos estão em condições de não decepcioná-los. Assim, é que o Torneio Início, prelúdio de sensacionais confrontos, certamente contará com um público dos mais numerosos.

AS REVELAÇÕES

Segundo se propala, os clubes do interior contam no seu plantel com valores que aparecem

credenciados a constituir, com outros da capital, as revelações da temporada. No próximo domingo, provavelmente alguns daqueles valores serão conhecidos. E' que os clubes do interior, ao contrário dos da capital, não poupam esforços a fim de apresentar nos jogos que antecedem o campeonato oficial as suas melhores formações, sequiosos de triunfo. Os clubes da capital, porém, não se preocupam muito com o Torneio Início, isto é, geralmente não revelam interesse em apresentar os seus melhores valores. A preocupação dos chamados grandes conjuntos é a de lutar com fúria, a fim de fazer jus, no final da temporada, ao título de campeão.

A verdade é que os esportistas bandeirantes estão regostando de entusiasmo, antevendo os sensacionais confrontos que serão efetuados no corrente ano para a disputa do cetro. Assim é que se acredita que o Torneio Início, prelúdio de sensacionais cotejos, será prestigiado por um público dos mais numerosos.



Quadro da S. E. Palmeiras, vencedor do Torneio Quadrangular de Hoquei

Levantado pela S. E. Palmeiras o Torneio Quadrangular de Hoquei

Os sampaulinos foram suplantados pela contagem de 2 a 0 — Vencido pelos tricolores o encontro preliminar pelo escore de 4 a 1

Com a vitória conquistada na partida de hoquei em que se defrontou com o quadro principal do São Paulo F.C., vencido pela contagem de 2 a 0, a S. E. Palmeiras, levantou, invicta, o Torneio Quadrangular de Hoquei.

O jogo foi disputado com grande empenho pelos contendores, que lutaram com fibra e galhardia pela conquista do triunfo.

No conjunto esmeraldino a maior figura foi o guardião Nelson, que, com uma atuação de gala, neutralizou todos os ataques dos sampaulinos.

Também Gellen e Claudio contribuíram para a vitória do clube de Parque Antártica, sendo os autores dos dois tentos assinalados pelos palmeirenses.

Mesmo a despeito de ter sido suplantado, o quadro tricolor portou-se bem, notadamente Raul,

Fernando e Rubens, que tudo fizeram para impedir a derrota.

No encontro preliminar, travado entre as equipes secundárias, os tricolores venceram pelo escore de 4 a 1, tornando-se os campeões dos aspirantes.

Com os resultados dessas partidas, o Torneio Quadrangular de

Hoquei foi vencido pela S. E. Palmeiras nos quadros principais, e pelo São Paulo F.C. no de aspirantes.

QUADROS

Os quadros principais atuaram assim constituídos:

S. E. PALMEIRAS — Nelson; Braga e Gellen; Benet e Claudio. S. PAULO F.C. — Padre Raul e Paulo; Fernando e Rubens.

PROXIMO JOGO

Pela decisão dos terceiros e quartos lugares, jogará sábado à tarde o Anacard E.C. e o G.A. São Paulo, estando os santistas reñados mais cotados como os prováveis vencedores.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos zagueiros do futebol paulista foi Chico Neto, pertencente à A. A. S. Bento e ao Americano, clubes há muitos anos desaparecidos. Em 30-8-1914, Chico Neto, pela última vez, defendeu as cores paulistas contra os cariocas. Jogou no Velódromo, Vitória paulista: 4 a 2.

Transferido-se para o Fluminense, em 13-6-16, no campo da Floresta, da extinta A. A. das Palmeiras, sua estreia no selecionado carioca contra os paulistas. Vitória de São Paulo por 5 a 0. Gols de Friederich (3), Maclean e Hopkins. Árbitro: João Cunha Bueno, guardião do Paulistano.

2 — O lançamento de dardo apareceu nos Jogos Olímpicos de 1900, em Paris. Triunfou o americano Flanagan com 56.900 m. Na olimpíada seguinte, tornou a vencer com 57.230 m, 1904, em St. Louis (E.E. U.). Depois, o sueco Leming venceu duas vezes seguidas: 1908, em Londres, com 54.824 m, e em 1912, em Estocolmo, com 60.640. Segue-se o finlandês Myrha, também bicampeão: em 1920, em Antuérpia, com 63.180 m, e em 1924, em Paris, com 62.960 m. Nos últimos Jogos Olímpicos, em 52, em Helsinque, triunfou o americano C. Young, com 68.45 m.

3 — A famosa Volta da França em bicicleta, iniciada em 1903, com a média horária de 25,288 m, em 53 minutos ao redor com 34.605 quilômetros, estabelecido pelo ciclista francês Louison Bobet.

4 — A maior renda, para um pugilista, que registra a história do box, coube a Jack Dempsey que, no encontro em que perdeu o título em favor de Gene Tunney, em 1926, recebeu 118.998 dólares. A maior soma conseguida por Joe Louis foi a obtida no seu 2.º encontro com Max Schmeling, em 1936: foram 349.225 dólares.

5 — O primeiro campeão espanhol de futebol (Campeonato de Espanha de Balompié) foi disputado em 1902. A luta final foi em 15-5-1902, em Madrid. O Club Vizcaya derrotou o F. C. Barcelona por 2 a 1, tornando-se primeiro campeão espanhol de futebol e detentor da "Copa de España". — L. S.



Pedro Romero Filho e Ciro Calres, dois autênticos valores do automobilismo bandeirante

Promete alcançar integral êxito a disputa da Primeira Prova Automobilística "O Dia"

Participarão do certame os mais destacados pilotos paulistas — Constan do programa provas destinadas às categorias dos carros de turismo, esporte, super-esporte e adaptados — Valiosos prêmios aos vencedores — Amanhã encerram-se as inscrições — Regulamento — Outras notas

Cooperando com as festividades que assinalam as comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, o jornal "O Dia" realizará domingo à tarde, no autódromo de Interlagos, a disputa da I Prova Automobilística "O Dia".

As provas constantes do programa são destinadas às categorias dos carros de turismo, grã-turismo, esporte, super-esporte e adaptados, que serão disputadas em três largadas, com classificações em separado.

Via o empreendimento dos nossos colegas colaborar para a difusão e incremento da prática do esporte do volante, contribuindo para o seu desenvolvimento e progresso.

O automobilismo, não é nenhum segredo, vive apenas grã-turismo e persistência de um grupo de entusiastas, que abnegadamente não poupam esforços e sacrifícios para levá-lo a ocupar posição de destaque nos esportes patrios.

Participarão do certame os mais destacados pilotos paulistas, entre eles Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Celso Lara Barberis, Godofredo Viana Filho, Ciro Calres, Geraldo J. Smith de Vasconcelos, Angelo Juliano, Luiz Valente, Paulo Alves Mota, Ernesto Pereira Lopes Filho, Roberto Claro, Osvaldo Paucilio, Eugênio de Andrade Martins, Jolhan I. Rubens Azzalim, Christiana Elena, Paulo Machado Neto, Zam, Leão Bacall, Rogério Peruzzo, Jorge Eddel, Thirsoles, Guilherme Luis Figueiredo, Bruno Zuffo, Virgílio Emilio Zambello e Cícero da Costa Bittencourt, corredores de meritos consagrados.

A competição promete alcançar integral êxito, ficando assinalada com letras de ouro nos anais do automobilismo bandeirante.

Outro atrativo é o ensejo de presenciar a instalação do I Acampamento Internacional de Esportistas, que, por coincidência, realiza-se nesse mesmo dia naquele local.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições ainda permanecem abertas, devendo os interessados faz-las com urgência na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 14 às 18 horas, pois serão elas encerradas, impreterivelmente, amanhã às 23 horas.

VALIOSOS PREMÍOS

Aos principais classificados nas diversas categorias, serão conferidos valiosos prêmios em dinheiro, troféus, taças e medalhas.

AS PROVAS

As três provas constantes do programa estão assim divididas:

1.ª Prova

Categoria turismo, com classificações em separado para as cilindradas até 750 c.c.; até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c.; e força-livre.

2.ª Prova

Categoria esporte de série e grã-turismo, com classificações em separado.

3.ª Prova

Categorias super-esporte e mecânica-nacional, com classificações distintas.

REGULAMENTO

Para a "Prova Automobilística "O Dia" fica estabelecido o seguinte regulamento:

a) O concorrente poderá efetuar reparos em seus veículos em qualquer local do circuito, mas sempre fora da pista pavimentada e com auxílio exclusivo de seus mecânicos.

b) Cada concorrente tem direito a dois mecânicos.

c) Os veículos deverão apresentar números de inscrição bem visíveis, pintados dos lados e atrás.

d) E' terminantemente proibido o ingresso no "box" dos veículos que não forem participantes da prova.

f) Será exigida de todos os par-

ticipantes a licença de condutor fornecida pelo Automóvel Clube do Brasil e o uso de capacete.

Poderão participar da 1.ª prova os carros "Turismo" divididos nas seguintes cilindradas, e que terão classificação em separado: Até 750 c.c. — De 751 c.c. a 1.300 c.c. — De 1.301 c.c. a 2.000 c.c. e força livre.

Nesta prova os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente do do carro. Na força livre os carros poderão ter qualquer preparo.

Para prova destinada aos carros "Grã Turismo", e "Esporte de Série" serão exigidos os seguintes requisitos:

a) Os carros "Grã Turismo", deverão ter, capota, vidros nas portas, rodna sobresselente, instalação elétrica completa, sendo permitidas modificações tanto na parte mecânica como na carroceria.

b) Os carros "Esporte de Série" poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabeçote, e motor diferente da marca do carro. A categoria deverá ser normal.

Na prova destinada aos carros "Super Esporte" e "Mecânica Nacional" e que terão classificação em separado poderão concorrer os que estiverem com seus carros dentro das especificações que se seguem:

a) Os carros super-esportes deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. O preparo mecânico é livre, exceto o uso do compressor.

b) Os carros de mecânica Nacional poderão ter preparo livre, cilindrada livre e sem paralamas. Será considerado como de categoria única.

COMBUSTIVEL

O combustível a ser usado é a gasolina até noventa octanas, exceto na categoria dos carros adaptados, para a qual é permitido o uso de mistura.

INSCRIÇÕES

a) A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresentem as categorias de concorrentes e condutor fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil.

b) E' cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 por veículo inscrito.

c) As inscrições poderão ser feitas na administração do jornal "O Dia", à rua Santa Ifigenia, 176, 1.º andar, diariamente das 10 às 19 horas, e na sede do A.C.B., à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

d) As inscrições encerram-se impreterivelmente no dia 30 de julho às 20 horas.

e) Os concorrentes que desejarem participar de mais de uma categoria, deverão pagar outra taxa de inscrição na categoria adicional, devendo esta ser superior

aquela na qual está enquadrado o carro.

SINALIZAÇÃO

A sinalização será feita de acordo com o regulamento vigente do Automóvel Clube do Brasil.

CLASSIFICAÇÃO

a) A classificação será feita em separado para cada uma das três provas, além da classificação por categoria feita na primeira e segunda prova.

b) Para classificação o concorrente deverá ter efetuado no mínimo 60% (sessenta por cento) do total da quilometragem estipulada para sua categoria.

Uma simples ponta de carro usada, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria de Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Federação Paulista de Pingue-Pongue

A Federação Paulista de Pingue-Pongue, em sua última reunião, deliberou o seguinte:

a) — Transferir para o Fredo America — à R. S. Bento, 405 8.º and. — Salas 824-25, sua sede social;

b) — Aprovar o regulamento do Campeonato de 1954, a iniciar-se em 18 de agosto, elaborado pela Comissão Técnica;

c) — Conceder até o dia 10 de agosto o prazo previsto para as fotos dos filiados completarem as fichas de inscrição com as respectivas fotografias, para o campeonato de 1954; caso contrário, não poderão participar do referido certame.

VII CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

Jogos de depois de amanhã — Classificação dos concorrentes às séries Amarela, Cinza, Verde, Marron, Ouro e Prata

Já com cinco campeões conhecidos — Muelier, Srie Preta, Oramica, Srie Vermelha; Mauá Star Clube, Srie Azul; Bandeira F. C., Srie Amarela, a SENAC F. C., Srie Cinza — o VII campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — aproxima-se do seu desfecho. Na próxima rodada de amanhã, sábado, poderão ser decididos outros títulos. Na Srie Branca, por exemplo, enfrentar-se-ão Mauá Star Clube e Alpaup F. C., o primeiro com dois pontos perdidos e o segundo com quatro. Desse modo, o Mauá Star jogará pelo empate. No entanto, não está a

salvo de um revez que, uma vez verificado, tornará necessário o jogo-desempate.

São estes os jogos da oitava e penúltima rodada do certame comercial:

Srie Preta — Calçado Rocha F. C. vs. Cerâmica F. C. (jogo adiado da 2.ª rodada do retorno).

Srie Branca — Mauá Star Clube vs. Alpaup F. C.

Srie Azul — Mauá Star Clube vs. G. R. Ultrazag.

Srie Verde — Norberto Rêgo vs. G. R. Cooperlapa e E. C. Bardella vs. G. R. Frigor.

Srie Marron — Gremio Ginasium vs. G. R. Cooperlapa e E. C. Bardella vs. G. R. Frigor.

Srie Ouro — E. C. Trol vs. I. C. Apovian e Maquinas Piratinha vs. G. R. Atma.

Srie Prata — E. C. Trol vs. I. C. Apovian e Maquinas Piratinha vs. G. R. Atma.

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados do último sábado, passou a ser esta a classificação, por pontos perdidos, dos concorrentes às séries Amarela, Cinza, Verde, Marron, Ouro e Prata.

(Conclui na 12.ª pag.)

ULTIMAS DO BOLA AO CESTO

PAULISTAS, CAMPEÕES BRASILEIRO DE LANCE LIVRE — Conquistaram os paulistas o título de campeões brasileiros de lance livre juvenil. Brilhante foi sem dúvida este feito de nossos jovens cestobolistas e, principalmente, do magnífico Zé Carlos, que se sagrou campeão individual com um índice excepcional de 19 cestas em 20 arremessos. Ainda pela nossa representação, conseguiram ótima colocação os seguintes elementos: Valdemar 17, Pindaro 16, Adalberto 13 e Braga 12. Coletivamente, foi a seguinte a classificação: 1.º — São Paulo, 77 pontos; 2.º — Ceará, 68 pontos; 3.º — Pernambuco, 67; 4.º — Distrito Federal, 64; 5.º — Minas Gerais, 62; 6.º — Amapá, 53; 7.º — Rio Grande do Norte, 47 pontos.

TRES BRILHANTES VITÓRIAS DOS PAULISTAS — Três brilhantes vitórias conquistaram os paulistas no Campeonato Brasileiro Juvenil de Bola ao Cesto, que ora se disputam Fortaleza, Ceará. Primeira venceram os pernambucanos pela larga contagem de 75 a 41. Duplas: S. PAULO — Zé Carlos 17, Pindaro 2, Saverio 8, Eurico 4, Valdemar 11, Danilo 2, Adalberto 6, Ronaldo 5, PERNAMBUCO — Giovanni 10, Glido 1, Zeudo 15, Balasar 2, Isaac 5 e Adalberto.

Venceram também os nossos representantes o prelo contra a representação do Amapá, por larga margem de pontos, o que demonstra a ótima forma atual dos pupillos de Braz. O marcador, no final, registrava: São Paulo 93 x Amapá 34. Os quadros jogaram assim constituídos: S. PAULO: Zé Carlos 8, Pindaro 8, Saverio 12, Eurico 14, Ronaldo 5, Ricardo 14, Braga 8, Valdemar 1, Danilo 14 e Adalberto 8. AMAPÁ — Uriel 5, Leandro 12, José 10, Almoré 3, Taverna 13, Almeida 1.

Finalmente, continuando a registrar magníficos feitos, conquistaram os nossos juvenis mais uma brilhante e convincente vitória, desta feita sobre a representação do Ceará, por 70 a 43. Como se vê, caíram espetacularmente "os donos da festa", frente à seleção bandeirante. As equipes apresentaram a seguinte formação: S. PAULO — Zé Carlos 22, Pindaro 11, Eurico 8, Ronaldo 5, Ricardo 4, Braga 7, Pindaro 8, Valdemar 7, Adalberto e Danilo 1. CEARA — Missa 8, Arilton 1, Nelber, Djadir, Vidal 6, Newton 8, Antonio 6, Braga 1 e Fernando.

DEMAIS JOGOS — No Campeonato Brasileiro Juvenil, de Bola ao Cesto foram ainda realizados os seguintes jogos: Ceará 66 x Rio Grande do Norte 31; Minas Gerais 66 x Amapá 28; Distrito Federal 83 x Amapá 32; Minas Gerais 56 x Rio Grande do Norte 22; Ceará 72 x Pernambuco 35; Minas Gerais 53 x Distrito Federal 37; Pernambuco 48 x Rio Grande do Norte 47. Como se vê, pelos resultados alcançados, mais uma vez paulistas e mineiros deverão disputar o título entre si.

DERROTAD O EQUADOR — Espectacular vitória conseguiu a seleção feminina de Sorocaba, ao derrotar as terceiras colocadas no último certame continental de cestobol, pela contagem expressiva de 47 x 26. As equipes jogaram assim constituídas: SELEÇÃO

DE SOROCABA — Jane 10, Gressia 6, Celis 12, Negretti 2, Ermenilda 4, Eni 7 e Benedita 6. EQUADOR — Odila 7, Gladis 6, Odulla 4, Emerita 4, Isabel Leon 4, Madge 1 e Clara Rosero.

TREINAM OS BRASILEIROS PARA O MUNDIAL

Dois jogos treinos foram realizados dando continuidade aos preparativos da seleção brasileira de cestobol que irá disputar em outubro do corrente ano o Certame Mundial de Bola ao Cesto em nossa capital. No primeiro jogo-treino, os paulistas derrotaram os cariocas mineiros-paranaenses pela contagem 73 x 68. Os paulistas jogaram assim constituídos: Vlamir, Bombarda, Tales, Zé Henrique, Olivieri, Peçenta e Amazul. E os "Combinado Carioca-Mineiro-Paranaense": Alfredo, Mario Hermes, Almir, Mario, Nelsinho, Maurício e Mario Nelson. No segundo jogo-treino da noite, a seleção carioca (elementos que não atuaram no jogo anterior) derrotou o E. C. Corintianos, penta-campeão paulista de cestobol, pelo marcador de 48 x 40. Os quadros assim se alinharam: SELEÇÃO CARIOCA — Gedão, Godinho, Artur, Edson, Ardelin, Max, Alvaro e Zé Mario. CORINTIANOS — Angelin, Rubens, Miro, Bifúco, Ratinho, Carillo e Borbola.

O galã Anselmo Duarte participará da disputa da IV "Ginkana" Santista

A competição social-esportiva será levada a efeito domingo, na Ponta da Praia, em homenagem ao Clube Internacional de Regatas — Concorrem ao certame valiosos "ginkanistas" — Relação dos obstáculos

O adiamento da disputa da IV "Ginkana" Santista, em virtude do mau tempo reinante domingo último na cidade paulista, foi de benefício para os apreciadores dessa atraente modalidade do esporte do volante, de vez que propiciou a inserção de novos competidores, entre eles o galã cinematográfico Anselmo Duarte, que participará da competição social-esportiva.

Decidiram os promotores da prova, caso cessassem as chuvas copiosas naquela cidade, levá-la a efeito no próximo domingo, na Ponta da Praia, com início às 10 horas, em homenagem ao Clube Internacional de Regatas pela passagem de mais um aniversário de sua fundação.

Concorrem ao certame valiosos "ginkanistas", notadamente Aldo Ribeiro, Freddy Scheffer, Egon Macedo, Anselmo Duarte, Roberto Claro, Pedro Franco Piva, Paulo Goddô Moreira, Camillo de Paiva Ramos, Vergílio Gehrre e Arlindo Ruiz, figuras de projeção nas lides desta atraente modalidade esportiva.

Conforme é do conhecimento geral, a "ginkana" é uma competição automobilística na qual os competidores devem vencer um percurso com varios obstáculos.

Conquistará a vitória a dupla que conseguir transpô-lo dentro do menor espaço de tempo possível, e com o mínimo de faltas.

Para tanto, é necessário agir com perícia, presteza e calma, pois os obstáculos requerem do condutor e da acompanhante esses requisitos.

A disputa da IV "Ginkana" Santista, vem sendo aguardada com geral entusiasmo pelos afeiteados e militantes, de vez que na relação dos obstáculos foram incluídos alguns absolutamente desconhecidos, o que dificultará a obtenção do triunfo.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos escolhidos é a seguinte:

1) — Dada a partida, o concorrente terá de fazer um "S" passando entre garrafas, sendo erguidos pela acompanhante os que forem derrubados.

2) — O concorrente terá de empurrar com a frente do carro uma grande bola, colocando-a junto ao fiscal.

3) — A acompanhante receberá do fiscal uma gravata para colocá-la na cabeça do concorrente, dando o respectivo laço.

4) — Desçam ambos do carro e o concorrente colocará um can-

5) — O concorrente entrará com o carro entre duas fileiras de garrafas, saindo, após de marcha a ré. Caberá à acompanhante levantar os garrafas que forem derrubados.

6) — A acompanhante receberá uma bola de borracha, com a qual fará pular por cinco vezes no chão.

7) — O concorrente descerá do carro para abrir uma porteira a fim do carro passar, fechando-a em seguida para retornar ao seu posto junto ao concorrente.

8) — Sempre que o carro parar para cumprir um obstáculo, a dupla não deverá deixar nenhuma porta aberta, o mesmo ocorrendo quando o carro estiver em movimento. O não cumprimento desta exigência, acarretará em perda de tempo.

9) — A ordem e disposição exata dos obstáculos, só será conhecida pelos competidores na ocasião da partida.

INSCRIÇÕES

As inscrições achem-se abertas, podendo os interessados faz-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 14 às 17.30 horas, e na sede do Clube Internacional de Regatas na Ponta da Praia, em Santos.

PREMÍOS

Aos principais classificados, serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus, medalhas e objetos de arte.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O PRELIO PALMEIRAS EM BOLANDIA — Na tarde de ontem, o presidente do alvi-verde resolveu cancelar o prelio que o seu clube tinha marcado para o próximo domingo em Bolandia, contra o Nacional, local. Tal resolução foi tomada em virtude do clube do Parque Antártica, que tomou parte no Torneio Início, domingo próximo, no Pacaembu.

NOVOS JOGADORES — O Juventus pretende organizar um grande quadro para disputar o campeonato do IV Centenário. Assim é que na tarde de ontem assinaram contrato com o clube da Juvavari os jogadores Giancollini, que pertenciam ao Ipiranga e o avanço Leopoldo, que já defendeu o São Paulo. Aqueles dois craques receberão, cada um, 7 mil cruzeiros mensais.

CANHOTINHO NA A. A. SÃO BENTO — Está quase que oficialmente assentada a ida do avanço Canhotinho, que brilha no futebol francês, para o A. A. São Bento Aquele craque, além de jogador, exercerá as funções de técnico. No caso do clube de Oberdan De Nicola conseguir Canhotinho, terá feito uma grande conquista para o próximo campeonato, pois, indiscutivelmente, aquele elemento reúne grandes predições técnicas.

SÃO PAULO VS. AMERICA — Como se sabe, em virtude da fraca atuação de conjunto espanhol La Corona, domingo último, no Rio de Janeiro, o São Paulo resolveu cancelar a partida que tinha marcado para o próximo sábado frente àquela equipe. Assim sendo, a data de sábado ficou à disposição do tricolor, que já entrou em entendimentos diretos com os jogadores do America, do Rio de Janeiro, a fim de programar um prelo amistoso, no Pacaembu. Os entendimentos prosseguem tudo levando a crer que venham a ter desfecho favorável, ainda hoje.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Em partida disputada ontem em Fortaleza, a equipe juvenil paulista, jogando magnificamente bem, derrotou a sua congêneres carioca, por 73 a 61, dando mais um passo para a conquista do título brasileiro.

O cotejo foi sensacional, tendo em vista a extraordinária atuação dos cariocas que no 1.º tempo venceram por 43 a 34. Todavia, no final, os paulistas deram uma espetacular "virada" e acabaram vencendo ainda por 12 pontos.

Recorreu a Portuguesa de Desportos da solução dada pela C. B. D. ao caso Sarcinelli. Pretende agora a agremiação "fluminense" que o jogador, o São Cristóvão e São Paulo sejam punidos.

Continua o Juventus inte-

Resumo, considera-se difícil que o America, clube a que pertence o jogador, se disponha a ceder o referido elemento.

REALIZA-SE HOJE NO HIPODROMO DA CAVEA A PRIMEIRA DAS GRANDES FESTAS DA SEMANA MAXIMA

SETE PROVAS CHEIAS E DIFICEIS COMPÕEM O PROGRAMA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, que está em plena semana gorda do turf nacional, fará realizar amanhã, 5.a-feira, a primeira das quatro reuniões programadas.

O programa do festival de amanhã está formado por sete provas, todas muito cheias, muito difíceis, mas também todas comuns. Falta no programa um atrativo especial, mas o conjunto se apresenta promissor.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de amanhã, 5.a-feira, no Hipódromo Brasileiro, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Guaracy, J. Martins . . . 56
2. Fracote, n'correrá . . . 56
3. Furacão, n'correrá . . . 56
4. Goro, n'correrá . . . 56
5. Capivar, n'correrá . . . 56
6. Afril, L. Rigoni . . . 56
7. Balcuri, D. Moreira . . . 56
8. Dariego, A. Neri . . . 56
9. Midair, A. G. Silva . . . 56
10. Adagio, J. Ramos . . . 56
11. Guinga Din, A. Reis . . . 56

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Calido, L. Rigoni . . . 56
2. Miro, n'correrá . . . 60
3. Spencer, B. Marinho . . . 58
4. Picaro, N. Alves . . . 58
5. Oh! Lindo, A. Ribas . . . 58
6. Clepeyda, n'correrá . . . 54
7. Prisco, L. Espinoza . . . 56
8. Araruama, L. Vieira . . . 56
9. Ullissima, J. Martins . . . 58
10. C. Bramar, J. Portilho . . . 58
11. Elegia, A. Cardoso . . . 56
12. Espada, J. Barros . . . 54
13. Muiraguitá, N. Silva . . . 56
14. Halpenny, J. Baffica . . . 56
15. Combatente, J. Ramos . . . 52
16. Urriga, N. Pereira . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

1. Seixo, n'correrá . . . 52
2. Oldano, P. Fernandes . . . 52
3. Buri, D. Moreira . . . 58
4. Iivada, n'correrá . . . 58
5. Alfafa, A. Cardoso . . . 56
6. Embuqui, J. Baffica . . . 52
7. Bayard Prince, J. Cout. . . 58
8. Quiraga, L. Rigoni . . . 54
9. Dominador, n'correrá . . . 58
10. Zatoeck, n'correrá . . . 58
11. Queriente, B. Marinho . . . 58
12. Belez, N. Pereira . . . 56
13. Angura, N. Silva . . . 56
14. Aratujo, J. Martins . . . 56
15. Bangu, A. Neri . . . 58
16. Otomano, n'correrá . . . 56
17. Espagnollette, Martins . . . 56
18. Quele, n'correrá . . . 58
19. Corcovado, P. Labre . . . 54
20. Oslo, n'correrá . . . 54
21. Dianne, E. Furquim . . . 56
22. Admiravel, L. Lins . . . 58
23. Gambo, B. Alves . . . 52

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Dinon, J. Martins . . . 54
2. Los Angeles, A. Ribas . . . 58
3. Nocate, M. Silva . . . 56
4. Baby, J. Martins . . . 56
5. Falt, Copy, L. Rigoni . . . 58
6. Espinho, X.X. . . . 54
7. Egeal, J. Baffica . . . 58
8. M. Bonita, R. Martins . . . 58
9. Picardo, B. Marinho . . . 56
10. Bon Garçon, J. Portilho . . . 56
11. Calido, X.X. . . . 52
12. Linfa, J. Barros . . . 52
13. Huguenet, H. Lima . . . 60
14. Hilmeto, A. Reis . . . 60
15. Halloween, n'correrá . . . 58
16. El Gin, B. Cruz . . . 58
17. Miro, A. Cardoso . . . 52

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1. Igarassu, J. Martins . . . 54
2. Chaco, J. Ramos . . . 56
3. Braço Forte, L. Rigoni . . . 56
4. Martelo, n'correrá . . . 56
5. P. de Ouro, C. Martinez . . . 56
6. Quebranto, J. Pinheiro . . . 58
7. Play Boy, B. Cruz . . . 58
8. Ibal, L. Espinoza . . . 60

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1. QUIPROQUO, Juan Marchant . . . 58
2. RETIRO, Dvidoso correr . . . 56
3. SASSU, Michel Garcia . . . 23
4. CYRO, Guilherme Silva . . . 15
5. MUNDO, Camilo Martinez . . . 56
6. EL ARAGONES, Luis Rigoni . . . 11
7. QUASI, Artur Azeite . . . 8
8. GATILLO, Daniel Pinto da Silva . . . 16
9. TELURIO, Dario Moreira . . . 6
10. TITANIC, José Alves . . . 17
11. VENICE, Gualberto Perez . . . 12
12. PONTINO, Salvador di Tomasi . . . 20
13. BAKARI, Luis Diaz . . . 7
14. ACAPULCO, Francisco Higoyen . . . 4
15. AWAY, Domingos Ferreira . . . 23
16. TAIA, Luis Espinoza . . . 3
17. EFUSIVO, Omario Reichel . . . 10
18. YORICK, Paul Blanc . . . 18
19. PANTHER, Pierre Vaz . . . 5
20. FAIR CADET, Eurico Ferreira . . . 13
21. JOIOSA, Emidio Castillo . . . 14
22. INDOCIL, Luis Gonzales . . . 2
23. BIARROT, Armando Rosa . . . 21

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1. QUIPROQUO, Juan Marchant . . . 58
2. RETIRO, Dvidoso correr . . . 56
3. SASSU, Michel Garcia . . . 23
4. CYRO, Guilherme Silva . . . 15
5. MUNDO, Camilo Martinez . . . 56
6. EL ARAGONES, Luis Rigoni . . . 11
7. QUASI, Artur Azeite . . . 8
8. GATILLO, Daniel Pinto da Silva . . . 16
9. TELURIO, Dario Moreira . . . 6
10. TITANIC, José Alves . . . 17
11. VENICE, Gualberto Perez . . . 12
12. PONTINO, Salvador di Tomasi . . . 20
13. BAKARI, Luis Diaz . . . 7
14. ACAPULCO, Francisco Higoyen . . . 4
15. AWAY, Domingos Ferreira . . . 23
16. TAIA, Luis Espinoza . . . 3
17. EFUSIVO, Omario Reichel . . . 10
18. YORICK, Paul Blanc . . . 18
19. PANTHER, Pierre Vaz . . . 5
20. FAIR CADET, Eurico Ferreira . . . 13
21. JOIOSA, Emidio Castillo . . . 14
22. INDOCIL, Luis Gonzales . . . 2
23. BIARROT, Armando Rosa . . . 21

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1. QUIPROQUO, Juan Marchant . . . 58
2. RETIRO, Dvidoso correr . . . 56
3. SASSU, Michel Garcia . . . 23
4. CYRO, Guilherme Silva . . . 15
5. MUNDO, Camilo Martinez . . . 56
6. EL ARAGONES, Luis Rigoni . . . 11
7. QUASI, Artur Azeite . . . 8
8. GATILLO, Daniel Pinto da Silva . . . 16
9. TELURIO, Dario Moreira . . . 6
10. TITANIC, José Alves . . . 17
11. VENICE, Gualberto Perez . . . 12
12. PONTINO, Salvador di Tomasi . . . 20
13. BAKARI, Luis Diaz . . . 7
14. ACAPULCO, Francisco Higoyen . . . 4
15. AWAY, Domingos Ferreira . . . 23
16. TAIA, Luis Espinoza . . . 3
17. EFUSIVO, Omario Reichel . . . 10
18. YORICK, Paul Blanc . . . 18
19. PANTHER, Pierre Vaz . . . 5
20. FAIR CADET, Eurico Ferreira . . . 13
21. JOIOSA, Emidio Castillo . . . 14
22. INDOCIL, Luis Gonzales . . . 2
23. BIARROT, Armando Rosa . . . 21

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1. QUIPROQUO, Juan Marchant . . . 58
2. RETIRO, Dvidoso correr . . . 56
3. SASSU, Michel Garcia . . . 23
4. CYRO, Guilherme Silva . . . 15
5. MUNDO, Camilo Martinez . . . 56
6. EL ARAGONES, Luis Rigoni . . . 11
7. QUASI, Artur Azeite . . . 8
8. GATILLO, Daniel Pinto da Silva . . . 16
9. TELURIO, Dario Moreira . . . 6
10. TITANIC, José Alves . . . 17
11. VENICE, Gualberto Perez . . . 12
12. PONTINO, Salvador di Tomasi . . . 20
13. BAKARI, Luis Diaz . . . 7
14. ACAPULCO, Francisco Higoyen . . . 4
15. AWAY, Domingos Ferreira . . . 23
16. TAIA, Luis Espinoza . . . 3
17. EFUSIVO, Omario Reichel . . . 10
18. YORICK, Paul Blanc . . . 18
19. PANTHER, Pierre Vaz . . . 5
20. FAIR CADET, Eurico Ferreira . . . 13
21. JOIOSA, Emidio Castillo . . . 14
22. INDOCIL, Luis Gonzales . . . 2
23. BIARROT, Armando Rosa . . . 21

(8) Soluvel, B. Marinho . . . 58

(9) Rodent, L. Diaz . . . 60

(10) Deputado, J. Baffica . . . 54

(11) Bolonha, A. G. Silva . . . 60

(12) Gaturamo, J. Barros . . . 52

(13) Puntelá, X.X. . . . 58

(14) Elzorro, n'correrá . . . 56

(15) Zark, n'correrá . . . 60

(16) Tio Pepito, J. Tinoco . . . 54

(17) Serigote, A. Ribas . . . 60

(18) Serezo, P. Fernandes . . . 56

(19) Bom Conselho, X.X. . . . 56

(20) Frade, O. Reichel . . . 60

(21) Grey Boy, J. Baffica . . . 58

(22) Bororó, L. Espinoza . . . 58

(23) B. Calada, S. Ferreira . . . 54

(24) Desculdo, X.X. . . . 54

(25) Sidney, n'correrá . . . 56

(26) Bastão, L. Lins . . . 56

(27) John, L. Rigoni . . . 54

(28) Cruzado, J. Portilho . . . 56

(29) Vigoroso, B. Marinho . . . 52

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Montanhês, A. G. Silva . . . 56
2. Don Juarez, Marchant . . . 56
3. Macabú, E. Furquim . . . 52
4. Munkid, J. Ramos . . . 60
5. Arrogante, Om. Reichel . . . 56
6. Soberano, P. Martins . . . 54
7. Mar Negro, S. Ferreira . . . 56
8. P. Claro, n'correrá . . . 60
9. Sibeliu, J. Baffica . . . 56
10. Prondoso, L. Vieira . . . 52
11. Corralico, A. Cardoso . . . 58
12. Big Horse, X.X. . . . 52
13. Alfaiate, X.X. . . . 56
14. Olimar, B. Marinho . . . 50
15. Indiscreto, A. Ribas . . . 56
16. Calpira, Greme Junior . . . 58

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 20,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 21,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 22,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 23,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 24,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 25,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

(11) Fluor, A. G. Silva . . . 58

(12) Piratini, P. Labre . . . 60

(13) Demolidor, H. Lima . . . 52

(14) L. America, A. Cardoso . . . 56

(15) Sarilho, X.X. . . . 54

(16) Manicoré, P. Fernandes . . . 52

(17) Serigote, R. Olsen . . . 52

(18) P. Claro, n'correrá . . . 60

(19) Sibeliu, J. Baffica . . . 56

(20) Prondoso, L. Vieira . . . 52

(21) Corralico, A. Cardoso . . . 58

(22) Big Horse, X.X. . . . 52

(23) Alfaiate, X.X. . . . 56

(24) Olimar, B. Marinho . . . 50

(25) Indiscreto, A. Ribas . . . 56

(26) Calpira, Greme Junior . . . 58

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Montanhês, A. G. Silva . . . 56
2. Don Juarez, Marchant . . . 56
3. Macabú, E. Furquim . . . 52
4. Munkid, J. Ramos . . . 60
5. Arrogante, Om. Reichel . . . 56
6. Soberano, P. Martins . . . 54
7. Mar Negro, S. Ferreira . . . 56
8. P. Claro, n'correrá . . . 60
9. Sibeliu, J. Baffica . . . 56
10. Prondoso, L. Vieira . . . 52
11. Corralico, A. Cardoso . . . 58
12. Big Horse, X.X. . . . 52
13. Alfaiate, X.X. . . . 56
14. Olimar, B. Marinho . . . 50
15. Indiscreto, A. Ribas . . . 56
16. Calpira, Greme Junior . . . 58

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 20,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 21,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 22,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 23,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 24,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 25,30 horas.

1. Alcamiza, A. Castro . . . 53
2. Santorb, G. Maldana . . . 56
3. Etenografo, L. Moreira . . . 52
4. Maraty, J. Dias . . . 51
5. Seu Vaz, F. Madalena . . . 53
6. Dichote, I. Severo . . . 51
7. Continente, L. Acufia . . . 54
8. D. do Sul, M. Nappo . . . 50

CAMPINAS, 28 ("Correio")

HIPODROMO DO BONFIM

Faz parte do programa extraordinário de sábado o G. P. "Prefeitura Municipal"

CAMPINAS, 27 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar corridas extraordinárias na tarde de sábado, com um programa de oito parcas, avaliando o Grande Premio "Prefeitura Municipal".

E' o seguinte o programa em questão:
1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

ESTREANTES GAVEANOS

RIO, 28 ("Correio") — Para a corrida de amanhã, no Hipódromo das Gaves, são estes os estreantes:

LADY AMERICA — Fem., cast., 6 anos, São Paulo, Lord Flame em Affirmate, criação do sr. Teotônio da Silva. Treinador: Silvio Moraes.

UTILISSIMA — Fem., al., 6 anos, São Paulo, Cartão em Gentilissima, criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do Stud Rosana. Treinador: A. Artur.

BASTAO — Masc., cast., 5 anos, São Paulo, Saxton em Crieus, criação e propriedade do Haras Fazenda Nova. Treinador: Roberto Morgado.

BRACO FORTE — Masc., al., cinco anos, Minas Gerais, Coromby em Madreprela, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Sval. Treinador: P. F. Campos.

FRASE — Masc., al., 5 anos, Paraná, Solder em Artista, criação do sr. Paulo Dietz e propriedade do sr. Mario d'Andréa. Treinador: R. Oliveira Filho.

BON GARCION — Masc., cast., 6 anos, Rio Grande do Sul, Rincome em Ourimbamba, criação do sr. Pedro Rota e propriedade do sr. José A. Raposo. Treinador: C. C. Cabral.

OH! LINDO — Masc., cast., 6 anos, Rio Grande do Sul, Palanista em Mosa, criação do sr. Darci A. Franco e Corina Franco Garcia e propriedade do Stud Princesa do Oeste. Treinador: O. Oliveira.

ARATUJO — Masc., cast., 5 anos, São Paulo, Cartão em Gloria, criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do Stud Rosana. Treinador: A. Artur.

ALFAPA — Fem., cast., 5 anos, São Paulo, Hine Sheriff em Nebraska, criação do Haras São Bernardo e propriedade do sr. Paulo J. Costa Junior. Treinador: Silvio Moraes.

DELEGACÕES DE JORNALISTAS AS FESTAS DO G. P. "BRASIL"

RIO, 28 ("Correio") — As delegações de jornalistas especializadas por ocasião das festas do Grande Premio "Brasil" estarão assim constituídas:

S. PAULO: sr. Vicente Mota Neto, presidente da Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo, e a totalidade das rapazes da imprensa daquela capital.

PARANÁ: sr. Murilo Gomes Correia, presidente da Associação dos Cronistas locais; Hugo Kosop; Fernando Wolff; Rafael Munhoz da Rocha; Eduardo Seltori; Helio Peixoto de Oliveira e Rodolfo Bettiga.

URUGUAI: sr. Mario Jacotet e Ruben Porro.

ITALIA: sr. Francisco Varola.

CHILE: sr. Hector Honrat, presidente da Associação de Cronistas de Turfe local, José Arancha e Bernardo Zegers.

ARGENTINA: sr. Armando Garcia Veloso, presidente da Associação de Cronistas locais; Eduardo Huxhagen (ambos de Buenos Aires); Francisco Mario Masano, presidente do Centro de Periodistas de Eva Peron e Nain Aon (ambos da Eva Peron).

R. G. DO SUL: sr. Helio Brasil Berutti.

PERNAMBUCO: sr. Danilo Fragozo.

Programa de festeios

(Conclusão da 11.ª página) recepções pelo dr. José Moreira da Fonseca, diretor, às 18 horas: extinção do sistema de filagem das corridas no hipódromo das Gaves (filme controlado) — local: rua Senador Dantas (edifício do Teatro Serrador), 8.º andar.

Dia 31 — corridas no hipódromo das Gaves. No intervalo do penúltimo para o último parca, a diretoria do Jockey Club Brasileiro receberá os convidados especiais e cronistas em geral num coquetel, realizado no Salão das Rosas, no Hipódromo das Gaves.

Agosto
Dia 1, domingo — às 9 horas: extração do "Sweepstake", na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, com recepção oferecida aos presentes pelo dr. Peixoto de Castro, em seu gabinete particular; à tarde: Grande Premio "Brasil".

Dia 2, segunda-feira — às 13 horas: passeio marítimo pela praia de Guanabara a bordo do "Lloyd 17", gentilmente cedido pelo diretor do Lote de Brasília. Recepção a bordo, pela Associação de Cronistas de Turfe (serviço de lanche) — embarque: cal do Lote, rua do Ouvidor.

Dia 3, terça-feira — às 11 horas: reunião dos jornalistas cronistas e dos convidados especiais na rua Barão da Velha, 16, para a condução que os levará ao grande churrasco oferecido pelo sr. Rafael Filipe e Osvaldo Ulhoa na Gruta Paulo e Virgínia. Serão servidos aperitivos e "empanadas" à moda chilena, argentina e uruguaia; às 19 horas: recepção aos jornalistas em geral na sede da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, à rua General Barboza, 42.

Dia 4, quarta-feira — às 17 horas: coquetel oferecido aos jornalistas em geral pelo Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

SURPREENDENTE VITÓRIA DO JOVENS SOBRE O S. PAULO

Por 2 a 1, o "Garoto Travesso" superou o campeão paulista de 53 — Amorim, o autor dos tentos "grenás"

Dino marcou para o tricolor

O público que compareceu ao estádio do Pacembu, na tarde fria de ontem, constituiu na quase totalidade de adeptos do São Paulo, naturalmente abandonou a nossa melhor praça de esportes descepcionado. E' que o São Paulo, que enfrentara a representação do Juventus, favorecido pelos prognósticos, com surpresa geral foi batido pelos "grenás" por 2 a 1. Cumprir ainda que o conjunto avinhado chegou a dar a impressão de que conquistaria uma vitória expressiva.

No primeiro tempo o "Garoto Travesso" jogou bem melhor do que o "Clube da Fé", marcou os tentos que asseguraram o seu triunfo e, quando do início do período complementar, revelou que aumentaria facilmente o placarde. Acontece, no entanto, que o "mais querido" percebeu perfeitamente a situação desastrosa que se desenhava, reorganizou as suas linhas e partiu decididamente para o ataque, enquanto os comandados de Amorim ingenuamente se preocupavam com a defesa. Foi assim que o "Clube da Fé" conseguiu marcar o tento

to que seria o único a ser registrado naquela fase.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:
JUVENTUS — Oberdan, Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Diogo Nesio; Marucci, Tito, Amorim, Leopoldo e Gato.

SÃO PAULO — Bertolucci, Clelio e Turcão; Plan (Pá de Valsa), Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Edcelio (Zezinho) e Telexinha.

VALORES EM DESTAQUE

O quadro "grená", pelo que produziu na luta de ontem à tarde está fadado a ocupar um lugar de destaque no chamado bloco secundário. A defesa avinhada, embora não conte com valores de classe apromorada, possui o grande predado de marcar com apreciação segurança. E' verdade que alguns de seus valores empregam constantemente o corpo, isto é, jogam duro. Contudo, de um modo geral, a retaguarda juvenil, pelo menos ontem à tarde, teve uma conduta que pode ser apontada como boa.

Quanto à ofensiva, rápida e insinuante, é outra peça que vem progredindo consideravelmente. Amorim, por exemplo, que no Palmeiras e depois na Portuguesa de Desportos não demonstrou predados para o posto, ao que parece, no conjunto juvenil encontrou ambiente para voltar a ser aquele mesmo valor que chegou a ser apontado, pelos cronistas esportivos pernambucanos, como uma das maiores revelações do futebol do Recife. Marucci, ponta direita, antigo defensor do São Paulo e agora cedido, por emprestimo, para o Juventus, embora não atuasse no seu posto, o comando do ataque, demonstrou sensíveis progressos. Os demais valores ainda não conseguiram entrar-se no ataque. E' de crer, no entanto, que até o início do campeonato, a ofensiva "grená" se apresente coesa, para goáudio de seus numerosos admiradores.

O SÃO PAULO

O conjunto sampaúno jogou desprestigiadamente. Compensado de que conquistaria facilidade de sucesso, o "onze" do Canindé iniciou a contenda procurando fazer exibição de classe, do que se aproveitaram os juvenistas para impor-se ao marcador. No período complementar foi que os comandados de Gino resolveram lutar com fúria. Era, no entanto, tarde. Os juvenistas esmeraram-se na defesa e não permitiram aos avançados tricolores aproximarem-se livremente do arco de Oberdan.

OS TENTOS

Os tentos do Juventus foram assinalados por Amorim, no período inicial, enquanto Dino, na fase derradeira, marcou para o São Paulo.

ARBITRO E RENDA

O arbitro do encontro foi o sr. Telemaco Pompeu, que teve atuação regular e a renda somou 40.165 cruzeiros.

NA PISTA DO S. PAULO O CERTAME SECUNDARIO DE ATLETISMO

Boas perspectivas para o sugestivo empreendimento do esporte-base paulista — As melhores marcas registradas no setor feminino — O horario das provas

Na tarde do próximo domingo a temporária oficial de atletismo cumprirá mais uma de suas etapas, reservando aos adeptos da salutar especialidade mais uma demonstração do apreciável grau de progresso experimentado em todas as fileiras do esporte-base paulista.

Na praça de esportes do São Paulo, no Canindé, será efetuado o Campeonato de Aspirantes da 2.ª Divisão, um empreendimento que certamente atrairá as instalações especializadas do tricolor elevado numero de apreciadores da salutar especialidade.

O programa organizado para este certame é dos mais extensos e reunirá os militantes das classes masculina e feminina, ainda que para este ultimo agrupamento estejam reservadas apenas cinco provas. Além de mais um "test" para os militantes desta modalidade, teremos, não resta dúvida, uma das mais duras provas de capacidade dos organizadores e orientadores do atletismo paulista, porque a exigência do tempo e o elevado numero de provas representam fatores que devem ser encarados com elevada disponibilidade, isto porque as instalações locais não permitem desdobramentos das provas programadas.

Os níveis técnicos assinalados nos empreendimentos anteriores, que constituem a tabela de recordes da classe, a despeito de sua excelência, poderão ser superados em algumas modalidades, levando-se em conta que progredimos apreciavelmente em todos os setores, particularmente nas classes iniciais, como as que veremos em desfile na tarde de domingo, na pista do São Paulo F.C., e que certamente reservará excelentes oportunidades para os inscritos pelos diversos clubes vinculados à 2.ª Divisão.

OS RECORDES

Constituem recordes femininos da classe de aspirantes, nas provas programadas para o torneio desta semana, os seguintes índices técnicos:
75 metros rasos — Vilma de Melo, Níro Quimica; e Maria Antonieta Santos, Recreativa, 10"1.
Revezamento 4x75 metros — Turma do Saldanha da Gama (Lucy Godoy — Esmeralda Trindade — Hildet Paula — Maria N. Pasquini), 41"3.
Salto em altura — Maria Antonieta Santos, Recreativa, 1.40.
Arremesso do peso — Anesia M. Merlino, Ipiranga, 8.87.

O PROGRAMA

O programa organizado para o Campeonato de Aspirantes da 2.ª Divisão subordinar-se-á ao seguinte horário:
As 14 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do peso (feminino) — final.
As 14.20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do disco — final.
As 14.40 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais.
As 15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto em extensão — final; e arremesso do peso — final.
As 15.20 horas — 300 metros rasos — semi-finais; salto em altura (feminino) — final; e arremesso do disco (feminino) — final.
As 15.40 horas — 83 metros com barreiras — final.
As 16 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura — final; e arremesso do disco — final.
As 16.20 horas — 75 metros rasos (feminino) — final.
As 16.30 horas — 300 metros rasos — final.
As 16.40 horas — 3.000 metros rasos — final.
As 17.10 horas — revezamento 4 por 75 metros (feminino) — final por tempo.
As 17.30 horas — revezamento 4 por 100 metros — final por tempo.
As 17.50 horas — revezamento 4 por 300 metros — final por tempo.

FERROVIARIA DE ESPORTES DE ARARAQUARA

Izan, multado em mil cruzeiros.
GUARANI — Saralva, multado em trezentos cruzeiros; Renato, em duzentos cruzeiros e Clóvis, suspenso por dois jogos assimetizados.

PORTUGUESA DE ESPORTES

Renato, multado em duzentos cruzeiros.
CORINTIANS — Roberto, foi advertido.
PALMEIRAS — Liminha, advertido; Jovet B. Grati (Juvenil), suspenso um jogo.

OURINHENSE

Suspenso por 60 dias.

Futebol Varzeano

AMERICA DE SANTANA 3 VS. VILA PAIVA F.C. 0
Dando combate aos fortes quadros do Vila Paiva, o America F.C. de Santana logrou derrotar seu antagonista pela contagem de 3 tentos a 0. Dudu (2) e Nêvo foram os marcadores dos pontos. O America formou com os seguintes elementos: Renato, Toni e Walter; Binho, Mendonça e Patuca; Nívio, Dudo, Helton, Zanoti e Caco.

KLABIN F.C. 3 VS. IV CENTENARIO DA PONTE PEQUENA 1

Em seu campo, na Avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin conquistou mercedo triunfo frente ao IV Centenario da Ponte Pequena. O prelo vinha sendo esperado com o maior interesse pelos aficionados do futebol da zona de Santana, pois como se sabe os contendores contam com quadros dos melhores do futebol extra oficial. Jogando em seus domínios o Klabin mais conhecedor do campo conseguiu derrotar o IV Centenario por 3 pontos a 1. Janela, Galoto e Mauro foram os artilheiros. O quadro do Klabin jogou com a seguinte constituição: Mult, Vitor e Novo; Jaime, Molasses e Tite; Janela, Santista, Mauro, Galoto e Siqueira. Na preliminar, ainda venceu o clube da Corde por 2 a 0.

UNIAO RADIUM DO BELEM 2 VS. VASCO DA MOOCA 1

Brilhante espetáculo futebolístico apresentou o Radium do Belem e o Vasco da Gama da Mooca no torneio do Metalurgia Paulista realizado domingo ultimo. O embate reuniu dois dos melhores conjuntos do futebol amador, tanto o Radium como o Vasco da Mooca contam com plantel dos melhores, em suas equipes militam elementos de reais possibilidades técnicas, razão da numerosa assistência que se fez presente ao torneio.

ACADEMICOS DO PARI 0 VS. C. A. TREMEMBE 2

Desta feita o Academico do Pari não foi feliz. Jogando partida de futebol frente o Tremembé, foi vencido pela contagem de 2 pontos a 0. Os pupillos de Americo jogaram assim constituídos: Celso, Nardo e Vargas; Didi, Ba-

Decisões tomadas pelo T. J. D.

Suspenso por 60 dias o Ourinhense — Outros julgamentos

A decisão de maior importância da reunião de anteontem do Tribunal de Justiça Desportiva foi a suspensão do Ourinhense, por 60 dias, por não ter atendido uma determinação da F.F.P. requisitando a sua praça de esportes para a disputa de uma partida da II Divisão. Também o Estrela da Saúde foi severamente punido, pois dois de seus diretores foram suspensos por 50 e 30 dias.

ELIAS NA PORTUGUESA

O zagueiro Elias, procedente do futebol carioca, encontra-se em nossa capital, a fim de treinar na Portuguesa do Desportos. Elias, que defendia o Bonsucesso, no Rio, segundo informações colhidas pela reportagem, é valor de boa classe e deverá, se provar bem nos testes a que será submetido, ser contratado pelo verde-handicrainte.

S. BENTO, 2 VS. CORINTIANS, 1

S. CAETANO DO SUL, 28 (Assapress) — Tarde de gala viveu hoje o público desportivo desta cidade, com a realização da partida que marcou o ressurgimento, no futebol paulista, da A. A. São Bento, em que este clube deu combate ao quadro do Corinthians Paulista. Público numerosíssimo lotou completamente todas as dependências do campo local, no afã de participar desta bela festa do futebol "association", proporcionando uma arrecadação que ultrapassou a casa dos 150.000 cruzeiros.

O Corinthians, que veio de um empate com sabor de vitória frente ao São Paulo, domingo ultimo, no Pacembu, não logrou, desta feita, batar o seu velho anterior, calando inapelavelmente pela contagem de 2 a 1. A vitória sãobentista foi justa, já que os locais souberam durante os 90 minutos de jogo dar um sentido mais prático às suas jogadas, procurando a miude o arco de Cabeção. O Corinthians, um tanto confuso, mormente pelo ataque, não apresentou o mesmo senso de penetração, em que pese as constantes deslocações de seu quinto avançado, onde Claudio, principalmente, não tinha posição fixa.

No primeiro tempo do cotejo não houve contagem. Na etapa complementar, Praga, numa bela cabeçada, aos 10 minutos, inaugurou o marcador para o S. Bento, tendo Ze Carlos, aos 33, assinalado 2 a 0 para os locais. Simão, aos 37, marcou o ponto de honra do Corinthians.

Os quadros jogaram assim formados:
S. BENTO — Narciso; Pascoal (Turcão); Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Alcino, Ze Carlos, Bota, Praga e Nelisinho.
CORINTIANS — Cabeção; Homero e Diogo (Olavo); Olavo (Idario), Julão e Roberto; Claudio; Luizinho (Souzinha), Gato, Nonô (Rato) e Simão. Foi juiz o sr. Antonio Mustano, com bom trabalho.

Festival extraordinario no domingo com a disputa do G. P. "Salgado Filho" em S. Vicente

S. VICENTE, 27 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente, valendo-se do fato de não haver corridas em São Paulo, fará reaver a tarde de domingo, em seu hipódromo, um festival extraordinário.

O programa já está elaborado e dele faz parte, como numero de honra, o Grande Premio "Salgado Filho" em milha, com 50 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de Astrogio, Jaloux, Estile, Honro, Tabu, Assima, Mister Eco, Germinal e Nylon.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa em questão:
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.
1.º Madoc 58
2.º Chispada 52
3.º C. G. T. 50
4.º Colosso 58
5.º Childerose 58
6.º Ulron 58
7.º Goldon 54
8.º Fair Constellation 58
9.º Igino 54
10.º Borralheira 54
2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13,50 horas.
1-1 Clandestino 58
2-1 Granfina 54
3-1 Kodak 58
4-1 Whoopee 56
5-1 Convencida 54
6-1 Nena Linda 54
7-1 Anzette 54
8-1 ANZETTE — Cr\$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.
1-1 Jucuru 55
2-1 Avecar 55
3-1 Gilberto 55
4-1 Pantheran 55
5-1 Chriolan Kid 55
6-1 Quiluz 53
7-1 PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.300 metros — As 15,10 horas.

Demonstração de ginástica coletiva

O Departamento de Educação Física do Estado convida, por meio intermedio, os professores de Educação Física, dos estabelecimentos de ensino da Capital para a reunião a ser realizada nos dias 5 (seção masculina) e 6 de agosto proximo (Seção Feminina), às 20 horas, no Ginásio da Agua Branca, à r. Germinal Burchard, 451, a fim de serem firmados em definitivo as normas a seguir no preparo das turmas para as demonstrações de ginástica coletiva do dia 5 de setembro, em homenagem ao IV Centenario de São Paulo.

ATENÇÃO FOTOGRAFOS

Vendo uma maquina Linof Technica com estojo completa, tipo grande 4. 5. com 2 roléguins 6 x 9. Ver na Rua Tutoloia, 176.

VII CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

(Conclusão da 10.ª página)

e Praia do VII Campeonato de Futebol do SESC:

Série Amarela

1.º Bandeira F. C. (campeão) 1
2.º E. C. Kopenhagem 5
3.º Camposales E. C. 6
4.º Velupo A. C. 19

Série Cinza

1.º Senac F. C. 4
2.º E. C. Kopenhagem 6
3.º Camposales E. C. 8
4.º B. Herzog F. C. 11
4.º A. D. Bis. Almoré 11

Série Verde

1.º Norberto Ricaló F. C. 3
2.º O. R. Cooperlappa 6
3.º E. C. Radio Frigor 12
4.º O. R. Radio Frigor 12
5.º O. R. Radio Frigor 18
6.º E. C. Macam 25

Série Marron

1.º Gremio Gimastum 4
2.º E. C. Bardella 7
3.º O. R. Cooperlappa 16
3.º Agen. Ford do Brás 16
5.º O. R. Radio Frigor 18
7.º Latic. Guarujá F. C. 22

Série Ouro

1.º E. C. Tró 3
2.º O. R. Alma 4
3.º Mag. Piratininga F. C. 4
4.º I. C. Apovian 6
5.º Atlantic F. C. 17

Série Prata

1.º O. R. Alma 7
2.º Agromotor E. C. 10
2.º Uraec E. C. 10
4.º Mag. Piratininga F. C. 12
3.º E. C. Tró 13
6.º I. C. Apovian 14
7.º S. C. Dierberger 20

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar,
contato com 32.32-3758
São Paulo

JOÃO A. MACHADO S/A., COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no proximo dia 1.º de setembro de 1954, na sede social, à Rua Florencio de Abreu, n. 367, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração dos Estatutos Sociais;
b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de julho de 1954.
Oscar Pereira Machado
Diretor-Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência publica para fornecimento do seguinte material:

1. Impressão da obra "De Comunidade a Metrópole — Biografia de São Paulo", de autoria do sr. Richard M. Morse, compreendendo: Original — 380 (trezentos e oitenta) paginas dactilografadas em espaço duplo e papel tamanho officio, com 1 (um) mapa e 6 (seis) gravuras.

Dimensões da obra — Total: 17 x 25 centímetros. Texto: Corrido.

Tipo — Corpo 10 x 10.
Papel — Sulfito de 1a., 94 grs m2. Haverá 64 (seis) paginas em papel couché no mesmo formato da obra, bem como outra, também de couché, no tamanho de aproximadamente 33 x 48 cms.

Capa — Em duas cores sobre cartão.

Tiragem — A tiragem será de 3.000 (três mil) exemplares.

CONDIÇÕES GERAIS:

Preço: Deverá ser fornecido por pagina.

Prazo: A obra deverá ser entregue dentro do prazo de 60 dias após a entrega dos materiais, ficando o concorrente sujeito à multa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por dia de atraso.

Prova: A tipografia fornecerá tantas provas quantas forem necessárias.

Papel: Por ocasião da entrega do orçamento, o concorrente juntará amostra do papel e da cartolina a serem empregados na feltura da obra, ficando o pagamento final sujeito a conformação dos mesmos.

Disposições finais — A entrega do orçamento equivale a faculta acatada das disposições estabelecidas no edital.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 6 de agosto de 1954, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208 — To andar, sala 4.

São Paulo, 28 de julho de 1954.
(a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 362B
Telefone: 9-9395 — (TATUAP2).

LANÇA CEDIDO AO SÃO BENTO

Lanza, "crack" que tanto se destacou nas equipes secundárias do São Paulo, por emprestimo, acaba de ser cedido à A. A. São Bento, clube que passará a defender a partir do proximo compromisso dessa apremiação.

Exibiram-se os "Lusos" na Penitenciaria

Treinarão coletivamente para os detentos — 2 x 2 o resultado do coletivo

Em atenção a convite recebido para exhibir-se na Penitenciaria do Estado, na tarde de ontem os craques rubro-verdes rumaram para o Carandiru.

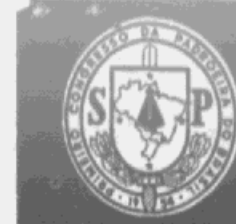
A presença dos profissionais "lusos" causou viva impressão entre os detentos, principalmente os elementos que defenderam a seleção nacional.

DURAÇÃO DA PRÁTICA

Picabea exigiu o maximo dos seus pupillos, ficando plenamente satisfeito com o desempenho dos jogadores.

TREINAM INDIVIDUALMENTE ESTA MANHA OS TRICOLORS

Hoje, pela manhã, estará Jim Lopes movimentando os seus pupillos em mais um ensaio individual, visando manter a forma



CONTRIBUI COM A TUA FÉ E O TEU PATRIOTISMO PARA O

1º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

4 a 8 de SETEMBRO EM S. PAULO

PASTIFICIO ANTONINI S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos acionistas do Pastificio Antonini S. A., realizada em 2.a convocação, aos 5 de junho de 1954

Aos cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 15 horas, na sede da Sociedade, à Rua Padre Chico, 551, nesta Capital, reuniram-se, em segunda convocação, em Assembléa Geral Ordinária os srs. Acionistas do Pastificio Antonini S. A. De acordo com os estatutos sociais, assumiu a presidência da mesa o Presidente da Sociedade, sr. Agnaldo Serra, que convidou a mim, José Mossey Silva para secretário. Verificado pelo livro de presença que havia numero legal para a realização da Assembléa Geral Ordinária, o sr. Presidente declarou-a instalada e dando início aos trabalhos determinou a leitura do edital de convocação que foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano, nos dias 29, 30 de Maio e 1.º de Junho de 1954, que estavam redigidos nos seguintes termos: — "Pastificio Antonini S. A. — Assembléa Geral Ordinária — 2.a Convocação — São os srs. Acionistas do Pastificio Antonini S. A. convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, em segunda convocação, no dia 5 de Junho de 1954, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Padre Chico, 551, nesta Capital, a fim de: — a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953; b) eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954 e fixarem seus honorários; c) assuntos gerais de interesse da Sociedade. São Paulo, 28 de Maio de 1954. Agnaldo Serra — Diretor-Presidente. A seguir o sr. Presidente, de acordo com a leitura do edital de convocação que foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano, nos dias 29, 30 de Maio e 1.º de Junho de 1954, que estavam redigidos nos

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

1. Banco para uso publico, constituido de pés de ferro chato de 2 x 3/4", assento e encosto de peroba com a espessura de 4 cms., conforme desenho. Unidade um — quantidade 300. Em alternativa, apresentar oferta para: Banco para uso publico, constituido de pés de ferro chato de 2 x 7/8", assento e encosto de peroba com a espessura de 4 cms., conforme desenho. Unidade um — quantidade 300.

CONDIÇÕES GERAIS:

- 1) — As dimensões dos bancos deverão ser de 2,20 mts. de largura para o primeiro e de aproximadamente 2,50 mts. de largura para o segundo.
 - 2) — A pintura do primeiro banco deverá ser da seguinte forma: os pés em cinza escuro e as partes de madeira em cinza claro; quanto à do segundo deverá ser em cinza e branco, respectivamente.
 - 3) — O proponente deverá declarar o prazo de entrega.
 - 4) — A inobservância do prazo de entrega constante da proposta sujeitará o concorrente a multa de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) por dia e por unidade, facultada à Comissão de Compras considerar rescindido o contrato, independente de interposição judicial ou extra-judicial.
 - 5) — Para qualquer esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se ao Setor de Compras, no local da concorrência, ali podendo também verificar os desenhos existentes.
 - 6) — Local da entrega: Almoxarifado do Parque Ibirapuera.
 - 7) — É exigida caução inicial de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para garantia da assinatura do contrato, a qual deverá ser elevada para 10% (dez por cento) do valor do mesmo, se for o caso, a fim de garantir a sua fiel execução. A caução será prestada em dinheiro, apólices do IV Centenário ou títulos da municipalidade de São Paulo.
 - 8) — A entrega do orçamento equivale à tacita aceitação das disposições estabelecidas no edital.
- As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 4 de agosto de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, sala 4.
- (a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral

SEDE SOCIAL: Rua Vergueiro, 904 — Andar Terceiro — Telefone 31-4306 — São Paulo

EDITAL

De acordo com o disposto no art. 7.º (setimo) das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial no 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento, que a chapa registrada, concorrente às eleições a serem realizadas no dia 31 de agosto de 1954, neste Sindicato, é a seguinte:

PARA A DIRETORIA

JOSE ELIAS NEME
Cart. Prof. n.º 80.253 — série 2.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA
DJALMA LUCIO GABRIEL BARRETO
Cart. Prof. n.º 32.982 — série 82.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA.
SEVERINO BEZERRA DE MELLO.
Cart. Prof. n.º 444.241 — série 34.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA.
PROGRESSO NACIONAL.
Cart. Prof. n.º 444.241 — série 34.a.

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA

JORGE FIGUEIRA DE BARROS
Cart. Prof. n.º 62.650 — série 2.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA
EUGENIA MARIA DE SOUZA
Cart. Prof. 29.265 — série 65.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA
ANTONIO CASTILANI
Cart. Prof. n.º 44.787 — série 66.a.

Distritaria Ipiranga.

PARA O CONSELHO FISCAL

JULIETA PEDRO CORTEZ
Cart. Prof. n.º 165.360 — série 22.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA
JOAO CELIDONIO GOMES DOS REIS.
Cart. Prof. n.º 148.990 — série 22.a.

CLA. PROGRESSO NACIONAL.
LUIZ TRALDI
Cart. Prof. n.º 447.131 — série 34.a.

Indústria de Bebidas Cinzano S.A.

PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

LUIZ TURQUETTI
Cart. Prof. n.º 32.706 — série 89.a.

Indústria Vinícola Barabani S.A.

ISRAEL COUTO DE ALMEIDA
Cart. Prof. 17.292 — série 66.a.

Soc. Vinícola Riograndense Ltda.

SANTINA AUGUSTA DE PAULA
Cart. Prof. n.º 13.197 — série 78.a.

E. Manogrosso S. A.

PARA DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

DJALMA LUCIO GABRIEL BARRETO
Cart. Prof. n.º 32.982 — série 82.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA.
LEONARDO CANATO
Cart. Prof. n.º 103.810 — série 22.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA

PARA SUPLENTE DE DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

OZORIO ROMANO
Cart. Prof. n.º 71.089 — série 2.a.

CLA. ANTARCTICA PAULISTA
ETUARPE JOSE DE OLIVEIRA.
Cart. Prof. n.º 195.113 — série 63.a.

Cia. Cervejaria Brahma — Filial S. Paulo.

A contar da data da publicação deste EDITAL, correrá o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, de São Paulo — José Elias Neme — Presidente.

Teria decaído a exportação brasileira de café

NOVA YORK, 28 (UP) — "The Guaranty Survey", boletim mensal da "Guaranty Trust Company", de Nova York, publicou uma nota sobre o café brasileiro, em que, em síntese, se assinala que embora sejam mantidos os preços elevados do produto, sua exportação decaiu.

Também faz referência à decisão do governo brasileiro, adotada apesar de forte oposição, de aumentar em cem por cento os salários mínimos, bem como de aumentar as contribuições do seguro social. Assinala que o Supremo Tribunal resolveu, em dez do corrente, manter a decisão do governo e que isso "é considerado pelos observadores como um golpe contra os comunistas, os quais haviam insistido em que o Tribunal estivesse aliado com os patrões".

Ao fazer referência ao preço mínimo para o café de exportação estabelecido pelo governo brasileiro, de 87 centavos de dólar por libra do tipo Santos F. I. B., o boletim compara o preço mínimo anterior, de 53,03 centavos. Acrescenta que em meados de julho, o preço do café era, em Nova York, de 83,25 centavos por libra e que os funcionários brasileiros prediziam que essa cotação não baixaria antes do fim do ano próximo.

Dia o boletim que com um excedente de três milhões de sacas em 30 de junho, segundo as estatísticas brasileiras, alguns círculos comerciais duvidam de que o governo brasileiro possa manter o novo preço mínimo de 87 centavos.

NOVA YORK, 28 (UP) — Em seu relatório anual aos acionistas, o presidente da "General Foods Corp.", sr. Charles Mortimer, expressou que "nosso comércio de café é o maior item nas vendas, contribuindo aos lucros e fundos gerais". Foi notado que mesmo com a baixa nas vendas de café moído, as de café solúvel "aumentaram muito satisfatoriamente, no momento". Acrescentou: "Nosso produto original, o 'pocum' tem muito bom mercado, sendo uma das razões a de que também se beneficiou com a situação geral dos preços".

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e flutuou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 425,00, para o Estio Santos; Cr\$ 398,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 365,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou acessível na abertura e calmo no fechamento, registrando 2.500 e 2.750 sacas de negócios, para cada Contrato respectivamente.

EMBARQUE — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 1 a 5 pontos e fechou com alta de 20 a 30 pontos, registrando 56.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 10.993 sacas, entraram 16.000, foram embarcadas 5.308 e despachadas 14.098 sacas. Ficaram em estoque 2.385.467 sacas.

DISPONIVEL

Estio Santos tipo 4 . . . 425,00
Estio Santos Riado tipo 4 . . . 398,50
Tipo 5 s/ descrição . . . 365,00

MOVIMENTO

SANTOS, 28.

Passagens:
Dia 28 . . . 10.993
No mês até o dia 28 . . . 224.710
Desde 1.º de julho . . . 224.710

Entradas:
Dia 28 . . . 16.000
No mês até o dia 28 . . . 153.964
Desde 1.º de julho . . . 153.964
Média 28 . . . 6.694

Embarques:
Dia 28 . . . 5.308
No mês até o dia 28 . . . 268.176
Desde 1.º de julho . . . 258.176

Despachos:
Dia 28 . . . 14.098
No mês até o dia 28 . . . 277.837
Desde 1.º de julho . . . 277.837

Existência:
Dia 28 . . . 2.385.467

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Libra . . . \$14,80 \$2,69 5d.
Dólar . . . 18,36 18,82
Dinam. . . . 2,63 2,74 99
Sueca . . . 3,55 3,72 14
Escudo . . . 0,62 0,66 07
Fr. suíço . . . 4,28 07 4,42 40
Fr. helv. . . . 0,36 35 0,37 36
Fr. francês . . . 0,05 25 0,05 28
Florim. . . . 4,84 88 4,97 03
Montevideu . . . 5,84 05 5,99 44
Peso arg. . . . 1,31 61 1,35 20

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores

OFICIAL

Inglaterra . . . 52,69 60
Estados Unidos . . . 18,82 00
Suécia . . . 4,42 40
Dinamarca . . . 2,74 99
Belgica . . . 0,37 99
Francia . . . 0,05 28
LIVRE

Inglaterra . . . 168,91 71
Estados Unidos . . . 61,59 64
Suécia . . . 14,23 39
Suécia . . . 9,70 62
Espanha . . . 1,54 00
Portugal . . . 2,13 70
Italia . . . 0,08 80

SANTOS

Curso oficial em 28 de julho:
Inglaterra . . . 52,69 60
Francia . . . 0,05 28
Portugal . . . 2,13 70
Suécia . . . 4,42 40
Estados Unidos . . . 18,82 00
Uruguai . . . 5,84 07
Belgica . . . 0,37 99
Dinamarca . . . 2,74 99
Argentina . . . 1,35 20
Holanda . . . 4,97 04
"Ouro" 1.100 11.00 . . . 20,81 76

TITULOS

SÃO PAULO

Os papéis vendidos em termo durante a hora oficial da Bolsa foram num total de 38.789 títulos correspondente a um movimento de Cr\$ 6.286.809,00. Em Bonus Rotativos, o total em cruzeiros foi de 2.428.244,50.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

Obrigações:
Café — 6% v/n Cr\$ 571,00
1.000,00 . . . 768,00
Apêlices: 350,00 . . . 350,00
Unificadas — 6% . . . 575,43
Ferroviárias — 7% . . . 670,16
Unificadas — 8% . . . 767,00

VENDAS REALIZADAS

Apêlices:
1348 Unificadas . . . 575,00
860 Idem . . . 576,00
10 Idem . . . 577,00
10 Ferroviárias . . . 675,00
300 Idem . . . 670,00
6 Unificadas . . . 767,00

Obrigações:
22 Feder. de Guerra 5.000,00 . . . 3.930,00
10 Idem, Idem . . . 3.900,00
16 Estado Café . . . 571,00

Agêes:
35 Swift, pref. . . 1.790,00
43 S. Paulo Alparq. . . 540,00
40 Mesbia S. A. . . 240,00
38 Calc. nominativas . . . 140,00
440 Molino Santista . . . 240,00
66 Mesbia S. A. . . 240,00
65 Dunlop, port. . . 1.030,00
1100 Paulista, nom. . . 136,00
60 Real S. A. Trans. . . 800,00
195 Paulista, nom. . . 136,50
190 Molino Santista . . . 248,50
40 Colon. e Imobl. . . 300,00
30 Real S. A. . . 300,00
298 Calc. portador . . . 170,00
100 Bco. Vale do Par. . . 240,00
814 Bco. de S. Paulo . . . 220,00
3500 Bco. Fed. de Cr. . . 350,00
80 Bco. Cruz. do Sul . . . 350,00
30 Bco. do Trabalho . . . 350,00

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCACAO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, por seu presidente abaixo assinado, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos sociais, convoca todos os seus associados em pleno gozo de seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, marcada para às 7 horas (1.a convocação) e às 9 horas (2.a convocação), do proximo dia 1.º de agosto vindouro, no Salão Pinattinga, à Rua da Mooca, 1.960, a fim de se deliberar a seguinte

ORDEN DO DIA

- a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléa anterior;
- b) apreciação das criticas destrutivas feitas por alguns jornais desta capital contra o movimento sindical;
- c) deliberação sobre a resposta patronal à Tabela de Unidade.

São Paulo, 28 de julho de 1954.

GABRIEL GRECO
Presidente

Italo Brasil, ord.	225,00	Março	25,15	25,20
290 Bco. Brasil, p/	28,40	Male	25,30	25,40
América do Sul . .	285,00	Julho	24,80	24,90
Debitantes:		Fech. Kg.	15ks.	
452 Paul. de Etric.	1.000,00	Presente	—	—
2 Central Elétrica de		Outubro	23,40	23,50
Rio Claro (v. n.)		Dezembro	24,50	24,60
1.000,00)	6.000,00	Março	25,20	25,30
		Male	25,30	25,40
		Julho	24,80	24,90

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Obrigações	Vend.	Comp.
5.000,00	3.950,00	3.900,00
1.000,00	768,00	750,00
500,00	350,00	350,00
200,00	170,00	140,00
100,00	76,00	—
Estaduais:		
Obs. Café	580,00	550,00
Apêlices:		
Fed. Real.	700,00	700,00
Ap. port.	800,00	600,00
Nominat.	700,00	600,00
Estaduais:		
Unificadas	580,00	575,00
IV Cent.	360,00	350,00
Ferrov.	680,00	670,00
Mogiânia	120,00	116,00
Unifom.	—	766,00
Populares	170,00	160,00
Rodov.	610,00	600,00
Est. Paulista:		
Série "A"	500,00	470,00
Série "B"	—	—
Série "C"	—	—
Municipais		
Anôlices:		
"1929"	820,00	790,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	800,00
"1938"	800,00	770,00
"1942"	790,00	770,00
"1951"	—	770,00
"1952"	—	800,00
"1953"	—	800,00
Letras:		
Capital:		
"1913"	78,00	—
Bancos:		
Alfama	—	250,00
América	—	290,00
A. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	230,00
Bras. P. Am.	—	285,00
rica do Sul	—	210,00
Cent. S. P.	—	345,00
Com. e Ind.	—	350,00
Cruz. do Sul	—	220,00
Fed. Credit.	—	238,00
Fran. e Bra.	—	208,00
sileiro	—	208,00
Fran. Ital.	—	208,00
Ind. S. Paulo	—	250,00
Ind. Inter.	—	1.250,00
Merc. Desco.	—	355,00
Mor. S. Paulo	280,00	245,00
Mor. Sal. ex.	—	225,00
Nac. Internam.	—	220,00
Soc. Paulista	—	1.200,00
Nor. Estado	—	195,00
Paul. Com.	—	200,00
Pop. do Brs.	—	270,00
São Paulo	—	240,00
Scavone	—	300,00
Sam. Am. do	—	265,00
Brasil	—	240,00
V. de Faralib.	—	—
Comp. Cam.	—	—
A. Seneca	1.200,00	1.150,00
Modas S.A.	—	400,00
Amer. Fom. Ec.	—	1.000,00
Anacoada	—	1.300,00
Arno S.A.	—	1.150,00
Bras. Flacão	—	1.200,00
Bras. Roupas	600,00	580,00
Brasil	900,00	—
Brinq. Band.	—	500,00
Cau. Int.	—	400,00
CNI	—	1.000,00
Brasmotor	—	1.000,00
Dunlop	700,00	—
P. Manha	—	1.100,00
Imb. Jaguaré	242,00	237,00
Mesbia S. A.	242,00	237,00
Mesbia S. A.	—	600,00
COPAN	—	137,00
Paul. Estr. de	148,00	140,00
Ferro nom.	—	190,00
Idem, port.	—	1.000,00
P. F. e Luz	—	240,00
Pirat. Financ.	—	540,00
Roxo Lou.	—	1.800,00
S. P. Alp.	—	600,00
Swift, int.	—	325,00
R. F. União	—	75,00
Ultragaz S.A.	—	—
V. S. Marina	—	—
Young I. C.	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA — Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Ankito — Livre — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ERITA — Enredo Sinistro — Com Wayne Morris e Paul Fix — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITA — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE — 2.ª semana de: Companheiras da Noite — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

REPUBLICA — 3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,00, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

PLAZA — 3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope, com James Mason — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,00, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

MONARK — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Ankito — Livre — As 20 e 22 horas.

LINS — Fechado — Acha-se em fase final as reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se breve.

TROPICAL — Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — A Dominadora — Livre — As 19 horas.

GLORIA — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Tortura do Silêncio — As 19 horas.

SAVOY — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Alalhos do Destino — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — O Mala Sete — As 19 horas.

S. JORGE — Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — Tortura do Silêncio — As 19 horas.

SAMMARONE — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Freddie, o Magico — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Fúria no Congo — As 19 horas.

ICARAI — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — Minha Filha — Livre — As 19 horas.

RECREIO — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Segredo de Estado — As 19 horas.

STA. HELENA — Minha Espada Minha Lei — Com Errol Flynn — Escuna do Diabo — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Quando a Mulher se Ateve — Com John Wayne — Agente Fêmea Idórea — Proib. 10 anos — Desde às 9,30 horas.

ROXY — Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Princesa Bohemia — Atula. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Código de Guerras — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Julio Cesar — Com James Moisson — Bendito Escandale — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,50 hs.

OBEDAN — Uma Aventura no Rio — Ninon Sevilla — Deus da Morte — Proib. 18 anos — Rev. Esportiva Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Alma de Asfalto — Com Marga Lopes — Noite Sem Estrelas — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Páginas da Vida — Com Marilyn Monroe — Guerra no Sertão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — Terror na Indochina — Com John Archer — Os Últimos Cines — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA (Água Raza) — Meus Sels Criminosos — Com John Beall — Serenata Cubana — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA' — Um Coração em Trevas — Com Dolores Del Rio — O Trapaceiro — Marcha da Vida. Nac. As 19,30 horas.

JUSSARA — A Idade do Amor — Com Aldo Fabrizi e Mariana — Var. na Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Mundo Estranho — Marcha da Vida — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Ver Napoleão... e Morrer — Com Giana M. Canale — Robin Hood, o Justiciero — V. Fluminense — Nacional — Desde às 19 horas.

CANDELARIA — Prisioneiros na Mongolia — Com Don Taylor — Doce Inocência — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

JOA' — Felício Branco — Com Susan Hayward — Sinfonia Eterna — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO — Crê Em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Rainha Virgem — Res. da Semana — Nac. As 18,50 hs.

IMPERIAL — Bendito Escandale — Com Sally Forrest — História de Tres Amores — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — Mowgli, o Menino Lobo — Com Sabú — A Serela e o Sabido — Not. na Tela — Nac. As 19 horas.

S. JOSE' — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Dois Caipiras Ladinos — Atual. Atlântida — Nac. As 19 hs.

V. MARIA — Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Rio da Aventura — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

STA. INES — Okinawa — Com Cameron Mitchell — Armadilha Sinistra — Esp. na Tela — Nac. As 19,30 horas.



ANKITO É UM HABILÍSSIMO ACROBATA — Poucas pessoas sabem que Ankito antes de se revelar no teatro e no cinema foi elemento de grande atração no setor do esporte acrobático. Fez dupla com Mory, outro habilíssimo acrobata, quando ainda se encontrava aberto o Cassino da Urca com suas grandes atrações noturnas. O teatro de comédia entrou na vida de Ankito por mere acaso. Mas mesmo assim Ankito venceu em toda a linha, como se diz. E daí por diante as propostas para o cinema vieram em quantidade, e Ankito iniciou-se ao lado de Watson Macedo em "E' fogo na roupa...", sendo logo depois o elemento de mais forte apoio em "Os três recrutas", comédia editada pela "Cineclândia Filmes". Vamos ler, novamente, oportunidade de aplaudir Ankito, ao lado de Heloisa Helena, Afonso Stuart, Roberto Duval, Lya Mara e Sergio de Oliveira, nas divertidas trapalhadas de "Marujo por acaso", nova realização da Cineclândia Filmes dirigida por Eurides Ramos, produzida por Alípio Ramos e baseada numa historietas escrita por Victor José Lima, que entre outros argumentos escreveu o de "Nem Sangão nem Dália", recentemente estreado. A parte técnica de "Marujo por acaso" foi entregue à competência de Heli Barroso Neto, que vem colaborando com a Cineclândia Filmes desde o seu início, em 1947. "Marujo por acaso" estreia hoje no Marabá e circuito. No clichê, Ankito e Afonso Stuart numa cena.

ELA ABANDONOU O LUXO DA CÔRTE, AS VANTAGENS DO PODER, PARA SEGUIR O HOMEM QUE AMAVA!

ROMANCE DE AMOR

DANIELLE DARRIEUX e ROSSANO BRAZZI

HOJE

ROXY

S. ANTONIO

WARRCOS

SABARA

REX

agora lançador com o blue

MODERNO — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — La Camparita — As 19 horas.

FATIMA — Príncipe da Floresta Negra — Com Tamara Lees — Honra dos Homens — Cine Informativo — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Férias da Ilha — Com Ray Bolger — Algo Que Flutua Sobre a Água — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — O Filho de Outra Mulher — Com Tubbs William — A Família do Barulho — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — O Noivo de Minha Esposa — J. da Tela — Nacional. As 19,30 hs.

ELDORADO — Amor Perdido — Com Amalia Aguiar — Amantes Malditos — Atual. em Rev. Nac. As 19,45 hs.

S. MIGUEL — A Última Chance — Com Linda Darnel — A Grande Tentação — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — A Verdade Não Tem Fronteiras — Com Broniewski — Saltadores Encobertos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — Primo Malandro — Com Forrest Tucker — A Canção do Sheik — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler e Susan Ball — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Aaro) — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Duas Mulheres é Demais — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Spartaco — Com Massimo Girotti — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Prossegue fechado esse cinema em virtude da reforma em seu palco, para colocação da tela panorâmica.

SOBERANO — Abbott & Costello Perdidos no Alasca — Revolta dos Peles Vermelhas — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Casa Comida e Carinho — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — Cacique Branco — Com Johnny Weissmuller — A Rua do Delírio Verde — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Alma de Asfalto — Com Marga Lopes — Balas e Flexas — Rep. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luiz Feldino — Em Nome da Lei — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Variedades com Julio Lucas, Nelson Dias, Andorys e Píotini e Pinatti — 2.ª parte a comédia de O. Viana: "Vou Me Casar Outra Vez" — As 20,30 horas.

METRO Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 2, 4, 6, 8 e 10 horas

O Marido de Mamãe

GREER GARSON

WALTER PIDGEON

AGNÈS MOOREHEAD

DONNA CORCORAN

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA



"MULHER INFIEL" — Libertad Lamarque, a consagrada estrela argentina, que tão retumbante sucesso obteve, recentemente, com "A Louca", estará a partir de segunda-feira no Paratodos e circuito na produção da S. Miguel Filmes "Mulher Infiel" — uma deliciosa comédia, que conta com um elenco primoroso: Juan José Miguez, Enrique De Rosas, Berta Moss, Ernesto Raquel, Carlos Castro, Miriam Suere, Elena Zucotti e Julio Renato. Libertad Lamarque, canta neste filme, as seguintes canções: "Tus Pupilas", "Facundo", "Candunga", "Milongueta", "Fregonera", "Sin palabras", "Poesma en gris", "Mali", "Bien criolla y bien porteña".

O FILME ITALIANO NOS ESTADOS UNIDOS

Entre os filmes italianos recentemente lançados nos normais circuitos do vasto mercado norte-americano, assinalam-se os seguintes: "Spartaco" (que foi apresentado com o título "The Sins of Rome"), "O coche de ouro", "A voz da carne", "Outros tempos", "O lobo da montanha", "Europa 51" (intitulado "The greatest love", nas telas dos Estados Unidos) e "Os homens não olham para o céu" (Secret Conclave). (U. I. F.)

NO METRO, UMA DELICIOSA COMEDIA, EM TECHNICOLOR, COM GREER GARSON E WALTER PIDGEON, DA M. G. M.

"O Marido de Mamãe" é uma simpática comédia da Metro-Goldwyn-Mayer que o Cine Metro e circuito exibem a partir de hoje, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Filmado em preciso Technicolor, esse filme oferece a oportunidade para que voltem a trabalhar juntos esses dois apreciados artistas de Hollywood, que constituem a mais celebre dupla do cinema. Em "O Marido de Mamãe", Greer Garson faz o papel de uma encantadora esposa sem filhos que, de uma hora para outra, decide-se a dotar uma pequena orfã, papel magnificamente desempenhado por Donna Corcoran. O argumento cinematográfico de "O Marido de Mamãe" é de autoria de Leonard Spigelglass e Karl Tunberg. Direção de Jean Negulesco e produção de Edwin H. Knopf.



HOJE, NO CINE METRO, "O MARIDO DE MAMÃE", COM GREER GARSON E WALTER PIDGEON — Pela oitava vez reunidos em um filme, Greer Garson e Walter Pidgeon têm em "O Marido de Mamãe" mais um brilhante desempenho para adicionar a seus sucessos anteriores. Esse filme, que hoje se apresenta na tela do cine Metro, é um terno e calido drama, impregnado de fino humor, sobre um casal sem filhos que adota uma pequena orfã, Donna Corcoran, a talentosa atriz infantil da M. G. M., faz a menina adotada pelos McChesney, papel que vai lhe merecer grandes aplausos. Dirigido por Jean Negulesco e produzido por Edwin H. Knopf, "O Marido de Mamãe" apresenta uma magnífica técnica e uma partitura musical muito sugestiva baseada nas cantigas "Frère Jacques" e "Green Sleeves".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Princesa e o Flebeu — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Columbia — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Caminhê Para Leste — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — Fucelini — Tecnicolor — Art Films — Um pioneiro da grande ind. do Brasil — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — Um Dia de Vida — Columbia — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Moulin Rouge — United — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — A Princesa e o Flebeu — Paramount — J. Tela, 54x27 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

S. BENTO — Mercado Para Morrer — Manada Selvagem — Proib. 10 anos — Tambores Felicitosos — Série — Res. Semana, 54x28 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

CRUZEIROS — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Not. Semana, 54x25 — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Moulin Rouge — United — Proib. 10 anos — As 17,30, 19,45 e 22 horas.

JOIA — Idade do Amor — França Films — S. Paulo 1952 — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

LIBERDADE — A Princesa e o Flebeu — Paramount — J. Tela, 54x22 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Renegada — J. Tela, 54x26 — As 19 horas.

STA. CECILIA — A Princesa e o Flebeu — Paramount — Esp. da Tela, 54x24 — As 17,30, 19,45 e 22 horas.

S. PEDRO — Caminhê Para Leste — Proib. 10 anos — Paixão Desnuda — As 18,50 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — Aldo Fabrizi — Pomo a Paris — As 13,25 e 18 horas.

BRASIL — A Carga dos Lanceiros — Proib. 10 anos — Tecnicolor — A Renegada — As 19,10 horas.

CLIMAX — Idade do Amor — França Films — Brasil na Tela, 23 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHETA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Prova de Fogo — As 18,40 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Pucelini — Tecnicolor — O Menino e a Mula — Esp. Tela, 54x27 — As 18 horas.

JUPITER — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Vera Cruz — Os Mal-encarados — As 14 e 19 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — C. Atual, 54x24 — As 19 horas.

LUX — Caminhê Para Leste — Proib. 10 anos — Os Turbulentos — J. Tela, 54x25 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — A Princesa e o Flebeu — Raposa da Fronteira — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

MARACANÁ — A Carga dos Lanceiros — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Rebelião de Bravos — As 19 horas.

ESTRELA — A Princesa e o Flebeu — De Tanga e de Sarong — Band. da Tela, 621 — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — A Princesa e o Flebeu — Cleopatra — Proib. 10 anos — As 13,25 e 18 horas.

EXCELSIOR — A Princesa e o Flebeu — Cleopatra — Proib. 10 anos — Res. Semana, 54x24 — As 18 horas.

FIQUERI — Paixão Desnuda — Meia Noite — Proib. 14 anos — Crianças sem lar — Nacional — As 18,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — Res. Semana, 54x21 — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Paixão Desnuda — Eu Sou do Amor — Not. Semana — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Rumo ao Inferno — Nac. As 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — O Direito de Nascer — Prova de Fogo — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O Marido de Mamãe — Tecnicolor — Tela Panorâmica.

4 ULTIMOS DIAS!
HOJE VESPERAL E SARAU A PREÇOS POPULARES — CR\$ 35,00

O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

apresenta
Hoje, às 16 e 21 hs.
sob os auspícios
da COMISSÃO do
IV CENTENARIO

"E O NOROESTE SOPROU"

de EDGAR DA ROCHA MIRANDA
DIR. ZIEMBIKOWSKI
PREMIO MARTINS PENHA
VALERIANO, MEY, LUIS LINHARES, HENRIQUE
LUIZ CALVETANO, JACQUES BRUNO, HENRIQUE
JOSEF GUERREIRO, FELIPE WAGNER, GILBERTO CORREIA

RESERVAS COM GRANDE PROCURA NA BANQUETERIA DO TEATRO BRASILEIRO de COMEDIA.

Dia 4:
"LEONOR DE MENDONÇA"
de Gonçalves Dias pelo Elenco Permanente do T.B.C.
Direção de Adolfo Cell

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DO PROCESSO "Vistavision"

A vista do grande numero de reservas de assentos feitas nos hotéis de São Paulo pelos principais exibidores do Brasil, pode-se bem avaliar o grande interesse que está despertando no nosso mercado cinematográfico a próxima demonstração pratica do Vistavision, a ser feita pela primeira vez no Brasil pelo proximo dia 30, as onze horas da manhã, no Cine Marrocos, de São Paulo.

Vistavision, ou seja o mais novo processo de apresentação de filmes na tela, é uma técnica de

redução optica da imagem de um negativo de quadro duplo, ao tamanho da imagem comum da copia positiva de exibição. Mediante essa técnica, é eliminado o grão da película e desaparecem as cenas embacadas, proporcionando a tela dos cinemas uma projeção da mais absoluta nitidez e com a mais completa definição de foco.

Os filmes Vistavision podem ser exibidos em qualquer cinema de qualquer tamanho, de qualquer parte do mundo, pela o processo é tão simples que não exige dispendiosas e complicadas aparelhagens especiais para a sua apresentação.

Folies Bergère

DE PARIS

Apresenta-se QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO — AS 21 HORAS

TEATRO SANTANA

Empresa N. Viggiani

Devido à grande procura de bilhetes, a Empresa, para comodidade do público, segunda-feira, dia 2, porá à venda as localidades para os dois espetáculos de sexta-feira, 6, sábado, 7 e domingo, 8.

Companhia Paulista de Louças "Céramus"

Ata da 32.ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em

Aos quinze dias do mês de Julho do ano de mil, novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, sita à Rua Eloy Cerqueira, n.º 286, nesta Capital, os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus, de acordo com as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo dos dias 3, 4 e 6 de Julho de 1954 e no "Correio Paulistano" das mesmas datas. — Constatando-se haver "quorum" legal, foi instalada a sessão sob a presidência do Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Iniciando os trabalhos o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse à leitura do Certificado de Depósito em estabelecimento bancário, da importância correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital Social, importância essa que, de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de Junho de 1954, corresponde à parte a ser realizada no ato da subscrição, estando também de acordo com o que prescreve o Decreto n.º 2.627 combinado com o Decreto n.º 5.956 datado de 1.º de Novembro de 1943. — O sr. Secretário a seguir, procedeu à leitura desse documento que tem a seguinte redação: — "Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. — Cr\$ 700.000,00. — Pelo presente, certificamos que a Companhia Paulista de Louças Céramus, depositou neste Banco a importância de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), correspondentes a 10% (dez por cento) sobre Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), valor do aumento do Capital Social, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, datada de 12 de Junho de 1954, nos termos e para os efeitos do decreto lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943, e que só poderá ser levantada depois de preenchidas todas as formalidades legais. O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampas federais no valor de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 1,50 de Educação e Saúde. S. Paulo, 14 de Julho de 1954. — Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. — Floriano Tavares. — Alberto Berthe". — Dando prosseguimento aos trabalhos o sr. Presidente disse que havendo os srs. Acionistas tomado conhecimento da lista de subscrição das novas ações e do certificado de depósito em estabelecimento bancário, documentos que acabavam de ser lidos pelo sr. Secretário, deveria a Assembléia deliberar sobre a aprovação da lista de subscrição das novas ações; assim sendo, o referido documento estava em votação. — Procedida à votação constatou-se haver sido a lista de subscrição aprovada unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Retomando a palavra o sr. Presidente disse que com a aprovação da lista de subscrição das novas ações, ficou então efetivado o aumento do Capital Social de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), de acordo com a autorização concedida pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em data de 12 de Junho de 1954. — Solicitou então ao sr. Secretário que procedesse à leitura da lista de subscrição, a qual se encontra assim redigida: — "Lista de subscrição das ações de aumento do Capital Social da Companhia Paulista de Louças Céramus", autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 12 de Junho de 1954. — Francisco de Salles Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Itapava, n.º 286, São Paulo, 35.000 (trinta e cinco mil) ações, na importância de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), com a realização da entrada de 10% do valor subscrito". — Terminada a leitura desse documento, o sr. Presidente, fazendo novamente uso da palavra, declarou que havendo se expirado em data de 12 de Julho de 1954 o prazo de 30 dias para os srs. Acionistas exercerem o direito de preferência para a subscrição das novas ações e como

organizar balanços e relatórios anuais, para serem apresentados ao parecer do Conselho Fiscal à Assembléia Geral; f) — convocar a Assembléia Geral Ordinária na sua época determinada e as Assembléias Extraordinárias sempre que os interesses da Companhia o reclamarem; g) — reunir-se sempre que for necessário, para discussão e exame dos negócios comerciais lavrando-se ata no livro competente; h) — organizar o regulamento interno da Companhia e alterá-lo conforme as circunstâncias o exigirem. — Art. 9.º — Ao Presidente compete os mais amplos poderes para a gestão e administração da Sociedade, cabendo-lhe para esse fim e sem restrição de espécie alguma, todos os poderes que decorrem da lei, do uso das disposições destes Estatutos e especificamente: — a) — ser órgão da Diretoria, representando a Companhia, ativa e passivamente em Juízo e em suas relações com terceiros, por si ou mandatários; b) — convocar e presidir as Assembléias Gerais, ordinárias e extraordinárias e fazer executar todas as suas deliberações; c) — convocar a Diretoria e o Conselho Fiscal quando julgar conveniente; d) — praticar todos os atos relativos à gestão e desenvolvimento dos negócios sociais, podendo celebrar contratos de fornecimentos e de locação de serviços ou de compra e venda de bens de raiz, de máquinas e de materiais primas; e) — efetuar as operações de crédito que forem necessárias à boa marcha dos objetivos sociais; f) — assinar cheques, aceitar e endossar títulos e outras obrigações de responsabilidade da Sociedade, podendo, em nome desta, transigir, renunciar direitos, comprometer-se em arbitrio e contrair obrigações; g) — nomear e demitir procuradores e empregados, fixando-lhes as atribuições, ordenos e gratificações; h) — cometer ao Diretor-Secretário e Diretor-Industrial, atribuições especiais. — Art. 10.º — Ao Diretor-Vice-Presidente, compete substituir o Diretor-Presidente, durante os seus impedimentos ou ausência, exercendo as atribuições constantes do art. anterior. — Art. 11.º — Ao Diretor-Secretário, compete: — a) — Substituir o Presidente ou o Vice-Presidente em seus impedimentos, podendo então praticar os atos seguintes: — assinar correspondência em geral, mesmo bancária assinar ou endossar cheques; sacar, endossar ou aceitar duplicatas ou outros títulos do giro comercial; representar a Companhia em Juízo, ativa ou passivamente, por si ou mandatários; nomear e demitir procuradores, praticar os atos essenciais de gestão como comprar e vender artigos manufaturados e matérias primas; efetuar transações cambiais; representar a Companhia em repartições públicas federais, estaduais e municipais, por si ou mandatários; nomear e demitir empregados; b) — secretariar as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria; lavrando as respectivas atas; c) — organizar e superintender todos os serviços de escritório, e zelar pela ordem da contabilidade social; d) — exercer as funções que forem determinadas pelo Presidente. — Art. 12.º — Ao Diretor-Industrial, caberão as funções que forem determinadas pelo Diretor-Presidente. — Art. 13.º — Ao Diretor-Tesoureiro, compete: — a) — supervisionar a contabilidade da Companhia; b) — superintender os serviços da Tesouraria; c) — assinar juntamente com o outro Diretor, os cheques e as duplicatas emitidas, bem como os endossos aos mesmos documentos; d) — representar a Companhia em Juízo, ativa ou passivamente, por si ou mandatários; e) — representar a Companhia em repartições públicas federais, estaduais ou municipais, por si ou mandatários; f) — realizar operações cambiais, assinando os contratos de câmbio e outros documentos exigidos pelos serviços de fiscalização correlatos; g) — exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Presidente. — Art. 14.º — A Diretoria será remunerada com uma importância de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por mês, distribuídos por comum acordo entre os Diretores. — Art. 15.º — Como garantia da gestão de cada um dos Diretores, ficarão caucionadas 50 (cincoenta) ações, que serão inalienáveis, até que sejam aprovadas em Assembléia Geral, as contas referentes ao seu mandato. — Capítulo IV. — Do Conselho Fiscal. — Art. 16.º — A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, que exercerão o seu mandato na forma da lei e que serão eleitos ou reeleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, e cuja remuneração será fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger. — Art. 17.º — No caso de se vagarem um ou mais cargos de membros do Conselho Fiscal, ou no caso de impedimento, a ordem de substituição pelos suplentes deverá obedecer ao critério da idade, sendo convocados primeiramente os mais idosos. — Art. 18.º — O Conselho Fiscal entregará seu parecer à Diretoria com tempo de ser publicado pela imprensa antes da Assembléia que sobre ele tiver de se manifestar. — Art. 19.º — O Conselho Fiscal tem o dever de emitir sua opinião sobre os negócios sociais sempre que a Diretoria solicitar. — Capítulo V. — Das Assembléias Gerais. — Art. 20.º — A Assembléia Geral será constituída pelos acionistas que, legalmente convocados, se inscreverem no livro de presença na forma da lei, ficando durante o prazo de três dias suspensas as transferências das ações, independentemente de anúncio. — Art. 21.º — A Assembléia Geral, terá lugar dentro do primeiro trimestre de cada ano, para tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatório, contas e balanço geral apresentados pela Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício anterior. — Art. 22.º — Esta Assembléia não poderá funcionar em primeira convocação com a presença de Acionistas representando menos de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto; em segunda convocação poderá funcionar com qualquer número, e a convocação deverá indicar o lugar, dia e hora da reunião, assim como seu objeto. — Art. 23.º — As deliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Capítulo VI. — Dos lucros, fundo de reserva, depreciação e dividendos. — Art. 24.º — Dos lucros líquidos verificados anualmente, será feita em primeiro lugar a dedução de 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal e de uma quota de até 50% (cincoenta por cento) para o Fundo de Reserva, cuja aplicação poderá ser determinada pela Assembléia Geral, distribuindo-se um dividendo à Juízo da Diretoria entre os Acionistas; à Diretoria caberá a percentagem de 20% (vinte por cento) sobre os lucros líquidos, na forma da lei e que serão distribuídos aos Diretores na proporção de seus honorários; a Diretoria deliberará ainda sobre a conveniência de distribuir gratificações ou bonificações e o saldo que se verificar será transferido para o exercício seguinte. — Art. 25.º — Os dividendos não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos, contados do primeiro dia fixado para o respectivo pagamento, consideram-se renunciados em favor da Companhia e serão incorporados ao Fundo de Reserva. — Capítulo VII. — Art. 26.º — O ano social coincidirá com o ano civil, procedendo-se anualmente, balanço geral em 31 de Dezembro. — Art. 27.º — Os Acionistas reconhecem e aceitam as responsabilidades que lhes são atribuídas pela lei e igualmente aceitam e aprovam estes Estatutos, cujos casos omissos serão regulados pelo Decreto n.º 2.627 de 28-9-1940 (vinte e seis de Setembro) de mil, novecentos e quarenta. — Não havendo mais assuntos a tratar a sessão foi suspensa para ser lavrada a presente ata. — Reaberta a sessão foi esta lida e achada exata por todos os srs. Acionistas presentes. — Em todas as deliberações deixaram de votar os impedidos por lei.

Evaldo Pimentel
Maria Baibina Lopes
Joko Nicoletti.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.
CIA. PAULISTA LOUÇAS
"CERAMUS".
Octavio Sampaio de Souza —
Diretor.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 88.084, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de Julho de 1954, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 15 de Julho de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 18.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00 já autorizado pela assembléia geral extraordinária realizada em 12 de Junho de 1954, ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Julho de 1954. — Eu, Augusto Jarami Serutti, escrivão, a escrevi, conferi e assino: — Augusto Jarami Serutti. — E eu, Judith Miranda, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subservei e assino: — a) Judith Miranda.

Marlene Dietrich em Londres

(Conclusão da 9.ª página)
palavra, aborrecou os garçons do Café de Paris onde a diva cantava; começou e apitou um considerável número de membros cadetes da Casa Real e de admiradores de ontem e de hoje. A expectativa e trepidação de toda esta gente (cerca de quinhentas pessoas lotam todas as noites o Café de Paris). Marlene responde mandando uma habilidade veus e peles, transferência os seus modestos dotes vocais. No entanto, também a sua voz tem uma fascinação estranha, evocadora e esquisita, nas notas baixas, no tom gutural, na entoação cansada a vida e no sotaque, que continua alemão. E, quanto canta, menos bem do que muitas outras cantoras, nada mais existe, para ninguém, no Café de Paris. Nem mesmo o cardápio consideravelmente reduzido, nem mesmo os preços consideravelmente aumentados, nem mesmo os cinicos mizericos que circulam sobre uma "Marlene bem próxima dos sessenta".
Porque, apesar de tudo, Marlene é excepcional.

SOCIEDADE RURAL E MERCANTIL "SORUMER" S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Sociedade Rural e Mercantil "Sorumer" S/A. para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 9 de Agosto próximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Formosa, 387 - 1.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conhecimento de renúncia de um membro da Diretoria e consequente eleição para o preenchimento do cargo de diretor-tesoureiro;
b) Outros assuntos de ordem geral.

São Paulo, 26 de Julho de 1954. — Sociedade Rural e Mercantil "Sorumer" S/A. — Luis de Toledo Piza Sobrinho — Presidente.

"LAICA"

Vende-se uma nova com lente 1.3.5. "Elmar", penúltimo tipo. Vêr na Rua Tuleia, 176. Fone 7-4618 — Falar com Pedro.

BAR RESTAURANTE LEO
Cacha especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 384 (Perto do Correto e Teatralto)

Cia. de Expansão Econômica Italo Americana

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 18 de março de 1954

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 10 horas, em sua sede social à Rua Boa Vista, 116 - 3.º andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas representando 14.806 ações do capital social, que constituem o quorum legal conforme as assinaturas constantes do livro de presença e verificando-se haverem sido cumpridas as formalidades do art. 99, parágrafo único da lei das sociedades anônimas, bem como achando-se sobre a mesa os papéis exigidos, instalou-se a Assembléia, tendo sido aclamado para Presidente o acionista Com. Vicente Amato Sobrinho, o qual convidou para secretário o Dr. Dino Simoni, o qual aceitando tomou assento na mesa. O Senhor Presidente, usando da palavra, manifestou ao secretário lesse os editais de convocação desta Assembléia, que foram publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário de São Paulo dos dias 6, 7 e 9 de março de 1954, nos termos seguintes: "Companhia de Expansão Econômica Italo Americana - Assembléia Geral Ordinária - 1.ª Convocação. São convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Expansão Econômica Italo Americana a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 18 de março, às 10 horas em sua sede social, à Rua Boa Vista, 116 - 3.º andar, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1953, do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; 2) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; 3) Eleição por vaga na Diretoria; 4) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 3 de março de 1954. José Vicente Alvares Rubião, Vicente Amato Sobrinho, Giamptro Domenico Pellegrini, Dino Simoni, Felice Orlandi, Ziro Ramonzi, Emílio Felchi", bem como o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1953, e publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário de São Paulo, do dia 12 de março de 1954. Terminada a leitura o sr. Presidente pôs em discussão o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal do exercício findo em 31 de dezembro de 1953. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, procedeu-se a votação tendo-se verificado que todos os documentos referidos foram aprovados pelos srs. Acionistas presentes, com exclusão dos impedidos por lei, que se absteram de votar. Passando-se em seguida ao item 2.º da ordem do dia o sr. Presidente disse que cabia à Assembléia eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, e fixar os seus vencimentos. Sob proposta do acionista Alfonso Pepe foram eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os srs.: Prof. Pasquale Pratta, italiano, viúvo contador, residente em São Paulo à Rua São Bento, 380; Dr. Aldo De Luca, brasileiro, solteiro, advogado, residente em São Paulo ao Largo Santa Cecilia, 158; Alexandre Vallegiani, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Boa Vista, 84; suplentes: Dr. Fausto Riccardi, italiano, casado, do comércio, residente em São Paulo, à Avenida Rebouças, 1934; Eng. Angelo Filizetti, italiano, casado, engenheiro, residente em São Paulo, à Rua São Bento, n.º 405; Gino Sandroni, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo ao Largo do Arouche, 725, ficando mantidos pela Assembléia os vencimentos de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos conselheiros efetivos. Em seguida o Presidente da Assembléia pôs em discussão o item 3.º da ordem do dia. Tomou a palavra o Diretor Superintendente o qual comunicou à Assembléia que os srs. Rubião e Dr. Dino Simoni, por motivos particulares, tinham pedido demissão dos cargos de Diretores. O Diretor Superintendente expressou para os srs. Dr. José Vicente Alvares Rubião e Dr. Dino Simoni os protestos de elevada estima e consideração e o pesar de todos os Diretores e o pesar de todos os Diretores e o pesar de todos os Diretores por não poderem eles fazer mais parte da Diretoria. A Assembléia por unanimidade a isto se associou. O Diretor Superintendente comu-

nico que cabia à Assembléia a eleição dos Diretores substitutos. Tomou a palavra o Dr. Domenico Nese o qual propôs os nomes dos srs. Com. Serafino Pileppo Leto e Dr. Alberto Renato Giorgio Marrano. A Assembléia resolveu para a votação usar o sistema de aclamação. Resultaram então nomeados como Diretores o Com. Serafino Pileppo Leto, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo, à Rua Padre Adelino, 685, e o Dr. Alberto Renato Giorgio Marrano, italiano, solteiro, do comércio, residente em São Paulo, à Praça João Mesquita, 185, ficando a critério da Diretoria estabelecer os respectivos cargos, nos termos dos estatutos. Em seguida depois da votação, foi eleito por unanimidade, para o cargo de membro do Conselho Técnico e Financeiro, o Com. Francisco Pettinati, brasileiro, viúvo, jornalista, residente em São Paulo, à Avenida 9 de Julho, 3846. Ninguém mais usando a palavra, o Presidente da Assembléia, dando por encerrados os trabalhos, levantou a sessão, para o fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada, dando o Senhor Presidente por encerrada a sessão, indo esta assinada pela mesa e acionistas presentes.

aa) Vicente Amato Sobrinho
Dino Simoni por si e p. p. Alfredo Oriani
Antonio Diniz
Artur Matrazze
Carlos Filippi
Anna Maria Simoni
Umberto Simoni
Gino Simoni
Donato Passaro
Alberto Renato Giorgio Marrano
Emílio Flachi
Antonio Massa
Giamptro Domenico Pellegrini
Alfonso Oriani por si e p. p. José Onorato
João Fattori
José Colassouno
Felice De Luca
Luigi Maurer
Alcides Orestes Pellizzaro
Antonio Venturi
Luiz Malorana
Nicola Gallucci
Artur Pisati
Angelo Filizetti
Vittorio Massa
Uli S. A.
Alexandre Vallegiani
Pasquale Conzo
Felice Orlandi
Ruggiero Riseti
Hercules Barsotti
Rolando Barsotti
Augusto Pisati
Domenico Nese por si e p. p. João Alvares Rubião Filho
Antonio Souza Neschese
Clóvis Machado
José Carlos Maria Pascoal Vissoti
Castro Lanari do Val
Renato Giugli
Alexandre Siciliano Junior
Rafael Amato
Altino Arantes
Alfonso Pepe

Certificamos que esta é cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 18 de março de 1954, extraída do Livro de Atas das Assembléias, às folhas 24, 24v, 25, 25v, e 26. São Paulo, 13 de Abril de 1954. Vicente Amato Sobrinho
Felice Orlandi

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

P. 16.005
CERTIFICO que a "COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA ITALO AMERICANA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 87.631, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 18 de março de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de julho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — a) — Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subservei e assino: — a) — Guilomar de Andrade Mendes.

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

ANÁLISES CLÍNICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. E. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo. Rua Timbira, 609 - 4.º andar - Tel. 24-7722	APARELHO DIGESTIVO DE LEVY SODRE Chefe do Clínicas da Santa Casa - Molestias do aparelho digestivo - ano-retal, ano-rectal. Av. Belasartes, 124, 125 - 4.º andar - Fone: 25-1675	CLÍNICA GERAL DR. PLÍNIO REYS JR. Reumatismo, úlcera, coraçao, tireoide, Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 (Perto de da 24), 7.º andar, salas 711-14. Mar- car hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Sábados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 56 - Edifício Gta. Julia - 6.º andar - Conjunto 620 - Tel. 38-4239 Das 14 às 19 horas. Av. General Fostes, 949 - Tel. 2-5266. Das 12 às 19 horas	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO S. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital W. S. Aparecida e Casa de Saúde Maratão. Hidrocardiografia (a domicilio) Rua Cosme, Crispiniano, 20, 2.º andar, salas 308 e 312 - Fone: 38-2601 Das 14 às 19 horas	GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escrofulares (Notas n.ºs, desordens, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 25 anos) Cura Infinita, frágua geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno - Atende descretes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1249 - 8.º - Tel. 24-2200 - Das 9 às 19 horas	CIRURGIA PLÁSTICA DR. RAUL LOMB Cirurgião do Associação Paulista de Combate ao Câncer - Cirurgia re- construtiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, cristas, etc. Defeitos de nascença, cir- cuntes - Rua Xavier de Toledo, 218, 11.º andar, sala 1110 - Tel. 25-5917	CLÍNICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA Clínica e cirurgia gineco-obstétrica. — Partos sem dor. — Pré-Natal, Diag. precoce da gravidez - Esterilidade - Distúrbios endócrinos - Puberdade - Menopausa. — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos. FRAÇA DA SÉ, 94 - 4.º AND. - TEL. 32-5375 - RES. 80-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.
HIDROCELE — ÚLCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Hematomas, erisipela e suas complica- ções, pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções), Hemorroidas (sem opera- ção), Doenças sexuais, Rua Libero Badurá, 137 - Das 13 às 19 horas - Fone: 33-0531 e 33-5098	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, tireoide, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 1 de Abril n.º 335 - Tel. 24-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 81-4000	MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, afilias e molestias traumáticas. Tra- tamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons.: Av. Rangel Faria, 1021, 7.º. Tel. 20-0586, das 8 às 19 horas e Rua Marechal, 24, 2.º - Fone: 38-1210, das 8 às 9 horas.	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CÍRO DE REZENDE Do Hospital de Berlin e Vienna Cirurgião da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universi- dade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia das almas - Rua Marconi n.º 45, 3.º andar - Tel. 34-3518	GINECOLOGIA DEA SARAH DO VAL Esterilidade maritimonial - Molestias de Senhoras - Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer) Rua Barão de Itapetininga n.º 223 - 1.º andar das 3 às 6. Fone: 3- 18-775 e res: 31-1163	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e conforta- vel. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica: Drs. Orestes Roberto e Osvaldo Lant. Assist. e docentes da Fac. de Medi- cina - Fone: 70-2136 - Caixa, 1566. Ar. Azeite, 401 (Alto de Jabaquara)	RAIO X CONSULTÓRIO RADIOLOGICO "DR. FERNANDO CHAMMAS" Radiologia Geral e Pediátrica - Pneumo-petioral, Encefalografia, Reo- petioral, Micrografia, etc. Exames de Urgência. R. Bahia 717 - Tel. 52-4241	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhoras: Esterilidade - Impotência e friza sexual - Vias Urinárias: Hipertrofia da Prostata, Dys. 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril, 277 - 3.º andar - Tel.: 34-1372

